

**01 - (UNICAMP SP/2009)**

No quadro das revoltas ocorridas em Minas Gerais na primeira metade do século XVIII – entre 1707 e 1736 –, verificamos, em algumas delas, elementos de marcante originalidade, por contestarem abertamente os direitos do Rei e envolverem participação ativa de segmentos procedentes dos estratos sociais inferiores.

(Adaptado de Luciano Raposo de Almeida Figueiredo, “O Império em apuros: notas para o estudo das relações ultramarinas no Império Português, séculos XVII e XVIII”, em Júnia Furtado (org.). *Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p. 236.)

- Segundo o texto, quais eram as características originais apresentadas por algumas revoltas ocorridas na primeira metade do século XVIII?
- Dê duas características da Inconfidência Mineira que a diferenciam das revoltas ocorridas na primeira metade do século XVIII.

**02 - (UNICAMP SP/2004)**

A respeito da Independência na Bahia, o historiador João José Reis afirmou o seguinte: Os escravos não testemunharam passivamente a Independência. Muitos chegaram a acreditar, às vezes de maneira organizada, que lhes cabia um melhor papel no palco político. Os sinais desse projeto dos negros são claros. Em abril de 1823, dona Maria Bárbara Garcez Pinto informava seu marido em Portugal, em uma pitoresca linguagem: "A crioulada fez requerimentos para serem livres". Em outras palavras, os escravos negros nascidos no Brasil (crioulos) ousavam pedir, organizadamente, a liberdade!

(Adaptado de O Jogo Duro do Dois de Julho: o "Partido Negro" na Independência da Bahia, em João José Reis e Eduardo Silva, *Negociação e Conflito. A resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Cia das Letras, 1988, p. 92).

- A partir do texto, como se pode questionar o estereótipo do "escravo ignorante"?
- Identifique dois motivos pelos quais a atuação dos escravos despertava temor entre os senhores.
- De que maneira esse enunciado problematiza a versão tradicional da Independência do Brasil?

**03 - (UNICAMP SP/1993)**

A execução de Tiradentes teve um sentido bem mais amplo que o de um enforcamento. Tratava-se de uma **punição exemplar**: esquartejar, exibir o corpo nos locais onde os “crimes” foram praticados, salgar terrenos e demolir casas faziam parte do esforço de apagar a memória do “criminoso” e reavivar a memória da punição de seus crimes. Por estas práticas, afirmava-se o poder do soberano e incutia-se temor em seus súditos.

(Adaptação da série *Registros*, nº 15, DPH, 1992)

- Por que as reivindicações dos Inconfidentes foram consideradas “crimes”, em 1789?
- O que quer dizer castigo exemplar?

**04 - (UNICAMP SP/1989)**

Leia e interprete o texto abaixo:

“A Inconfidência Mineira, ao contrário das rebeliões anteriores (na Colônia), prendia-se à conjuntura histórica ocidental e revelava a corrosão, pelas novas idéias e pelas transformações econômicas e sociais, das instituições vigentes na época”.

(História Geral da Civilização Brasileira, Difel)

**05 - (UNICAMP SP/2015)**

Engenheiros, naturalistas, matemáticos e artistas, sob o mecenato de Nassau, investigaram a natureza e transformaram a paisagem nordestina. Recife tornou-se uma das cidades mais importantes da América, com modernas pontes e prédios. Além do incentivo à arte, o governo [de Nassau] promulgou leis que eram iguais para todos, impedindo injustiças contra os antigos habitantes.

(Ronald Raminelli, *Invasões Holandesas*”, em Ronaldo Vainfas (dir.), *Dicionário do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 315.)

As transformações durante o governo de Maurício de Nassau (1637-1645), em Pernambuco, são exemplos de um contexto em que

- o mecenato e a aplicação de leis idênticas para holandeses e luso-brasileiros eram uma continuidade do modelo renascentista, representando um período de modernização da região.
- houve dinamização da economia açucareira na região, com a reativação de engenhos e perdão de dívidas dos antigos proprietários,

impulsionando a remodelação da cidade de Recife.

- c) houve a aplicação de princípios mercantilistas para a obtenção de lucros e a perseguição, por parte dos holandeses calvinistas, a judeus, cristãos-novos e católicos.
- d) as expedições dos artistas e cientistas tinham o propósito de retratar a paisagem e identificar potencialidades econômicas da região, pois o açúcar estava em declínio no comércio internacional.

- b) Indique duas práticas dos indígenas que os portugueses consideravam bárbaras.

#### 06 - (UNICAMP SP/2014)

A história de São Paulo no século XVII se confunde com a história dos povos indígenas. Os índios não se limitaram ao papel de tábula rasa dos missionários ou vítimas passivas dos colonizadores. Foram participantes ativos e conscientes de uma história que foi pouco generosa com eles.

(Adaptado de John M. Monteiro, "Sangue Nativo", em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/sangue-nativo>. Acessado em 14/07/2013.)

Sobre a atuação dos indígenas no período colonial, pode-se afirmar que:

- a) A escravidão foi por eles aceita, na expectativa de sua proibição pela Coroa portuguesa, por pressão dos jesuítas.
- b) Sua participação nos aldeamentos fez parte da integração entre os projetos religioso e bélico de domínio português, executados por jesuítas e bandeirantes.
- c) A existência de alianças entre indígenas e portugueses não exclui as rivalidades entre grupos indígenas e entre os nativos e os europeus.
- d) A adoção do trabalho remunerado dos indígenas nos engenhos de São Vicente contrasta com as práticas de trabalho escravo na Bahia e Pernambuco.

#### 07 - (UNICAMP SP/2014)

Desde o início da colonização, os portugueses chamaram de tapuias os grupos indígenas que julgavam bárbaros, por seus hábitos culturais distintos dos que habitavam o litoral e por seu poder de resistência aos portugueses.

- a) Contextualize historicamente os significados de Guerra Justa para os portugueses a partir do fim da Idade Média.

#### 08 - (UNICAMP SP/2009)

A união de Espanha e Portugal, em 1580, trouxe vantagens para ambos os lados. Portugal era tratado pelos monarcas espanhóis não como uma conquista, mas como um outro reino. Os mercados, as frotas e a prata espanhóis revelaram-se atraentes para a nobreza e para os mercadores portugueses. A Espanha beneficiou-se da aquisição de um porto atlântico de grande importância, acesso ao comércio de especiarias da Índia, comércio com as colônias portuguesas na costa da África e contrabando com a colônia do Brasil.

(Adaptado de Stuart B. Schwartz. *Da América Portuguesa ao Brasil*. Lisboa: Difel, 2003, p. 188-189.)

- a) Segundo o texto, quais foram os benefícios da união ibérica para Portugal e para a Espanha?
- b) No contexto da União Ibérica, o que foi o sebastianismo?

#### 09 - (UNICAMP SP/2008)

Em 1750, o governador do Rio de Janeiro, conde de Bobadela, enviou uma carta ao Rei de Portugal, D. João V, na qual comentava a assinatura do Tratado de Madri: No tratado, a nossa demarcação passa por parte das Missões jesuítas, e surpreende-me como os jesuítas, tão poderosos na Corte de Madri, não embaraçaram a conclusão desse tratado. Porém, pode ser que armem tantas dificuldades à execução do tratado, que tenhamos barreira para muitos anos. Como me persuado, Sua Majestade determinará não seja evacuada a Colônia do Sacramento, enquanto não houverem sido evacuadas as áreas das Missões.

(Adaptado de <http://www.historiacolonial.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>)

- a) Quais as resoluções do Tratado de Madri em relação às fronteiras coloniais?
- b) Quais as consequências do Tratado de Madri para a atuação dos jesuítas na América portuguesa?

#### 10 - (UNICAMP SP/2005)

O termo 'feitor' foi utilizado em Portugal e no Brasil colonial para designar diversas ocupações. Na época da expansão marítima portuguesa, as feitorias espalhadas pela costa africana e, depois, pelas Índias e pelo Brasil tinham feitores na direção

dos entrepostos com função mercantil, militar, diplomática. No Brasil, porém, o sistema de feitorias teve menor significado do que nas outras conquistas, ficando o termo 'feitor' muito associado à administração de empresas agrícolas.

(Adaptado de Ronaldo Vainfas (org.), Dicionário do Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2000, p. 222).

- Indique características do sistema de feitorias compreendido por Portugal.
- Qual a produção agrícola predominante no Brasil entre os séculos XVI e XVII? Quais as funções desempenhadas pelo feitor nessas empresas agrícolas?

#### 11 - (UNICAMP SP/2003)

O trecho a seguir foi adaptado de Roteiro do Maranhão a Goiás, um escrito anônimo de 1780:

As colônias são estabelecidas para a utilidade da Metrópole. Os habitantes da colônia devem ocupar-se em cultivar e adquirir as produções naturais, ou matérias-primas, que serão exportadas para a Metrópole, a qual não só irá se servir delas, mas, aperfeiçoando-as, poderá também tirar das colônias o preço da mão-de-obra e comercializar o supérfluo com as nações estrangeiras.

- Caracterize as funções das colônias do ponto de vista das metrópoles.
- De acordo com o texto, com as metrópoles utilizavam a produção colonial?
- Descreva, a partir do texto, o processo de obtenção do lucro pelas metrópoles.

#### 12 - (UNICAMP SP/2002)

O trecho a seguir foi adaptado de "Roteiro do Maranhão a Goiás", um escrito anônimo de 1780:

As colônias são estabelecidas para a utilidade da Metrópole. Os habitantes da colônia devem ocupar-se em cultivar e adquirir as produções naturais, ou matérias-primas, que serão exportadas para a Metrópole, a qual não só irá se servir delas, mas, aperfeiçoando-as, poderá também tirar das colônias o preço da mão-de-obra e comercializar o supérfluo com as nações estrangeiras.

- Caracterize as funções das colônias do ponto de vista das metrópoles.
- De acordo com o texto, como as metrópoles utilizavam a produção colonial?

- Descreva, a partir do texto, o processo de obtenção do lucro pelas metrópoles.

#### 13 - (UNICAMP SP/1993)

Celso Furtado, estudando a história econômica do Brasil, afirma que esta se divide em ciclos econômicos desde o período colonial.

- Defina ciclo econômico.
- Cite dois desses ciclos e situe-os em seus respectivos períodos históricos.

#### 14 - (UNICAMP SP/2013)

"Quando os portugueses começaram a povoar a terra, havia muitos destes índios pela costa junto das Capitânicas. Porque os índios se levantaram contra os portugueses, os governadores e capitães os destruíram pouco a pouco, e mataram muitos deles. Outros fugiram para o sertão, e assim ficou a costa despovoada de gentio ao longo das Capitânicas. Junto delas ficaram alguns índios em aldeias que são de paz e amigos dos portugueses." (Pero de Magalhães Gandavo, *Tratado da Terra do Brasil*, em <http://www.cce.ufsc.br/~nupill/literatura/ganda1.html>. Acessado em 20/08/2012.)

Conforme o relato de Pero de Gandavo, escrito por volta de 1570, naquela época,

- as aldeias de paz eram aquelas em que a catequese jesuítica permitia o sincretismo religioso como forma de solucionar os conflitos entre indígenas e portugueses.
- a violência contra os indígenas foi exercida com o intuito de desocupar o litoral e facilitar a circulação do ouro entre as minas e os portos.
- a fuga dos indígenas para o interior era uma reação às perseguições feitas pelos portugueses e ocasionou o esvaziamento da costa.
- houve resistência dos indígenas à presença portuguesa de forma semelhante às descritas por Pero Vaz de Caminha, em 1500.

#### 15 - (UNICAMP SP/2012)

Durante o século XVIII, a capitania de São Paulo sofreu grandes transformações territoriais e administrativas. Em 1709, nasceu a capitania de São Paulo e das Minas do ouro, abrangendo imenso território correspondente à quase totalidade das atuais regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, à exceção da então capitania do Rio de

Janeiro e do Espírito Santo. Até 1748, sucessivos desmembramentos formaram as regiões de Minas, Santa Catarina, Rio Grande de São Pedro, Goiás e Mato Grosso. O novo capitão-general, mais conhecido como Morgado de Mateus, foi diretamente instruído pelo futuro Marquês de Pombal a ocupar-se da fronteira oeste ameaçada pelos espanhóis e a fomentar a produção de gêneros de exportação.

(Adaptado de Ana Paula Medicci, "São Paulo nos projetos de império", em Wilma Peres Costa e Cecília Helena de Oliveira, *De um império a outro: formação do Brasil*, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2007, p. 243.)

- Cite duas atividades econômicas que sustentavam a capitania de São Paulo no século XVIII.
- Considerando a política territorial na América Portuguesa nos séculos XVI e XVII, comente as mudanças significativas do século XVIII nesse aspecto.

#### 16 - (UNICAMP SP/2010)

Os ventos e as marés constituíam um entrave considerável ao tráfico de escravos índios pela costa do Atlântico Sul. Nos anos 1620, houve transporte de cativos "tapuias" do Maranhão para Pernambuco, mas parte do percurso foi feita por terra, até atingir portos mais acessíveis no litoral do Ceará. Ao contrário, nas travessias entre Brasil e Angola, zarpava-se com facilidade de Pernambuco, da Bahia e do Rio de Janeiro até Luanda ou a Costa da Mina.

(Adaptado de Luiz Felipe de Alencastro, *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 61-63.)

- A partir do texto e de seus conhecimentos, explique de que maneiras o sistema de exploração colonial da América portuguesa foi influenciado pelas condições geográficas.
- Relacione essas condições geográficas às atividades dos bandeirantes.

#### 17 - (UNICAMP SP/2004)

No século XVII, o Rio de Janeiro era um dos principais pólos econômicos do Império Ultramarino Português. Na segunda metade do século, a região era grande produtora e exportadora de açúcar e consumidora de escravos,

sendo que seus comerciantes atuavam intensamente no tráfico negreiro com a África e no acesso à prata das zonas espanholas na América, através do rio da Prata. A despeito de tudo, seus moradores viviam oprimidos com as pesadas taxações que eram obrigados a pagar para a manutenção das tropas de defesa.

(Adaptado de Luciano Raposo de Almeida Figueiredo, *O Império em apuros: notas para o estudo das alterações ultramarinas e das práticas políticas no Império*

Colonial Português. Séculos XVII e XVIII, em Júnia Ferreira Furtado (org.), *Diálogos Oceânicos*. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte/São Paulo: UFMG/Humanitas, 2001, p. 207).

- Identifique os principais pólos que demarcam a extensão territorial do Império Ultramarino Português no século XVII.
- Quais atividades desenvolvidas na América Portuguesa sustentaram sua importância econômica durante o século XVII?
- Explique de que maneira o fisco era um problema na América Portuguesa.

#### 18 - (UNICAMP SP/1990)

Durante o período colonial, o fisco metropolitano no Brasil atingiu todas as atividades econômicas e recorreu às mais variadas formas de arrecadação. Dentre os meios utilizados destacaram-se aqueles praticados nas áreas de mineração porque foram os mais expressivos e escorchantes. Caracterize os sistemas utilizados pela coroa portuguesa para arrecadar o Quinto Real na região de Minas.

#### 19 - (UNICAMP SP/2011)

Uma análise das lutas suscitadas pela ocupação holandesa no Brasil pode ajudar a desconstruir ideias feitas. Uma tese tradicional diz respeito ao reforço da identidade brasileira durante as lutas com os holandeses: a luta pela expulsão dos holandeses seria obra muito mais dos brasileiros e negros do que dos portugueses. Já a tese que critica essa associação entre a experiência da dominação holandesa e a gênese de um sentimento nativista insiste nas divisões – no âmbito da economia açucareira – entre senhores de engenho excluídos ou favorecidos pela ocupação holandesa. (Adaptado de Diogo Ramada Curto, *Cultura imperial e projetos coloniais (séculos XV a XVIII)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009, p. 278.)

- Identifique no texto duas interpretações divergentes a respeito da luta contra a dominação holandesa no Brasil.
- Mencione dois fatores que levaram à invasão de Pernambuco pelos holandeses no século XVII.

#### 20 - (UNICAMP SP/2000)

No Brasil Colonial, além da produção açucareira escravista, o historiador Caio Prado Júnior (em *Formação do Brasil Contemporâneo*) enumera outras atividades econômicas importantes como, por exemplo, a mineração do século XVIII, que era também uma atividade voltada para o comércio externo.

- Caracterize a mineração no século XVIII em termos de região geográfica, organização do trabalho e desenvolvimento urbano.
- Cite e caracterize duas outras atividades econômicas do Brasil Colonial que não eram voltadas para o comércio externo.

#### 21 - (UNICAMP SP/2011)

Em carta ao rei D. Manuel, Pero Vaz de Caminha narrou os primeiros contatos entre os indígenas e os portugueses no Brasil: “Quando eles vieram, o capitão estava com um colar de ouro muito grande ao pescoço. Um deles fitou o colar do Capitão, e começou a fazer acenos com a mão em direção à terra, e depois para o colar, como se quisesse dizer-nos que havia ouro na terra. Outro viu umas contas de rosário, brancas, e acenava para a terra e novamente para as contas e para o colar do Capitão, como se dissesse que dariam ouro por aquilo. Isto nós tomávamos nesse sentido, por assim o desejarmos! Mas se ele queria dizer que levaria as contas e o colar, isto nós não queríamos entender, porque não havíamos de dar-lhe!”

(Adaptado de Leonardo Arroyo, *A carta de Pero Vaz de Caminha*. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: INL, 1971, p. 72-74.)

Esse trecho da carta de Caminha nos permite concluir que o contato entre as culturas indígena e europeia foi

- favorecido pelo interesse que ambas as partes demonstravam em realizar transações comerciais: os indígenas se integrariam ao sistema de colonização, abastecendo as

- feitorias, voltadas ao comércio do pau-brasil, e se miscigenando com os colonizadores.
- guiado pelo interesse dos descobridores em explorar a nova terra, principalmente por meio da extração de riquezas, interesse que se colocava acima da compreensão da cultura dos indígenas, que seria quase dizimada junto com essa população.
- facilitado pela docilidade dos indígenas, que se associaram aos descobridores na exploração da nova terra, viabilizando um sistema colonial cuja base era a escravização dos povos nativos, o que levaria à destruição da sua cultura.
- marcado pela necessidade dos colonizadores de obterem matéria-prima para suas indústrias e ampliarem o mercado consumidor para sua produção industrial, o que levou à busca por colônias e à integração cultural das populações nativas.

#### 22 - (UNICAMP SP/2005)

Um dos maiores problemas nos estudos históricos no Brasil acerca da escravidão é seu relativo desconhecimento da história e da cultura africanas. Aí, a história do Congo tem muitas lições a dar, quer para os interessados no estudo da África, quer para os estudiosos da escravidão e da cultura negra na diáspora colonial. Afinal, a região do Congo-Angola foi daquelas que mais forneceram africanos para o Brasil, especialmente para o Sudeste, posição assumida no século XVII e consolidada na virada do século XVIII para o XIX.

(Adaptado de Ronaldo Vainfas e Marina de Mello e Sousa, “Catolização e poder no tempo do tráfico: o reino do Congo da conversão coroadada ao movimento Antoniano, séculos XV-XVIII”, *Tempo*. n. 6, 1998, p. 95-6).

- O que foi a diáspora colonial citada no texto acima?
- Identifique duas influências africanas no Brasil atual.
- Nomeie e explique, no Brasil atual, uma decorrência da prática da escravidão negra.

#### 23 - (UNICAMP SP/2012)

Emboaba: nome indígena que significa “o estrangeiro”, atribuído aos forasteiros pelos paulistas, primeiros povoadores da região das minas. Com a descoberta do ouro em fins do século XVII, milhares de pessoas da colônia e da metrópole vieram para as minas, causando grandes tumultos. Formaram-se duas facções,

paulistas e emboabas, que disputavam o governo do território, tentando impor suas próprias leis.

(Adaptado de Maria Beatriz Nizza da Silva (coord.), *Dicionário da História da Colonização Portuguesa no Brasil*. Lisboa: Verbo, 1994, p. 285.)

Sobre o período em questão é correto afirmar que:

- As disputas pelo território emboaba colocaram em confronto paulistas e mineiros, que lutaram pela posse e exploração das minas.
- A região das minas foi politicamente convulsionada desde sua formação, em fins do século XVII, o que explica a resistência local aos inconfidentes mineiros.
- A luta dos emboabas ilustra o processo de conquista de fronteiras do império português nas Américas, enquanto na África os portugueses se retiravam definitivamente no século XVIII.
- A monarquia portuguesa administrava territórios distintos e vários sujeitos sociais, muitos deles em disputa entre si, como paulistas e emboabas, ambos súditos da Coroa.

#### 24 - (UNICAMP SP/1995)

Comentando a Guerra dos Emboabas (1709), o historiador Antônio Sérgio escreveu:

*Cedo no Brasil se buscaram as minas. Para isso se organizavam expedições (bandeiras) que se internavam pelo sertão. Enfim, a descoberta fez-se e a notícia atraiu muita gente. Os habitantes de São Paulo consideravam como inimigos todos os que pretendiam, como eles enriquecer com o ouro.*

(Adaptado de Antônio Sérgio, **Breve Interpretação da História de Portugal**)

- Quem eram os emboabas e por que os paulistas entraram na guerra contra eles?
- Explique as transformações econômicas que a mineração provocou no Brasil.

#### 25 - (UNICAMP SP/2006)

A legitimidade dos reis lusitanos se confundia com o bem comum desde o século XIV, quando vingou o príncipe de que os reis não são proprietários de seus reinos, mas sim seus defensores, acrescentadores e administradores. O Novo Mundo parecia assistir à erosão do bem comum. A distância que separava a América portuguesa da

sede do reino tornou a colônia um lugar de desproteção. A lonjura em relação ao “bafo do rei” facilitava a usurpação de direitos dos súditos pelas autoridades consideradas venais e despóticas.

(Adaptado de Luciano Figueiredo, “Narrativas das rebeliões: linguagem política e idéias radicais na América portuguesa moderna”. Revista USP, 57. São Paulo: USP, mar–mai, 2003, p. 10–11.)

- Segundo o texto, que mudança se observa no século XIV com relação à legitimidade do rei lusitano? Por que essa legitimidade esteve ameaçada na América portuguesa?
- Na América portuguesa, houve várias revoltas de colonos. Cite uma delas e o que os revoltosos defendiam?

#### 26 - (UNICAMP SP/1989)

“(…) as Visitações Inquisitórias e as Devassas constituíram momentos terríveis em que a fissura se fazia funda e expunha os desníveis entre dois mundos inconciliáveis: o da Inquisição e o da religiosidade popular”.

(Lauro Mello e Souza, *O Diabo na Terra de Santa Cruz*, p 374)

Cite as características da religiosidade popular do período e diga o que significou a Inquisição no Brasil-Colônia.

#### 27 - (UNICAMP SP/2010)

No tempo da independência, não havia ideias precisas sobre o federalismo. Empregava-se “federação” como sinônimo de “república” e de “democracia”, muitas vezes com o objetivo de confundir-la com o governo popular, embora se tratasse de concepções distintas. Por outro lado, Silvestre Pinheiro Ferreira observava ser geral a aspiração das províncias à autonomia, sem que isso significasse a abolição do governo central da monarquia. Mas a historiografia da independência tendeu a escamotear a existência do projeto federalista, encarando-o apenas como produto de impulsos anárquicos e de ambições personalistas e antipatrióticas.

(Adaptado de Evaldo Cabral de Melo, *A Outra Independência. O federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. São Paulo: Ed. 34, 2004, p. 12-14.)

- Identifique no texto dois significados distintos para o federalismo.
- Quais os interesses econômicos envolvidos no processo de independência do Brasil?

**28 - (UNICAMP SP/2004)**

A respeito da Independência na Bahia, o historiador João José Reis afirmou o seguinte:

Os escravos não testemunharam passivamente a Independência. Muitos chegaram a acreditar, às vezes de maneira organizada, que lhes cabia um melhor papel no palco político. Os sinais desse projeto dos negros são claros. Em abril de 1823, dona Maria Bárbara Garcez Pinto informava seu marido em Portugal, em uma pitoresca linguagem: “A crioulada fez requerimentos para serem livres”. Em outras palavras, os escravos negros nascidos no Brasil (crioulos) ousavam pedir, organizadamente, a liberdade!

(Adaptado de O Jogo Duro do Dois de Julho: o “Partido Negro” na Independência da Bahia, em João José Reis e Eduardo Silva, *Negociação e Conflito*.)

A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Cia das Letras, 1988, p. 92).

- A partir do texto, como se pode questionar o estereótipo do “escravo ignorante”?
- Identifique dois motivos pelos quais a atuação dos escravos despertava temor entre os senhores.
- De que maneira esse enunciado problematiza a versão tradicional da Independência do Brasil?

**29 - (UNICAMP SP/2008)**

Sobre a transferência da Corte de D. João VI para o Brasil, o historiador Kenneth Maxwell afirma:

Novas instituições foram criadas pela coroa portuguesa, e a maioria delas foi estabelecida no Rio de Janeiro, que, assim, assumiu um papel centralizador dentro de uma América portuguesa que antes era muito fragmentada no sentido administrativo. Houve resistência a isso, principalmente em Pernambuco, em 1817. Mas, no final, o poder central foi mantido.

(Adaptado de Kenneth Maxwell, “Para Maxwell, país não permite leituras convencionais”.

Entrevista concedida a Marcos Strecker.

Folha de São Paulo, 25/11/2007, Mais, p. 5.)

- Segundo o texto, quais as mudanças suscitadas pela transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808?
- Quais os objetivos do movimento de Pernambuco em 1817?

**30 - (UNICAMP SP/1989)**

Na coleção *História Geral da Civilização Brasileira* encontramos as seguintes afirmações:

- Uma das conseqüências mais importantes da vinda da família real portuguesa foi o fortalecimento no Brasil, da influência Britânica.
- O mercado brasileiro abria-se, no momento em que a maioria dos outros mercados tradicionais, estava fechado para a Inglaterra. Caracterize, segundo seus conhecimentos, esse período histórico.

**31 - (UNICAMP SP/2015)**

Com a partida de D. João VI, permaneceu como regente do reino do Brasil o príncipe herdeiro. Contrário à ideia de submissão do monarca a uma assembleia, que ele considerava despótica, mas incapaz de deter o rumo dos acontecimentos, D. Pedro habilmente se aproximou de uma facção da elite brasileira, a dos luso-brasileiros.

(Adaptado de Guilherme Pereira das Neves, “Del Imperio lusobrasileño al imperio del Brasil (1789-1822)”, em François-Xavier Guerra (org.), *Inventando la nación*. México: FCE, 2003, p. 249.)

Considerando os processos de independência no continente americano,

- apresente duas diferenças importantes entre o processo de independência no mundo colonial espanhol e o processo de independência do Brasil.
- explique a importância dos luso-brasileiros no governo de D. Pedro I e por que eles foram a causa de diversos conflitos no período.

**32 - (UNICAMP SP/2014)**

Para Portugal, não era interessante trazer para o Brasil imigrantes de estados possuidores de colônias, tais como França, Inglaterra, Holanda e Espanha. Abrir as portas da colônia e, depois, do recém-criado império do Brasil poderia significar um risco. Daí, a preferência por imigrantes dos estados alemães, da Suíça, e da Itália. Pedro I continuou essa política enfatizando que era necessário apoiar o desenvolvimento da agricultura, pelo aliciamento de bons colonos que aumentassem o número de braços dos quais necessitávamos.

(Adaptado de João Klug, “Imigração no Sul do Brasil, em

Keila Grinberg e Ricardo Sales (org.). *O Brasil*

*Imperial*. v. III. 1870-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 247.)

Assinale a alternativa correta.

- A grande entrada de imigrantes no Brasil ocorreu a partir do Primeiro Reinado, em função do fim do tráfico negreiro e da maciça propaganda promovida pelo governo brasileiro na Europa.
- No Primeiro Reinado, a entrada de imigrantes associava-se ao incremento da produção agrícola e tinha em conta o cenário internacional, no qual as metrópoles europeias disputavam territórios e riquezas.
- Em meio à corrida imperialista do século XIX, Portugal empenhou-se pelo fim da escravidão em Lisboa e do tráfico negreiro em suas colônias africanas.
- A imigração no Brasil surgiu como questão a partir da implantação da Lei Áurea, que alterou os modos de pagamento do trabalho livre.

### 33 - (UNICAMP SP/2012)

Passar de Reino a Colônia  
É desar [derrota]  
É humilhação  
que sofrer jamais podia  
brasileiro de coração.

A quadrinha acima reflete o temor vivido no Brasil depois do retorno de D. João VI a Portugal em 1821. Apesar de seu filho Pedro ter ficado como regente, acirrou-se o antagonismo entre "brasileiros" e "portugueses" até que, em dezembro de 1821, as Cortes de Portugal determinaram o retorno do príncipe. Se ele acatasse, tudo poderia acontecer. Inclusive, dizia d. Leopoldina, "uma Confederação de Povos no sistema democrático como nos Estados Livres da América do Norte".

(Adaptado de Eduardo Schnoor, "Senhores do Brasil", *Revista de História da Biblioteca Nacional*, nº 48. Rio de Janeiro, set. 2009, p. 36.)

- Identifique os riscos temidos pelas elites do centro-sul do Brasil com o retorno de D. João VI a Lisboa e a pressão das Cortes para que D. Pedro I retornasse a Portugal.
- Explique o que foi a Confederação do Equador.

### 34 - (UNICAMP SP/2007)

Retome o texto 2 da coletânea, escrito por José Bonifácio de Andrada e Silva.

- Identifique dois aspectos negativos da cultura da cana-de-açúcar mencionados no texto.
- A Assembléia Constituinte, à qual José Bonifácio encaminhou seus projetos sobre a escravidão, foi dissolvida em novembro de 1823 por D. Pedro I, que promulgou uma Constituição em março de 1824. Essa carta outorgada instituiu o Poder Moderador. De que maneira o Poder Moderador levou à centralização da Monarquia?
- Aponte dois fatores que contribuíram para a abolição da escravidão no Brasil.

### 35 - (UNICAMP SP/2010)

O imperador D. Pedro II era um mito antes de ser realidade. Responsável desde pequeno, pacato e educado, suas imagens constroem um príncipe diferente de seu pai, D. Pedro I. Não se esperava do futuro monarca que tivesse os mesmos arroubos do pai, nem a imagem de aventureiro, da qual D. Pedro I não pôde se desvincular. A expectativa de um imperador capaz de garantir segurança e estabilidade ao país era muito grande. Na imagem de um monarca maduro, buscava-se unificar um país muito grande e disperso.

(Adaptado de Lilia Moritz Schwarcz, *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 64, 70, 91)

- Segundo o texto, quais os significados políticos da construção de uma imagem de D. Pedro II que o diferenciava de seu pai?
- Que características do período regencial ameaçavam a estabilidade do país?

### 36 - (UNICAMP SP/2007)

Iniciada como conflito entre facções da elite local, a Cabanagem, no Pará (1835-1840), aos poucos fugiu ao controle e tornou-se uma rebelião popular. A revolta paraense atemorizou até mesmo liberais como Evaristo da Veiga. Para ele, tratava-se de gentilha, crápula, massas brutas. Em outras revoltas, o conflito entre elites não transbordava para o povo. Tratava-se, em geral, de províncias em que era mais sólido o sistema da grande agricultura e da grande pecuária. Neste caso está a revolta Farroupilha, no Rio Grande do Sul, que durou de 1835 a 1845.

(Adaptado de José Murilo de Carvalho, *A construção da ordem: a elite imperial*. Teatro de

sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 252-253.)

- Segundo o texto, o que diferenciava a Cabanagem da Farroupilha?
- Quais os significados das revoltas provinciais para a consolidação do modelo político imperial?
- O que levava as elites agricultoras e pecuaristas a se rebelarem contra o poder central do Império?

### 37 - (UNICAMP SP/1990)

Dentre as rebeliões que eclodiram durante o período regencial, a “Guerra dos Farrapos” foi a mais longa e de resultados efetivos, uma vez que os rebeldes conseguiram dominar um território e nele instalar um governo próprio.

Qual a origem e o objetivo principal da Revolução Farroupilha?

### 38 - (UNICAMP SP/2011)

O primeiro recenseamento geral do Império foi realizado em 1872. Nos recenseamentos parciais anteriores, não se perguntava sobre a cor da população. O censo de 1872, ao inserir essa informação, indica uma mudança, orientada por um entendimento do conceito de raça que ancorava a cor em um suporte pretensamente mais rígido. Com a crise da escravidão e do regime monárquico, que levou ao enfraquecimento dos pilares da distinção social, a cor e a raça tornavam-se necessárias.

(Adaptado de Ivana Stolze Lima, *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003, p. 109, 121.)

A partir do enunciado, podemos concluir que há um uso político na maneira de classificar a população, já que

- o conceito de raça permitia classificar a população a partir de um critério mais objetivo do que a cor, garantindo mais exatidão nas informações, o que era necessário em um momento de transição para um novo regime.
- no final do Império, o enfraquecimento dos pilares da distinção social era causado pelo fim da escravidão. Nesse contexto, ao perguntar sobre a raça da população, o censo

permitiria a elaboração de políticas públicas visando à inclusão social dos ex-escravos.

- a introdução do conceito de raça no censo devia-se a uma concepção, cada vez mais difundida após 1870, que propunha a organização e o governo da sociedade a partir de critérios objetivos e científicos, o que levaria a uma maior igualdade social.
- no final do Império, a associação entre a cor da pele e o conceito de raça criava um novo critério de exclusão social, capaz de substituir as formas de distinção que eram próprias da sociedade escravista e monárquica em crise.

### 39 - (UNICAMP SP/2009)

No ano de 1808, entrou em vigor a proibição do tráfico negreiro, tanto nos Estados Unidos como no Império Britânico. No caso do Império Britânico, a proibição teria maior impacto em escala mundial. Enquanto isto, no Império Português, o porto do Rio de Janeiro continuaria a comprar escravos da zona congo-angolana em quantidade cada vez maior.

(Adaptado de João Paulo Pimenta & Andréa Slemian, *A corte e o mundo. Uma história do ano em que a família real portuguesa chegou ao Brasil*. São Paulo: Alameda, 2008, p. 82-83.)

- Segundo o texto, quais as mudanças relativas ao tráfico negreiro ocorridas em 1808?
- Quais eram os interesses do Império Britânico na proibição do tráfico negreiro na primeira metade do século XIX?

### 40 - (UNICAMP SP/2003)

Nos primeiros anos da República, O ministro da Fazenda Rui Barbosa mandou destruir as cópias das matrículas e registros de propriedade de escravos. Com esta medida, provavelmente, ele eliminaria as provas da posse anterior de escravos, dificultando ações que reivindicassem, perante o governo, a indenização da propriedade perdida com a abolição.

(Adaptado de Robert Sienes, “Escravos, cartórios e desburocratização: o que Rui Barbosa não queimou será destruído agora?”, *Revista Brasileira de História*, v. 5, n. 10, mar.-ago., 1985, p. 169.)

- Com base no texto, explique por que o governo republicano queimou os papéis relativos à escravidão.
- Cite duas leis relativas à abolição da escravidão no Brasil que antecederam a Lei Áurea.
- O que foi discutido acerca da escravidão na Conferência das Nações Unidas contra o

Racismo, a Discriminação, a Xenofobia e a Intolerância Correlata, realizada em Durban (África do Sul), em 2001?

#### 41 - (UNICAMP SP/2002)

Uma jogadora de vôlei do Brasil nas Olimpíadas de Sidney fez esta declaração à imprensa: “Agora vamos pegar as cubanas, aquelas negras, e vamos ganhar delas”

(O Estado de S. Paulo, 27/09/2000).

Ainda segundo o jornal:

“A coordenadora do Programa dos Direitos Humanos do Instituto da Mulher Negra classifica as palavras da atacante como preconceituosas e alerta as autoridades para erradicarem esse tipo de comportamento, combatendo o racismo”.

- Compare os processos de colonização ocorridos em Cuba e no Brasil, apontando suas semelhanças.
- Qual a atividade econômica predominante em Cuba e no Nordeste brasileiro durante a colonização e suas relações com o comércio internacional?
- Qual a condição social dos negros no Brasil depois do fim da escravidão?

#### 42 - (UNICAMP SP/1990)

Em 4 de setembro de 1850 foi promulgada a lei Eusébio de Queiroz, que determinou a extinção definitiva do tráfico de escravos da África para o Brasil.

- Que interesses internacionais interferiram na promulgação dessa lei?
- Quais as conseqüências da Lei Eusébio de Queiroz para economia e sociedade do Segundo Reinado?

#### 43 - (UNICAMP SP/1989)

Leia o texto abaixo.

“Em 1805 foram encontrados no Rio de Janeiro alguns ‘cabras’ e crioulos forros ostentando no peito o retrato de Dessalines, ‘Imperador dos Negros da Ilha de São Domingos’,” segundo registro da polícia carioca. Em 1831, os mesmos registros assinalaram a preocupação da polícia com dois haitianos que desembarcam no Rio e haviam sido vistos conversando “com muitos pretos” na rua dos Latoeiros. Em ofício de novembro de 1836, o Chefe de Polícia da Corte solicitava que o Juiz de Paz do 2º

distrito da Candelária obtivesse informações de “um tal Emiliano, suspeito de haitianismo”.

No contexto do Brasil do mesmo período, que problemas sociais justificam a preocupação da polícia com o “haitianismo”?

#### 44 - (UNICAMP SP/2014)



(Disponível em

<http://www.jblog.com.br/quadrinhos.php?itemid=20522>. Acessado em 05/12/2013.)

Angelo Agostini (1833-1910) expressou sua crítica a D. Pedro II em uma caricatura publicada na Revista Ilustrada, em 1887.

- Conforme a imagem, qual é a crítica de Agostini ao Imperador?
- Indique e explique um processo que expresse a situação de crise vivida no final do Império.

#### 45 - (UNICAMP SP/2013)

Após a queda da monarquia, a República tentou ligar-se à memória da abolição. Seu principal argumento era a recusa do Exército em capturar os escravos fugidos. Reivindicava-se, assim, o reconhecimento dos republicanos militares como atores da abolição e redutores da pátria livre. Nas comemorações oficiais da abolição, o 13 de maio e o 15 de novembro eram apresentados como datas complementares de um mesmo processo de modernização do país, abrindo as portas do Brasil ao progresso e à civilização. De modo complementar, ligava-se o sistema monárquico à escravidão e ao atraso do país.

(Adaptado de Robert Daibert Jr., “Guerra de Versões”.

*Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, jun. 2008.

<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/guerra-de-versoes>. Acessado em 30/09/2012.)

- Explique por que o regime republicano associou a monarquia à escravidão.
- Como a questão militar contribuiu para o fim do Império do Brasil?

#### 46 - (UNICAMP SP/1992)

Quando na madrugada de 15 de novembro de 1889, uma revolta militar depôs Pedro II, ninguém veio em socorro do velho e doente imperador. A espada do Marechal Deodoro da Fonseca abria as portas da República para que por ela passassem os republicanos carregando um novo rei: o café de São Paulo.

(Adaptado de I. R. Matos, História do Brasil Império)

- De que maneira se explica o isolamento político de Pedro II?
- Por que o texto afirma que, na república recém-proclamada, o café se tornava um “novo rei”?



Cândido Portinari. *Lavrador de Café*. 1934. Óleo sobre tela (100 X 81 cm).

É correto afirmar que a obra acima reproduzida

- faz menção a dois aspectos importantes da economia brasileira: a mão de obra negra na agricultura e o café como produto de exportação.
- expressa a visão política do artista, ao figurar um corpo numa proporcionalidade clássica como forma de enaltecer a mão de obra negra na economia brasileira.
- exalta o homem colonial e as riquezas da terra, considerando-se que o país possui uma economia agrícola diversificada desde aquele período.
- apresenta uma crítica à destruição da natureza, como se observa na derrubada de árvores, e uma crítica à manutenção do trabalho escravo em regiões remotas do país.

#### 47 - (UNICAMP SP/1991)

Caio Prado Júnior, falecido em novembro do ano passado, foi um dos mais importantes historiadores brasileiros deste século. No livro **Formação do Brasil Contemporâneo**, de 1942, escreveu:

“O início do século XIX não se assinala para nós unicamente por esses acontecimentos relevantes que são a transferência da sede da monarquia portuguesa para o Brasil e os atos preparatórios da emancipação política do Brasil. Ele marca uma etapa decisiva em nossa evolução e inicia em todos os terrenos, social, político e econômico, uma fase nova”.

Para cada um dos “terrenos” mencionados por Caio Prado Jr. (“social, político e econômico”) indique e analise uma transformação importante ocorrida no século XIX.

#### 48 - (UNICAMP SP/2015)

#### 49 - (UNICAMP SP/2013)

Assinale a afirmação correta sobre a política no Segundo Reinado no Brasil.

- Tratava-se de um Estado centralizado, política e administrativamente, sem condições de promover a expansão das forças produtivas no país.
- O imperador se opunha ao sistema eleitoral e exercia os poderes Moderador e Executivo, monopolizando os elementos centrais do sistema político e jurídico.
- O surgimento do Partido Republicano, em 1870, institucionalizou uma proposta

federalista que já existia em momentos anteriores.

- d) A política imigratória, o abolicionismo e a separação entre a Igreja e o Estado fortaleceram a monarquia e suas bases sociais, na década de 1870.

#### 50 - (UNICAMP SP/2012)

“Ninguém é mais do que eu partidário de uma política exterior baseada na amizade íntima com os Estados Unidos. A Doutrina Monroe impõe aos Estados Unidos uma política externa que se começa a desenhar. (...) Em tais condições a nossa diplomacia deve ser principalmente feita em Washington (...). Para mim a Doutrina Monroe (...) significa que politicamente nós nos desprendemos da Europa tão completamente e definitivamente como a lua da terra.”

(Adaptado de Joaquim Nabuco, citado por José Maria de Oliveira Silva, “Manoel Bonfim e a ideologia do imperialismo na América Latina”, em *Revista de História*, n. 138. São Paulo, jul. 1988, p.88.)

Sobre o contexto ao qual o político e diplomata brasileiro Joaquim Nabuco se refere, é possível afirmar que:

- A Doutrina Monroe a que Nabuco se refere, estabelecida em 1823, tinha por base a ideia de “a América para os americanos”.
- Joaquim Nabuco, em sua atuação como embaixador, antecipou a política imperialista americana de tornar o Brasil o “quintal” dos Estados Unidos.
- Ao declarar que a América estava tão distante da Europa “como a lua da terra”, Nabuco reforçava a necessidade imediata de o Brasil romper suas relações diplomáticas com Portugal.
- O pensamento americano considerava legítimas as intenções norte-americanas na América Central, bem como o apoio às ditaduras na América do Sul, desde o século XIX.

#### 51 - (UNICAMP SP/2009)

O progresso econômico no Brasil da segunda metade do século XIX acarretou profundo desequilíbrio entre poder econômico e poder político. Na década de 1880, o sistema político concebido a partir de 1822 parecia pouco satisfatório aos setores novos. O Partido

Republicano recrutou adeptos nesses grupos sociais insatisfeitos.

(Adaptado de Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Editorial Grijalbo, 1977, p. 15-16.)

- Dê duas características do sistema político brasileiro concebido em 1822.
- Quais as transformações ocorridas no Brasil da segunda metade do século XIX que levaram ao desequilíbrio entre poder econômico e poder político?

#### 52 - (UNICAMP SP/2008)

São Paulo, quem te viu e quem te vê! Tinhas então as tuas ruas sem calçamento, iluminadas pela luz baça e amortecida de uns lampiões de azeite; tuas casas, quase todas térreas, tinham nas janelas umas rótulas através das quais conversavam os estudantes com as namoradas; os carros de bois guinchavam pelas ruas carregando enormes cargas e guiados por míseros cativos. Eras então uma cidade puramente paulista, hoje és uma cidade italiana!! Estás completamente transformada, com proporções agigantadas, possuindo opulentos e lindíssimos prédios, praças vastas e arborizadas, ruas todas calçadas, cortadas por diversas linhas de bond, centenas de casas de negócios e a locomotiva soltando seus sibilos progressistas.

(Adaptado de Alfredo Moreira Pinto, *A cidade de São Paulo em 1900*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 1979, p. 8-10.)

- Cite duas transformações mencionadas no texto que marcam a oposição entre atraso e progresso.
- De que formas a economia cafeeira contribuiu para as transformações observadas pelo autor?

#### 53 - (UNICAMP SP/2007)

A fotografia assume um papel importante na construção da imagem de um Brasil muito mais ligado com o futuro imperial do que com o seu passado colonial. A necessidade da experiência visual é uma constante no século XIX. Numa sociedade em que a grande maioria da população era analfabeta, tal experiência possibilitava um novo tipo de conhecimento, mais imediato, mais generalizado, ao mesmo tempo que habilitava os grupos sociais a formas de auto-representação até então reservadas à pequena parte da elite que encomendava a pintura de um retrato.

(Adaptado de Ana Maria Mauad, “Imagem e auto-imagem do segundo reinado”. In: Luiz Felipe de Alencastro (org.), História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, vol. 2, p. 187-189.)

- Segundo o texto, quais eram as funções da fotografia no Brasil do século XIX?
- Cite duas características do “passado colonial” que permaneceram durante o Império.

#### 54 - (UNICAMP SP/2007)

Segundo Caio Prado Jr., o extenso território brasileiro foi responsável por tornar as comunicações difíceis e morosas. Havia vias fluviais extensas e navegáveis, como nas bacias Amazônica e Platina, mas os demais grandes cursos, como o São Francisco, Doce e Araguaia, tinham a navegação naturalmente dificultada. Grande parte dos investimentos ligados ao transporte se concentrou, assim, nas vias terrestres. Carroças de bois e tropas foram em geral os principais meios de transporte das mercadorias para as cidades e para os portos até meados do século XIX, quando se iniciou a expansão ferroviária. Esta foi a maior e mais significativa inovação tecnológica do século XIX.

(Adaptado de Sheila de Castro Faria, “Ferrovias”. In: Ronaldo Vainfas (dir.), Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002, p. 273.)

- A partir do texto e de seus conhecimentos, caracterize a ocupação territorial do Brasil no período colonial.
- Mencione três aspectos econômicos relacionados com a introdução e a expansão das ferrovias no Brasil do século XIX.

#### 55 - (UNICAMP SP/2012)

A política do Império do Brasil em relação ao Paraguai buscou alcançar três objetivos. O primeiro deles foi o de obter a livre navegação do rio Paraguai, de modo a garantir a comunicação marítimo-fluvial da província de Mato Grosso com o restante do Brasil. O segundo objetivo foi o de buscar estabelecer um tratado delimitando as fronteiras com o país guarani. Por último, um objetivo permanente do Império, até o seu fim em 1889, foi o de procurar conter a influência argentina sobre o Paraguai, convencido de que Buenos Aires ambicionava ser o centro de um Estado que abrangesse o antigo vice-reino do Rio da Prata, incorporando o Paraguai.

(Adaptado de Francisco Doratioto, *Maldita Guerra: nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 471.)

Sobre o contexto histórico a que o texto se refere é correto afirmar que:

- A Guerra do Paraguai foi um instrumento de consolidação de fronteiras e uma demonstração da política externa do Império em relação aos vizinhos, embora tenha gerado desgastes para Pedro II.
- As motivações econômicas eram suficientes para empreender a guerra contra o Paraguai, que pretendia anexar territórios do Brasil, da Bolívia e do Chile, em busca de uma saída para o mar.
- A Argentina pretendia anexar o Paraguai e o Uruguai, mas foi contida pela interferência do Brasil e pela pressão dos EUA, parceiros estratégicos que se opunham à recriação do vice-reino do Rio da Prata.
- O mais longo conflito bélico da América do Sul matou milhares de paraguaios e produziu uma aliança entre indígenas e negros que atuavam contra os brancos descendentes de espanhóis e portugueses.

#### 56 - (UNICAMP SP/2006)

Em 1910, o crítico literário Sívio Romero escreveu sobre a década de 1870. Em sua perspectiva, alguns acontecimentos teriam feito surgir uma nova geração de intelectuais brasileiros enganados no que ele considerava como pensamento moderno. Para o autor, a Guerra do Paraguai mostrara os defeitos de nossa “organização militar e o acanhado de nossos progressos sociais, desvendando repugnantemente a chaga da escravidão”.

(Adaptado de Ronaldo Vainfas (dir.), Dicionário do Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002, p. 309.)

- Cite uma característica da geração de intelectuais de 1870.
- Explique de que maneira a Guerra do Paraguai “desvendava a chaga da escravidão”.
- Indique duas formas de angajamento dos intelectuais abolicionistas.

#### 57 - (UNICAMP SP/2000)

“A República do Paraguai se defendia heroicamente contra as agressões do Império do Brasil. (...) Para todas as nações, o heroísmo da resistência de tão

pequena República contra aliados tão poderosos excitava a simpatia que sempre há pelo fraco (...).”

(D. F. Sarmiento, *Questões Americanas*, Coleção Grandes Cientistas Sociais, Ática.)

- Como Sarmiento representa nesse texto o conflito entre o Brasil e o Paraguai?
- De que modo essa representação de Sarmiento ilustra o conflito político-ideológico no Brasil após a Guerra do Paraguai?
- Por que a Guerra do Paraguai contribuiu para o movimento abolicionista no Brasil?

#### 58 - (UNICAMP SP/1992)

Antes da guerra com o Brasil, o Paraguai tinha uma economia estável, com estradas de ferro, siderurgia e grande número de indústrias. A balança comercial era favorável e não havia analfabetismo infantil no país.

- Compare as situações sócio-econômicas do Paraguai e do Brasil, em meados do século XIX.
- Nesse contexto, explique por que a Inglaterra financiou a guerra que levou à destruição do Paraguai.

#### 59 - (UNICAMP SP/2013)

A foto A mostra famílias de colonos imigrantes alemães que participaram do povoamento do Paraná e a foto B mostra colonos italianos na cidade de Caxias do Sul (RS).



FOTO A

(Fonte:

<http://www.infoescola.com/historia/colonizacaoma-no-sul-do-brasil/>. Acessado em 16/10/2012.)



#### FOTO B

(Fonte:

<http://www.infoescola.com/historia/colonizacaoma-no-sul-do-brasil/>. Acessado em 16/10/2012.)

A primeira grande política regional executada pelo nascente Estado nacional brasileiro foi a colonização dirigida na Região Sul do Brasil.

- Identifique os objetivos do governo brasileiro quando formulou a política de povoamento da Região Sul com populações imigrantes, especialmente europeus.
- Aponte duas características que predominaram no tipo de povoamento empreendido pela colonização dirigida na Região Sul, uma referente ao regime de propriedade da terra adotado e uma referente às formas de cultivo da terra.

#### 60 - (UNICAMP SP/2011)

Em 1869, o deputado Bento de Paula Souza discursou na Assembleia Legislativa da Província de São Paulo em defesa da imigração: “Nós queremos os americanos como paulistas novos, como paulistas adotivos, homens prestimosos, que escolham a província como sua nova pátria, e queremos os alemães como trabalhadores, como homens produtivos, que venham aqui habitar. Tanto uns como outros, os receberemos com o mesmo entusiasmo”. (Adaptado de Célia Maria Marinho de Azevedo, *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites – século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 145.)

- Caracterize o contexto internacional que permitia ao deputado paulista esperar uma imigração de norteamericanos.
- Aponte duas características da imigração para o sul do Brasil que a diferenciem da imigração para a província de São Paulo.

#### 61 - (UNICAMP SP/2010)

Muitos historiadores argumentaram que a parceria era menos eficiente que o trabalho assalariado. Por que, então, os fazendeiros de São Paulo adotaram o sistema de parceria? A parceria permitia que o proprietário se beneficiasse do trabalho da família dos parceiros. Os fazendeiros sempre se opuseram ao recrutamento de homens solteiros, argumentando que os imigrantes com família mostravam-se menos propensos a abandonar as fazendas. Isso pode ser verdade, mas certamente

era de igual importância o fato de que as famílias dos imigrantes constituíam uma reserva de trabalho barato na época da colheita, que exigia mais braços.

(Adaptado de Verena Stolcke e Michael Hall, A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo, em *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 3, nº 6, p. 88-89, 1983.)

- Identifique no texto dois argumentos a favor da imigração de famílias para as fazendas paulistas.
- Que fatores levaram o governo paulista a subvencionar a imigração no final do século XIX?

#### 62 - (UNICAMP SP/2008)

Na década de 1840, com a perspectiva do fim do tráfico negreiro, o governo brasileiro começou a interessar-se por fontes alternativas de mão-de-obra, encorajando a imigração de “trabalhadores pobres, moços e robustos” e tentando fixá-los nas fazendas de café. Se os imigrantes tivessem de comprar terras e os preços fossem mantidos em alta, eles seriam obrigados a trabalhar alguns anos antes de poderem comprar seu próprio lote. A Lei de Terras foi aprovada em 18 de setembro de 1850, duas semanas após a aprovação da lei contra o tráfico de escravos.

(Adaptado de Leslie Bethell e José Murilo de Carvalho, “O Brasil da Independência a meados do século XIX”. In: Leslie Bethell (org.), *História da América Latina: da Independência a 1870*, vol. III. São Paulo: Edusp / Imprensa Oficial, 2001, p. 753-54, 766.)

- Como se dava o acesso à terra antes e depois da promulgação da Lei de Terras de 1850?
- De que maneira a Lei de Terras de 1850 buscou promover o trabalho livre?

#### 63 - (UNICAMP SP/2006)

Em carta de junho de 1889, o imigrante italiano Francesco Constantin comentou sua viagem de navio de Gênova para o Brasil: “Não encontro palavras para descrever por inteiro o desconforto do vapor. Sendo todos imigrantes gratuitos, nos tratavam pior do que porcos”.

(Adaptado de Emílio Franzina, *Merica! Merica! Emigrazione e colonizzazione nelle lettere dei contadini veneti e friulani*

in América Latina, 1876–1902. Verona: Cierre Edizioni, 1994, p. 171.)

- Explique o significado da expressão “imigrantes gratuitos” e o que motivou essa modalidade de imigração.
- No contexto da grande imigração, o que queria dizer “fazer a América” ?
- De que país veio o maior número de imigrantes para o Estado de São Paulo entre o final do século XIX e o começo do século XX?

#### 64 - (UNICAMP SP/2000)

Em um relato de uma viagem ao Brasil de Luciano Magrini (*In Brasile*, 1926), pode-se ler:

“Neste cenário, em uma triste e silenciosa solidão, quase perdidos no espaço, dispersos em uma imensa plantação de café, 10 ou 20 quilômetros distantes do menor vilarejo, vivem milhares e milhares de italianos.”

- Que condições políticas e econômicas na Itália durante a segunda metade do século XIX provocaram o movimento migratório em direção ao Brasil?
- Quais foram as localidades geográficas brasileiras ocupadas pela imigração italiana nas últimas décadas do século XIX?
- Quais eram as características economias da agricultura cafeeira?

#### 65 - (UNICAMP SP/2007)

Depois da conquista da América pelos espanhóis, ocorreu uma explosão populacional de gado, porcos, carneiros e cabras, os quais causaram grandes danos às plantações de milho indígenas, que não eram protegidas. As medidas tomadas pela população indígena eram, muitas vezes, ineficazes. Os conquistadores preferiam o gado. Bois e carneiros eram protegidos pela lei, pelos costumes e pelo sentimento espanhóis. As leis que protegiam a pecuária na Península Ibérica foram exportadas para o México e permitiam que o gado pastasse em propriedade alheia. Os animais destruidores eram, afinal, propriedade dos vitoriosos; a agricultura, dos derrotados.

(Adaptado de Kenneth Maxwell, “Morte e sobrevivência”. Folha de S. Paulo, 11/08/2002, Mais!, p. 8.)

- Segundo o texto, por que a agricultura indígena foi prejudicada após a conquista da América?
- Indique dois outros efeitos da conquista da América sobre as populações indígenas.
- O que foi a encomienda, utilizada pela colonização espanhola na América?

**66 - (UNICAMP SP/2007)**

O aprisionamento de indígenas pelos bandeirantes foi uma forma de obter mão-de-obra para a lavoura e para o transporte. No litoral, o preço dos indígenas era bem menor que o dos escravos negros - o que interessava aos colonos menos abonados. O sistema de apresamento consistia em manter boas relações com uma tribo indígena e aproveitar seu estado de guerra quase permanente com seus adversários, para convencê-la a lhes ceder os vencidos, os quais costumeiramente eram devorados em rituais antropofágicos.

(Adaptado de Laima Mesgravis, "De bandeirante a fazendeiro". In: Paula Porta (org.), *História da cidade de São Paulo: a cidade colonial, 1554-1822*. São Paulo: Paz e Terra, 2004, vol. 1, p. 117.)

- O que foram as bandeiras?
- Por que o aprisionamento dos indígenas interessava aos bandeirantes e aos colonos?
- O que eram rituais antropofágicos?

**67 - (UNICAMP SP/2000)**

Leia os trechos abaixo:

- "O português entrou em contato íntimo e freqüente com a população de cor. Mais do que nenhum povo da Europa, cedia com docilidade ao prestígio comunicativo dos costumes, da linguagem e das seitas dos indígenas e negros. Americanizava-se ou africanizava-se, conforme fosse preciso."

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*.)

- "Simetria: (do grego *symmetria*, 'justa proporção') S. m. 1. Correspondência em grandeza, forma e posição relativa de partes situadas em lados opostos (...)"  
(Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, 1986.)

- Cite elementos culinários, lingüísticos e musicais da cultura brasileira que revelem a adoção de costumes negros e indígenas por parte do branco europeu.
- Você concorda com a afirmação de que houve uma relação de simetria entre a cultura branca e a dos negros e índios durante o Período Colonial? Sim ou não: Justifique.

**68 - (UNICAMP SP/1993)**

Peri tinha vencido; era o primeiro de sua tribo, e o mais forte de todos os guerreiros.

(...)

Os guerreiros chegaram e disseram: Peri, chefe dos goitacás, filho de Ararê, tu és o mais valente da tribo e o mais temido do inimigo; os guerreiros te obedecem.

(O Guarani, José de Alencar)

Quando o português chegou

Debaixo duma bruta chuva

Vestiu o índio

Que pena!

Fosse uma manhã de sol

O índio tinha despido

O português

(erro de português, Oswald de Andrade)

- Como é caracterizado o índio em cada um dos textos acima?
- A que movimentos culturais estão associados essas duas visões de índio? Caracterize esses movimentos.

**69 - (UNICAMP SP/1992)**

Segundo a imprensa especializada, existem duas maneiras possíveis de se controlar a inflação: uma baseada no desenvolvimento e a outra na recessão. O que propõe cada uma dessas "fórmulas" e qual delas é utilizada no Brasil hoje?

**70 - (UNICAMP SP/2013)**

O Congresso Nacional brasileiro aprovou o Projeto de Lei nº 2565/2011, que altera a distribuição dos *royalties* da exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluídos entre a União, Estados, Distrito Federal e municípios. Este novo marco regulatório, que trata do regime de partilha das riquezas geradas pela exploração dos recursos naturais no país, vem gerando polêmica. O que se debate é se tais riquezas devem permanecer apenas nos Estados e municípios em que se localizam os combustíveis fósseis ou se elas serão distribuídas também para as outras unidades da Federação que não são detentoras desses recursos.

- Cite os dois Estados brasileiros mais prejudicados pela aprovação do novo marco regulatório.
- Apresente os principais argumentos favoráveis à manutenção da legislação atual e os que defendem a distribuição das riquezas

produzidas pela exploração dos recursos para todas as unidades da Federação.

adotar para que seja garantido o direito de todos à cidade.

#### 71 - (UNICAMP SP/2013)

Em novembro de 2011, o cacique Nísio Gomes de Tekoha Guaiviry foi morto nas proximidades da rodovia MS-386, entre os municípios de Ponta Porã e Amambaí, no Estado do Mato Grosso do Sul (MS). O assassinato de indígenas nessa região é um fato frequente. Os povos indígenas Guarani e Kaiowá vivem em situações precárias e em constantes conflitos com os fazendeiros da região.

(Adaptado de “Documento Final Aty Guasu Kaiowá e Guarani: Aldeia Rancho Jacaré–Laguna”. CIMI-Regional Mato Grosso do Sul. <http://www.cimi.org.br/site/ptbr/index.php?syste m=news&action=read&id=6406>. Acessado em 04/10/2012.)

- Apresente os principais motivos de conflitos entre indígenas e fazendeiros como os da região mencionada no texto.
- Cite duas ações coordenadas pela FUNAI direcionadas para a proteção das populações indígenas brasileiras.

#### 72 - (UNICAMP SP/2013)

O Congresso Nacional aprovou a Lei nº 10.257, em vigor desde 10 de outubro de 2001, conhecida como Estatuto da Cidade. Esta Lei estabelece as diretrizes gerais da política urbana brasileira, fornecendo instrumentos urbanísticos para o desenvolvimento das funções sociais, do uso e da gestão da cidade.

(Adaptado de “Estatuto da Cidade: Guia para Implementação pelos Municípios e Cidadãos”. Brasília: Instituto Pólis/Laboratório de Desenvolvimento Local, 2001.)

- Aponte dois aspectos da urbanização brasileira, manifestados especialmente a partir da segunda metade do século XX, que produziram a necessidade de uma lei para orientar a política urbana do país.
- O Plano Diretor, instrumento de planejamento urbano que consta da Constituição de 1988, foi reforçado no Estatuto da Cidade e é obrigatório para algumas categorias de municípios brasileiros. Destaque duas diretrizes de planejamento urbano que o Plano Diretor Municipal pode

#### 73 - (UNICAMP SP/2014)

“(…) o desencanto com a Nova República era provocado principalmente pelo fracasso dos vários planos econômicos que não conseguiram domar o dragão da inflação. Depois do breve sucesso do Plano Cruzado, de 1986, a arrancada dos preços disparou, esmagando o poder de compra dos brasileiros, especialmente dos mais pobres.”

(Marly Motta, “Rumo ao planalto”. Disponível em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigo s-revista/especial-nova-republicarumo-ao-planalto>. Acessado em 09/08/2013.)

- Explique o que é inflação.
- Quais os efeitos do congelamento de preços, base do Plano Cruzado, para a economia brasileira do período?

#### 74 - (UNICAMP SP/2011)

É interessante notar que o Brasil “padece” de quase todas as “patologias” institucionais identificadas como fatores responsáveis pela elevação do *custo de governar*: tem um sistema presidencialista; é uma federação; possui regras eleitorais que combinam um sistema de lista aberta com representação proporcional; tem um sistema multipartidário com partidos políticos considerados débeis na arena eleitoral; e tem sido governado por uma ampla coalizão no Congresso. (Adaptado de Carlos Pereira e Bernardo Mueller, “Comportamento estratégico em presidencialismo de coalizão: as relações entre o Executivo e Legislativo na elaboração do orçamento brasileiro”. *Dados – Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, 2002, v. 45, n. 2, p. 2.)

- O Congresso Nacional no Brasil é formado pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados, exercendo as funções de legislar e fiscalizar. Qual a diferença básica, no sistema bicameral, entre o Senado Federal e a Câmara de Deputados?
- Qual a diferença entre Estado e governo?

#### 75 - (UNICAMP SP/2011)

Vinte anos depois da promulgação da Constituição de 1988, é difícil imaginar como um país com graves problemas econômicos e recém-saído de uma longa ditadura militar foi capaz de escrever seu futuro numa Constituição que foi chamada de “Constituição Cidadã”. (Adaptado de Ricardo

Amaral, “Memórias da última batalha ideológica”. <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/1,,E MI12361-15273,00.html>. Acesso em 18/11/2010.)

- Por quais razões a Constituição de 1988 foi apelidada “Constituição Cidadã”?
- Quais eram os “graves problemas econômicos” que afetavam o Brasil no contexto de transição da ditadura militar para o regime democrático?

#### 76 - (UNICAMP SP/2009)

Em 1980, num show comemorativo ao Primeiro de Maio, o cantor Chico Buarque apresentou uma canção intitulada “Linha de Montagem”, que fazia referência às recentes greves do ABC:

*As cabeças levantadas,  
Máquinas paradas,  
Dia de pescar,  
Pois quem toca o trem pra frente  
Também, de repente,  
Pode o trem parar.*

([http://www.chicobuarque.com.br/letras/linhade\\_80.htm](http://www.chicobuarque.com.br/letras/linhade_80.htm))

- Qual foi a importância das greves do ABC nos últimos anos do regime militar brasileiro, que vigorou de 1964 a 1985?
- Aponte duas mudanças políticas que caracterizaram o processo de abertura do regime militar.

#### 77 - (UNICAMP SP/1993)

Democracia é a vontade da lei, que é plural e igual para todos, e não a do príncipe que é impessoal e desigual para os favorecimentos e privilégios.

(Ulysses Guimarães)

- Retire a definição de democracia expressa no texto acima.
- Por que, segundo esta definição, a democracia deixa de existir nos regimes totalitários?

#### 78 - (UNICAMP SP/2005)

Em 1970, o Brasil se consagrou tri-campeão mundial de futebol, quando se cantava:

Noventa milhões em ação,  
pra frente, Brasil  
do meu coração. (...)  
Salve a seleção.

Falava-se de um “Brasil Grande”, “Brasil Potência”, e distribuíam-se adesivos com a inscrição “Brasil, ame -o ou deixe -o”.

Com bandeiras do Brasil na mão, cantava-se repetidamente “Este é um país que vai pra frente”. (Adaptado de Elio Gaspari, A ditadura escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 207-8).

- Relacione slogans como “Esse é um país que vai pra frente” com o chamado “milagre econômico”.
- Relacione o slogan “Ame-o ou deixe -o” com a repressão do regime militar instaurado em 1964.
- Cite e caracterize um movimento de oposição ao regime militar.

#### 79 - (UNICAMP SP/2002)

Os seqüestros atrelados ao pagamento de resgates em dinheiro que vêm vitimando pessoas de variadas classes sociais, no Brasil, ganharam dimensão inusitada nos últimos meses. Entretanto, no final dos anos 60 e início dos 70, momento de apogeu do regime militar, essa forma de coação tinha características e objetivos inteiramente diversos, como se pode ver no filme. O que é isso, companheiro?

- Cite duas diferenças entre os seqüestros ocorridos durante o regime militar e os atuais.
- Quais os métodos utilizados pelo regime militar, depois do Ato Institucional nº 5, para enfrentar os seqüestros?
- Por que podemos afirmar que tais métodos são uma violação dos direitos humanos?

#### 80 - (UNICAMP SP/1993)

Rio de ladeiras  
Civilização de encruzilhada  
Cada ribanceira é uma nação.  
A sua maneira  
Com ladrão  
Lavadeiras, honra, tradição,  
fronteiras, munição pesada.  
(Chico Buarque)

- Quais os elementos do cotidiano dos morros cariocas que são reforçados por Chico Buarque?
- Por que, ao falar dos morros cariocas, Chico Buarque afirma que “cada ribanceira é uma nação”?

#### 81 - (UNICAMP SP/1989)

No Brasil, o final dos anos 70 foi marcado pelo reaparecimento das greves operárias. Explique a afirmação de um líder sindical do ABCD paulista,

que critica a legislação trabalhista em vigor no período: “a CLT é o AI-5 dos trabalhadores”.

### 82 - (UNICAMP SP/2015)

O historiador Daniel Aarão Reis tem defendido que o regime instaurado em 1964 não seja conhecido apenas como “ditadura militar”, mas como “ditadura civil-militar”, pois contou com a participação civil.

Para exemplificar o envolvimento civil, é possível citar

- manifestações populares como a “passeata dos 100 mil”, a campanha pela anistia e as “Marchas da família com Deus e pela liberdade”.
- a atuação homogênea do clero brasileiro e da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que temiam a instauração do comunismo no país.
- a participação da população nas eleições parlamentares, legitimando as decisões políticas por meio de referendos.
- o apoio de empresários, grupos midiáticos, políticos civis e classes médias urbanas que davam sustentação aos militares.

### 83 - (UNICAMP SP/2015)



(<http://revistacarbono.com/artigos/04carbono-entrevista-cildo-meireles/>)

(<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2013/11/1365447-as-cedulas-de-cildo-meireles-e-outras-8-indicacoes-culturais.shtml>)

As duas imagens fazem parte de um trabalho do artista plástico Cildo Meireles, intitulado “Inserções em Circuitos Ideológicos - Projeto Cédula (1970-2013)”.

- Como as inscrições produzidas pelo artista se relacionam aos momentos históricos a que as obras se referem?

- Cite e explique a principal diferença, do ponto de vista da divulgação das obras, entre os anos 1970 e 2013.

### 84 - (UNICAMP SP/2015)

O golpe civil-militar de 1964 completou 50 anos e motivou novas interpretações a fim de melhor se compreender suas repercussões na sociedade brasileira. Uma dessas repercussões diz respeito ao tolhimento da cidadania que dele resultou e à restituição e alargamento dessa cidadania. Só o exercício pleno da cidadania pode resultar na aquisição de outros direitos. Por isso, a cidadania está sempre em construção, mesmo hoje, depois da “Constituição Cidadã” de 1988. A cidadania possui, pelo menos, três dimensões: os direitos civis, os direitos políticos e os direitos sociais.

- Diferencie direitos civis e direitos políticos.
- Em junho de 2013 assistimos, em todo o Brasil, a manifestações sociais que tiveram como estopim o aumento da tarifa de transporte público. Além do transporte público, indique outros dois direitos sociais e explique por que o exercício da cidadania não pode ser praticado se um dos três direitos não for observado.

### 85 - (UNICAMP SP/2012)

No dia 14 de dezembro de 1968, os leitores mais atentos do *Jornal do Brasil* puderam perceber que o jornal apresentava mudanças. Apesar do sol de dezembro, por exemplo, a previsão meteorológica anunciava no alto da primeira página, à esquerda: “Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos”. Pela primeira vez, no lugar dos editoriais, eram publicadas fotos: na maior, um lutador de judô, gigante, dominando um garoto. O título da foto: “Força hercúlea”.

(Adaptado de Zuenir Ventura, *1968: o ano que não terminou*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988, p. 288-289.)

- Por que o *Jornal do Brasil* apresentava alterações no dia seguinte à edição do Ato Institucional 5 (AI-5), de 13/12/1968?
- Que relação o jornal quis estabelecer entre o contexto político e a foto do lutador e o garoto?

### 86 - (UNICAMP SP/2010)

Após o Ato Institucional nº 5, a ditadura firmou-se. A tortura foi o seu instrumento extremo de

coerção, o último recurso de repressão política desencadeada pelo AI 5. Ela se tornou prática rotineira por conta da associação de dois conceitos. O primeiro relaciona-se com a segurança da sociedade: o país está acima de tudo, portanto vale tudo contra aqueles que o ameaçam. O segundo associa-se à funcionalidade do suplício: havendo terroristas, os militares entram em cena, o pau canta, os presos falam e o terrorismo acaba.

(Adaptado de Elio Gaspari, *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 13, 17.)

- Segundo o texto, de que maneiras o regime ditatorial implantado no Brasil após 1964 justificava a tortura aos opositores?
- Por que o AI 5 representou uma ruptura com a legalidade?

#### 87 - (UNICAMP SP/2006)

No Brasil, os partidos foram, na República Velha, partidos republicanos regionais. Após 1945, partidos buscaram, sem grande sucesso, tornar-se nacionais, como ocorreu na década de 1930 com a Ação Integralista Brasileira, o primeiro partido nacional de massa. O processo de nacionalização dos partidos ocorre em pleno regime militar, com a polarização partidária.

(Adaptado de Héglio Trindade, "Brasil em Perspectiva: conservadorismo liberal e democracia bloqueada", em Carlos Guilherme Mota (org.), *Viagem incompleta: a experiência Brasileira (1500–2000): a grande transação*. São Paulo: Ed. SENAC SP, 2000, p. 375.)

- Segundo o texto, qual a diferença fundamental entre os partidos políticos da República Velhas e os do regime militar (1964–1985)?
- Quais as características políticas da Ação Integralista Brasileira (AIB)?
- Qual a importância do bipartidarismo A(ARENA e MDB) para o regime militar?

#### 88 - (UNICAMP SP/2012)

O movimento pelas Diretas Já provocou uma das maiores mobilizações populares na história recente do Brasil, tendo contado com a cobertura nos principais jornais do país.

Assinale a alternativa correta.

- O movimento pelas Diretas Já, baseado na emenda constitucional proposta pelo deputado Dante de Oliveira, exigia a

antecipação das eleições gerais para deputados, senadores, governadores e prefeitos.

- O fato de que os protestos populares pelas Diretas Já pudessem ser veiculados nas páginas dos jornais indica que o governo vigente, ao evitar censurar a imprensa, mostrava-se favorável às eleições diretas para presidente.
- O movimento pelas Diretas Já exigia que as eleições presidenciais de 1985 ocorressem não de forma indireta, via Colégio Eleitoral, mas de forma direta por meio do voto popular.
- As manifestações populares pelas Diretas Já consistiram nas primeiras marchas e protestos civis no espaço público desde a instituição do AI-5, em dezembro de 1968.

#### 89 - (UNICAMP SP/1990)

De acordo com os elementos da fotografia e do texto abaixo, responda as perguntas que seguem.



Na fotografia acima, vemos a comemoração oficial do dia do Trabalho em 1942, no Rio de Janeiro.

Segundo o dicionário de Ciências Sociais (F.G.V. 1986):

“Getulismo ou Vargasismo: constitui prática ideológica e política de amplos e indefinidos contornos, situado historicamente entre 1930 e 1954, com desdobramentos até os dias atuais (...) e tende a confundir-se com o trabalhismo (...)”

Quais as relações do Vargasismo com as classes trabalhadoras?

#### 90 - (UNICAMP SP/1990)

De acordo com os elementos da fotografia e do texto abaixo, responda as perguntas que seguem.



Na fotografia acima, vemos a comemoração oficial do dia do Trabalho em 1942, no Rio de Janeiro.

Segundo o dicionário de Ciências Sociais (F.G.V. 1986):

“Getulismo ou Vargasismo: constitui prática ideológica e política de amplos e indefinidos contornos, situado historicamente entre 1930 e 1954, com desdobramentos até os dias atuais (...) e tende a confundir-se com o trabalhismo (...)”

Caracterize os três governos de Getúlio Vargas entre 1930 e 1954.

#### 91 - (UNICAMP SP/2014)

Em 1942, os estúdios Disney produziram o desenho “Alô Amigos”, que apresenta a personagem Zé Carioca. Dois anos depois surgiu uma nova animação: *The Three Caballeros*, conhecida no Brasil como “Você já foi à Bahia?”. Nos desenhos citados, o Brasil e a América Latina são mostrados de forma simpática, através de estereótipos. Para entender esses desenhos e o esforço de Walt Disney, devemos considerar o seguinte contexto:

- a Segunda Guerra Mundial e a política de boa vizinhança.
- o avanço da Guerra Fria e o episódio da Crise dos Mísseis de Cuba.
- a política do “Big Stick” e os resultados da diplomacia do dólar.
- o avanço do populismo e a tentativa de Truman de barrar esta influência.

#### 92 - (UNICAMP SP/2014)

Na Lei Orgânica do Ensino Secundário de 9 de abril de 1942, podemos ler: 1. É recomendável que a educação secundária das mulheres se faça em estabelecimentos de ensino de exclusiva presença feminina. 2. Incluir-se-á nas terceira e quarta séries do curso ginasial e em todas as séries dos cursos clássico e científico a disciplina de economia doméstica. 3. A orientação metodológica dos programas terá em mira a natureza da

personalidade feminina, bem como a missão da mulher dentro do lar.

(Adaptado de Carla Bassanezi Pinsky e Joana Maria Pedro (orgs.), *Nova História das Mulheres*. São Paulo: Contexto, 2012, p. 337.)

- Cite duas mudanças na legislação que afetaram a condição feminina no Brasil nas décadas de 1930 e 1940.
- Qual o papel desejado para a mulher durante o Estado Novo (1937-1945)?

#### 93 - (UNICAMP SP/2013)

Em janeiro de 1932, o aniversário de São Paulo foi comemorado com enorme comício na Praça da Sé. A multidão empunhava bandeiras do Estado, além de cartazes com palavras de ordem como “Tudo pelo Brasil! Tudo por São Paulo!”, “Abaixo a ditadura!”, ou ainda “Constituição é Ordem e Justiça!”.

(Ilka Stern Cohen, “Quando perder é vencer”. *Revista d e História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, jul. 2012.

<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/dossi-e-imigracao-italiana/quando-perder-e-vencer>. Acessado em 05/10/2012.)

- Aponte dois aspectos que contribuíram para a tensão entre o governo Vargas e o Estado de São Paulo, em 1932.
- Explique por que a Constituinte era uma reivindicação dos paulistas.

#### 94 - (UNICAMP SP/2009)

Os animais humanizados de Walt Disney serviam à glorificação do estilo de vida americano. Quando os desenhos de Disney já eram famosos no Brasil, o criador de Mickey chegou aqui como um dos embaixadores da Política da Boa Vizinhança. Em 1942, no filme *Alô, amigos*, um símbolo das piadas brasileiras, o papagaio, vestido de malandro, se transformou no Zé Carioca. A primeira cópia do filme foi apresentada a Getúlio Vargas e sua família, e por eles assistida diversas vezes. Os Estados Unidos esperavam, com a Política da Boa Vizinhança, melhorar o nível de vida dos países da América Latina, dentro do espírito de defesa do livre mercado. O mercado era a melhor arma para combater os riscos do nacionalismo, do fascismo e do comunismo.

(Adaptado de Antonio Pedro Tota, *O imperialismo*

*sedutor: a americanização do Brasil na época da Segunda Guerra.* São Paulo: Companhia das Letras, 2000, pp. 133-138, 185-186.)



[www.museu.ufrgs.br/programacao/index.php?messel ec=10&&anoselec=2006](http://www.museu.ufrgs.br/programacao/index.php?messel ec=10&&anoselec=2006)

- De acordo com o texto, de que maneiras os personagens de Walt Disney serviam à política externa norteamericana na época da Segunda Guerra Mundial?
- Como o governo Vargas se posicionou em relação à Segunda Guerra Mundial?

#### 95 - (UNICAMP SP/2007)

Durante o Estado Novo (1937-1945), entidades ligadas à imigração italiana, alemã, síria, libanesa, japonesa, entre outros grupos, foram forçadas a “nacionalizar” seu nome e eleger uma diretoria de “brasileiros natos”. Um dos exemplos mais conhecidos de nacionalização do nome são os clubes de futebol como o Palestra Itália, que mudou seu nome, em setembro de 1942, para Sociedade Esportiva Palmeiras.

(Adaptado de Roney Cytrynowicz, “Além do Estado e da ideologia: imigração judaica, Estado-Novo e Segunda Guerra Mundial”. Revista Brasileira de História, vol. 22, n. 44, dez. 2002, p. 408-422.)

- Explique por que o Palestra Itália mudou seu nome.
- Qual o uso político dos estádios de futebol durante o Estado Novo.
- Cite duas funções do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) durante o Estado Novo.

#### 96 - (UNICAMP SP/2004)

Em um samba da década de 1930, o compositor Noel Rosa dizia:

Amor lá no morro é amor pra chuchu.  
As rimas do samba não são ‘I love you’.  
Esse negócio de alô, ‘alô, boy’, ‘alô, Johnny’

Só pode ser conversa de telefone.

(Noel Rosa, Não tem tradução, Mestres da MPB — Noel Rosa e Aracy de Almeida. Continental/Warner, 1994).

- Identifique nesse samba o fenômeno cultural criticado pelo autor.
- Indique dois dos principais meios de comunicação de massa ligados a esse fenômeno cultural.
- Caracterize o contexto histórico de que esse fenômeno cultural faz parte.

#### 97 - (UNICAMP SP/1991)

Diferenças significativas distinguem o sindicalismo operário brasileiro das primeiras décadas do século 20, do sindicalismo criado após 1930 pela legislação trabalhista do governo Vargas.

Quais são essas diferenças?

#### 98 - (UNICAMP SP/2011)

Em 30 de março de 1964, o Presidente João Goulart fez um discurso, no qual declarou: “Acabo de enviar uma mensagem ao Congresso Nacional propondo claramente as reformas que o povo brasileiro deseja. O meu mandato será exercido em toda a sua plenitude, em nome do povo e na defesa dos interesses populares.”

(Adaptado de Paulo Bonavides e Roberto Amaral, *Textos políticos da história do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 2002, vol. 7, p. 884.)

Sobre o contexto em que esse discurso foi pronunciado, é possível afirmar o seguinte:

- Enfrentando a oposição de setores conservadores, Jango tentou usar as reformas de base, que deveriam abranger a reforma agrária, a eleitoral, a educacional e a financeira, para garantir apoio popular ao seu mandato.
- Quando Jango apresentou ao Congresso Nacional as reformas de base, elas já haviam sido alteradas, abrindo mão da reforma agrária, para agradar aos setores conservadores, e não apenas às classes populares.
- Com as reformas de base, Jango buscou afastar a fama de esquerdista, colocando na ilegalidade os partidos comunistas, mas motivou a oposição de militares e políticos nacionalistas, ao abrir o país ao capital externo.

- d) Jango desenvolveu um plano de reformas que deveriam alterar essencialmente as carreiras dos militares, o que desagradava muitos deles, mas também reprimiu várias greves do período, irritando as classes populares.

### 99 - (UNICAMP SP/1991)

No final da década de 60, um representante do tropicalismo Tom Zé, escreveu os seguintes versos:

“Retocai o céu de anil,  
bandeirolas no cordão,  
grande festa em toda a nação.  
Despertai com orações,  
o avanço industrial  
vem trazer nossa redenção”.

(Trecho da canção “Parque Industrial”)

Nesses versos o compositor faz uma referência irônica à industrialização como principal objetivo dos programas de desenvolvimento nacional criados, principalmente, durante o governo de Juscelino Kubitschek. Analise o período, apresentando as suas principais características.

### 100 - (UNICAMP SP/2005)

O Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD) e o Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (IPES) se destacaram na oposição ao governo de João Goulart (1961-1964) e no combate ao comunismo. Ambos financiavam dezenas de programas semanais de rádio, como o "Cadeia de Democracia", opondo-se a emissoras de orientação legalista, como a Rádio Mayrink Veiga, fechada após o golpe militar de 1964.

(Adaptado de René A. Dreifuss, 1964: "A conquista do Estado". Petrópolis: Vozes, 1981, p. 149

e

de Lia Calabre, "A era do rádio". Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004, p. 50).

- Por que o rádio era o meio de comunicação mais cobiçado pelos políticos no período apontado no texto?
- Por que instituições como as mencionadas no texto consideravam João Goulart um presidente comunista?
- Quais os significados da expressão "orientação legalista", acima mencionada, no contexto do governo de João Goulart e no contexto do regime militar de 1964?

### 101 - (UNICAMP SP/2013)

Na foto abaixo reproduzida, o presidente Jânio Quadros condecora o líder da Revolução Cubana, Ernesto Che Guevara.



(Fonte: <http://bloghistoriacritica.blogspot.com.br>. Acessado em 3/01/2013.)

- Como essa condecoração pode ser explicada no contexto das propostas do governo Jânio Quadros para as relações externas do Brasil?
- Quais grupos, no Brasil, criticaram esse acontecimento?

### 102 - (UNICAMP SP/2003)

Modernizar o passado é uma evolução musical  
Cadê as notas que estavam aqui, não preciso delas!  
Basta deixar tudo soando bem aos ouvidos  
O medo dá origem ao mal  
O homem coletivo sente a necessidade de lutar  
O orgulho, a arrogância, a glória  
Enchem a imaginação de domínio  
São demônios os que destroem o poder bravo da  
humanidade

Viva **Zapata!** Viva **Sandino!** **Antônio Conselheiro**  
Todos os **Panteras Negras**

**Lampião** sua imagem e semelhança

Eu tenho certeza, eles também cantaram um dia.

(Chico Science, “Monólogo ao pé do ouvido”.)

- Identifique três movimentos sociais do século XX a que o texto faz alusão, reprimidos por “demônios que destroem o poder bravo da humanidade”.
- Alguns desses movimentos sociais ocorreram no Brasil; caracterize um deles.

### 103 - (UNICAMP SP/2003)

Em novembro de 1904, data da revolta, o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara e 16 dos novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro em meio a grandes

festas, já com serviços de bondes e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgara, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público. Era como abrir o ventre da velha cidade.

(José Murilo de Carvalho, *Os bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, p. 93.)

- Que revolta, ocorrida no Rio de Janeiro, está mencionada no texto?
- Cite duas razões para a eclosão dessa revolta.
- Quais foram os objetivos da reforma urbana a que o texto se refere?

#### 104 - (UNICAMP SP/2002)

Em novembro de 1904, data da revolta, o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara e 16 dos novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro em meio a grandes festas, já com serviços de bondes e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgara, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público. Era como abrir o ventre da velha cidade.

(José Murilo de Carvalho, *Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, p. 93.)

- Que revolta, ocorrida no Rio de Janeiro, está mencionada no texto?
- Cite duas razões para a eclosão dessa revolta.
- Quais foram os objetivos da reforma urbana a que o texto se refere?

#### 105 - (UNICAMP SP/1995)

Em março de 1897, assim se pronunciou o jornal carioca **O Paiz** sobre o movimento de Canudos:

*O que de um golpe abalava o prestígio da autoridade constituída e ebatia a representação do brio de nossa pátria no seu renome, na sua tradição e na sua força era o movimento armado que, à sombra do fanatismo religioso, marchava acelerado contra as próprias instituições (...).*

*Não há quem a esta hora não compreenda que o monarquismo revolucionário quer destruir (...) a unidade do Brasil.*

(citado por Euclides da Cunha em *Os Sertões*)

- Quais os temores existentes no Brasil com relação ao movimento de Canudos?
- Que motivos levaram os sertanejos da Bahia a aderirem àquela movimento?

#### 106 - (UNICAMP SP/1992)

O Brasil não tem povo, tem público.

(Lima Barreto)

Esta frase sintetiza ironicamente, para o autor, a relação entre o Estado republicano e a sociedade brasileira.

O que Lima Barreto quis dizer com essa afirmação?

#### 107 - (UNICAMP SP/1992)

O bandido social é, em geral, membro de uma sociedade rural e, por razões várias, encarado como proscrito ou criminoso pelo Estado e pelos grandes proprietários. Apesar disso, continua a fazer parte da sociedade camponesa de que é originário e é considerado herói por sua gente, seja ele um justiceiro, um vingador ou alguém que rouba dos ricos.

(Carlos Alberto Dória, *Saga. A grande história do Brasil*)

Utilizando a definição acima, explique o movimento do cangaço brasileiro.

#### 108 - (UNICAMP SP/1992)

Essa cova em que estás,  
com palmos medida,  
é a conta menor  
que tiraste em vida.

É de bom tamanho,  
nem largo nem fundo,  
é a parte que te cabe  
deste latifúndio.

Não é cova grande,  
é cova medida,  
é a terra que querias  
ver dividida.

(João Cabral de Mello Neto, *Morte e Vida Severina*)

- Qual o conflito social abordado neste poema?
- Transcreva dois trechos do poema em que fica bem caracterizado esse conflito. Explique-os.

#### 109 - (UNICAMP SP/2008)

De 1550 a 1930, o mercado de trabalho brasileiro está desterritorializado. Só nos anos 1930-40 a reprodução ampliada da força de trabalho passa a ocorrer inteiramente no interior do território nacional.

(Adaptado de Luiz Felipe de Alencastro, *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul* (séculos XVI e XVII). São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 354.)

- a) Quais características do mercado de trabalho brasileiro, entre 1550 e 1930, permitem considerá-lo “desterritorializado”?
- b) Indique duas mudanças do mercado de trabalho brasileiro ocorridas nas décadas de 1930 e 1940.

**110 - (UNICAMP SP/2004)**

Na repressão à greve de 1917, em São Paulo, o Comitê de Defesa dos Direitos do Homem do Rio de Janeiro denunciou: Todos os componentes do Comitê de Defesa Proletária e os membros mais ativos dos sindicatos, das ligas, dos centros e dos periódicos libertários foram agarrados e encarcerados. As oficinas em que se fazia o semanário A Plebe foram invadidas, tendo sido o seu diretor preso. Para muitos presos, foi preparada a expulsão do território nacional.

(Adaptado de Paulo Sérgio Pinheiro & Michael Hall, A classe operária no Brasil, 1889-1930. Documentos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981, vol. II, p. 265-266).

- a) Qual foi a importância da greve de 1917 em São Paulo?
- b) A partir do texto, identifique as formas de repressão adotadas pelo governo de São Paulo contra a greve de 1917.
- c) Qual o papel da imprensa operária nas primeiras décadas do século XX no Brasil?

**111 - (UNICAMP SP/1995)**

Em 26 de setembro de 1924, o presidente Arthur Bernardes decretava:

*É considerado feriado nacional o dia Primeiro de Maio, consagrado à confraternidade universal das classes operárias e à comemoração dos mártires do trabalho. Revogam-se as disposições em contrário.*

- a) Por que o governo de Arthur Bernardes se apropriou de uma das lutas operárias?
- b) Explique a origem dessa data para o movimento operário internacional.

**112 - (UNICAMP SP/1992)**

Tens que combater três inimigos: a sacristia, o capital e o quartel. O primeiro é a noite, o segundo é a fome, o terceiro é a morte.

(jornal A questão Social, publicado em Santos em 1896)

Explique esta afirmação dos operários socialistas brasileiros do final do século XIX.

**113 - (UNICAMP SP/1991)**

No 1º Congresso Operário Brasileiro realizado em 1906, a tendência predominante foi a libertária, que pode ser identificada pelos registros das discussões e conclusões do congresso, todas de cunho anarquista e anarco-sindicalista.

- a) O que representou essa tendência libertária do movimento operário num estado como São Paulo que, no início deste século, estava em fase de grande crescimento econômico decorrente da produção agrícola e industrial?
- b) Quais os princípios dessa tendência política do movimento operário?

**114 - (UNICAMP SP/1990)**

La Bataglia, A Lanterna, O Livre pensador, A Terra Livre, La guerra sociale... tais eram os títulos de alguns jornais operários publicados em São Paulo, nas duas primeiras décadas do século XX. Levando em conta os próprios títulos mencionados, responda:

- 1) Qual a composição social do operariado paulista nesse período?
- 2) Que movimento social esses jornais representavam e quais eram as idéias que caracterizavam tal movimento?

**115 - (UNICAMP SP/1989)**

Em 1920, um jornal anarquista de São Paulo definiu dessa forma o proletariado urbano: É verdade que muitos militantes anarquistas, entre nós, são estrangeiros, não nasceram no Brasil. Mas, isso nada tem de extraordinário. País essencialmente de imigração, vivendo as suas indústrias principalmente do braço e da inteligência do imigrante, é naturalíssimo que os centros de maior população operária no Brasil contenham forte e predominante porcentagem de estrangeiros.”

(A Plebe, 17 de abril de 1920)

Explique historicamente a imigração estrangeira para o Brasil e a formação do proletariado urbano.

**116 - (UNICAMP SP/2012)**

A população brasileira, segundo o censo de 1920, era de 30.635.605 habitantes. O número de votantes, entretanto, era restrito, conforme a tabela abaixo:

População apta a votar, 1920

| População                           | Número     |
|-------------------------------------|------------|
| Total                               | 30.635.605 |
| Menos analfabetos, sobram           | 7.493.357  |
| Menos as mulheres, sobram           | 4.470.068  |
| Menos os estrangeiros, sobram       | 3.891.640  |
| Menos os menores de 21 anos, sobram | 3.218.243  |

(Adaptado de <http://www.usp.br/revistausp/59/09-josemurilo.pdf>. Acesso em 18/10/2011.)

- Indique duas práticas políticas existentes durante a Primeira República (1889-1930).
- Cite duas mudanças que ampliaram o eleitorado brasileiro após a Primeira República.

### 117 - (UNICAMP SP/2011)

A denominação de república oligárquica é frequentemente atribuída aos primeiros 40 anos da República no Brasil. Coronelismo, oligarquia e política dos governadores fazem parte do vocabulário político necessário ao entendimento desse período.

(Adaptado de Maria Efigênia Lage de Resende, “O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico”, em Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (orgs.), *O tempo do liberalismo excludente – da Proclamação da República à Revolução de 1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 91.)

Relacionando os termos do enunciado, a chamada “república oligárquica” pode ser explicada da seguinte maneira:

- Os governadores representavam as oligarquias estaduais e controlavam as eleições, realizadas com voto aberto. Isso sustentava a República da Espada, na qual vários coronéis governaram o país, retribuindo o apoio político dos governadores.
- Diante das revoltas populares do período, que ameaçavam as oligarquias estaduais, os governadores se aliaram aos coronéis, para que chefiassem as expedições militares contra as revoltas, garantindo a ordem, em troca de maior poder político.
- As oligarquias estaduais se aliavam aos coronéis, que detinham o poder político nos municípios, e estes fraudavam as eleições. Assim, os governadores elegiam candidatos

que apoiariam o presidente da República, e este retribuía com recursos aos estados.

- Os governadores excluídos da política do “café com leite” se aliaram às oligarquias nordestinas, a fim de superar São Paulo e Minas Gerais. Essas alianças favoreceram uma série de revoltas chefiadas por coronéis, que comandavam bandos de jagunços.

### 118 - (UNICAMP SP/2004)

Sobre a reforma urbana do Rio de Janeiro, ocorrida entre fins do século XIX e início do XX, o literato Lima Barreto comentou: “De uma hora para outra, a antiga cidade desapareceu e outra surgiu como se fosse obtida por uma mutação de teatro. Havia mesmo na coisa muito de cenografia.”

(Lima Barreto, *Os Bruzundangas*, em *Obras de Lima Barreto*. São Paulo: Brasiliense, 1956, p. 106).

- Cite uma atividade política e uma econômica que sustentaram a importância da cidade do Rio de Janeiro nesse período.
- Identifique duas mudanças urbanas realizadas pelo prefeito Pereira Passos na reforma mencionada.
- Explique a razão pela qual o ideário burguês, cosmopolita e republicano, tinha necessidade de condenar o passado colonial do Rio de Janeiro.

### 119 - (UNICAMP SP/1989)

O comentário crítico a seguir, de Lima Barreto, refere-se à reforma urbana ocorrida no Rio de Janeiro, no princípio do século. Pelas palavras do escritor, qual era a finalidade política e social daquela reforma?

“Vê-se bem que a principal preocupação do atual governador do Rio de Janeiro é dividi-lo em duas cidades: Uma será européia e outra indígena”.

### 120 - (UNICAMP SP/2009)

Na busca de um herói para a República, quem atendeu as exigências da mitificação foi Tiradentes. O busto de Tiradentes idealizado em 1890 era a própria imagem de Cristo. A simbologia cristã apareceu em várias outras obras de arte da época. Mas Tiradentes não era apenas um herói republicano, era um herói do jacobinismo, dos setores mais radicais do Partido Republicano. Além do republicanismo, atribuía-se a Tiradentes um caráter plebeu, humilde, popular, em contraste com a elite econômica e cultural, aproximando-o assim do florianismo.

(Adaptado de José Murilo de Carvalho, *A formação*

*das almas: imaginário da República no Brasil.*  
São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 57-69.)

- De acordo com o texto, quais os significados associados à imagem de Tiradentes pela propaganda republicana no Brasil?
- Dê duas características políticas dos primeiros governos da república (Marechal Deodoro e Floriano Peixoto).

#### 121 - (UNICAMP SP/2002)

Nos primeiros anos da República, o Ministro da Fazenda Rui Barbosa mandou destruir as cópias das matrículas e registros de propriedade de escravos. Com esta medida, provavelmente, ele eliminaria as provas da posse anterior de escravos, dificultando ações que reivindicassem, perante o governo, a indenização da propriedade perdida com a abolição.

(Adaptado de Robert Slenes, “Escravos, cartórios e desburocratização: o que Rui Barbosa não queimou será destruído agora?”, Revista Brasileira de História, v. 5, n. 10, mar.-ago., 1985, p. 169.)

- Com base no texto, explique por que o governo republicano queimou os papéis relativos à escravidão.
- Cite duas leis relativas à abolição da escravidão no Brasil que antecederam a Lei Áurea.
- O que foi discutido acerca da escravidão na Conferência das Nações Unidas contra o Racismo, a Discriminação, a Xenofobia e a Intolerância Correlata, realizada em Durban (África do Sul), em 2001?

#### 122 - (UNICAMP SP/1993)

No final do século XIX, monarquistas e republicanos disputavam sobre a criação de datas e personagens significativos que simbolizassem o “nascimento da nação”. Para os monarquistas, o Brasil-nação nascia com o “grito” de D. Pedro I. Para os republicanos, Tiradentes executado pela monarquia portuguesa era o verdadeiro herói nacional.

(Adaptado da série *Registros*, nº 15, DPH, 1992)

- Explique os motivos da divergência entre monarquistas e republicanos apontada no texto acima.
- Por que, a partir da República, a imagem esquartejada de Tiradentes é abandonada e substituída por sua imagem viva e de corpo inteiro?

#### 123 - (UNICAMP SP/1990)

“A proclamação da República trouxe grandes expectativas de renovação política, de maior

participação no poder por parte não só de contraluites, mas também de camadas antes totalmente excluídas do jogo político”.

(J. Murilo de Carvalho – O Rio de Janeiro e A República, Revista Brasileira de História, nº 8 e 9, 1985)

Analise e interprete o texto acima, utilizando-se dos seus conhecimentos sobre a proclamação da república no Brasil.

#### 124 - (UNICAMP SP/1991)

No dia 24 de junho de 1922, a sede do Clube Militar do Rio de Janeiro viveu uma de suas sessões mais agitadas. O clima nacional era tenso, expressando o descontentamento civil e militar em relação à situação política do país, em particular à eleição presidencial de Arthur Bernardes. O ponto culminante dessa agitação ocorreu nos quartéis e nas colunas armadas.

- Nomeie esse movimento militar.
- Dê as suas principais características.

#### 125 - (UNICAMP SP/2014)

A dúvida é uma atitude que contribui para o surgimento do pensamento filosófico moderno. Neste comportamento, a verdade é atingida através da supressão provisória de todo conhecimento, que passa a ser considerado como mera opinião. A dúvida metódica aguça o espírito crítico próprio da Filosofia.

(Adaptado de Gerd A. Bornheim, *Introdução ao filosofar*. Porto Alegre: Editora Globo, 1970, p. 11.)

A partir do texto, é correto afirmar que:

- A Filosofia estabelece que opinião, conhecimento e verdade são conceitos equivalentes.
- A dúvida é necessária para o pensamento filosófico, por ser espontânea e dispensar o rigor metodológico.
- O espírito crítico é uma característica da Filosofia e surge quando opiniões e verdades são coincidentes.
- A dúvida, o questionamento rigoroso e o espírito crítico são fundamentos do pensamento filosófico moderno.

#### 126 - (UNICAMP SP/2014)

O termo “bárbaro” teve diferentes significados ao longo da história. Sobre os usos desse conceito, podemos afirmar que:

- a) Bárbaro foi uma denominação comum a muitas civilizações para qualificar os povos que não compartilhavam dos valores destas mesmas civilizações.
- b) Entre os gregos do período clássico o termo foi utilizado para qualificar povos que não falavam grego e depois disso deixou de ser empregado no mundo mediterrâneo antigo.
- c) Bárbaros eram os povos que os germanos classificavam como inadequados para a conquista, como os vândalos, por exemplo.
- d) Gregos e romanos classificavam de bárbaros povos que viviam da caça e da coleta, como os persas, em oposição aos povos urbanos civilizados.

### 127 - (UNICAMP SP/2013)

Alexandre von Humboldt (1769-1859) foi um cientista que analisou o processo das descobertas marítimas do século XVI, classificando-o como um avanço científico ímpar. A descoberta do Novo Mundo foi marcante porque os trabalhos realizados para conhecer sua geografia tiveram incontestável influência no aperfeiçoamento dos mapas e nos métodos astronômicos para determinar a posição dos lugares. Humboldt constatou a importância das viagens imputando-lhes valor científico e histórico.

(Adaptado de H. B. Domingues, "Viagens científicas: descobrimento e colonização no Brasil no século XIX", em Alda Heizer e Antonio A. Passos Videira, *Ciência, Civilização e Império nos trópicos*. Rio de Janeiro: ACESS Editora, 2001, p. 59.)

Assinale a alternativa correta.

- a) O tema dos descobrimentos relaciona-se ao estudo da inferioridade da natureza americana, que justificava a exploração colonial e o trabalho compulsório.
- b) Humboldt retoma o marco histórico dos descobrimentos e das viagens marítimas e reconhece suas contribuições para a expansão do conhecimento científico.
- c) Os conhecimentos anteriores às proposições de Galileu foram preservados nos mapas, métodos astronômicos e conhecimentos geográficos do mundo resultantes dos descobrimentos.
- d) Os descobrimentos tiveram grande repercussão no mundo contemporâneo por estabelecer os parâmetros religiosos e sociais

com os quais se explica o processo da independência nas Américas.

### 128 - (UNICAMP SP/2013)

1549 e 1763 são os anos do estabelecimento de Salvador e Rio de Janeiro, respectivamente, como capitais da área que viria a ser o Brasil. Em 1960, a terceira capital foi inaugurada.

Em relação ao estabelecimento das capitais, responda:

- a) Quais os objetivos políticos do estabelecimento das duas primeiras capitais?
- b) Por que a mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília pode ser vista como uma mudança política e estratégica?

### 129 - (UNICAMP SP/2013)

Observe a imagem abaixo:

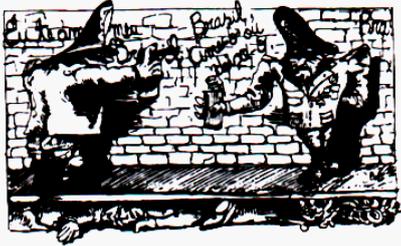


Adriaen van de Venne. *A pesca de almas* (1614).  
Rijksmuseum,  
Amsterdã, Holanda. Detalhe.

- a) A imagem representa a disputa entre calvinistas e católicos. Como estão representados os calvinistas na obra do artista holandês?
- b) Explique a importância econômica da Holanda como potência marítima no contexto europeu do século XVII.

### TEXTO: 1 - Comum às questões: 130, 131

A partir das imagens abaixo, responda à questão.



**130 - (UNICAMP SP/1993)**

A política econômica adotada no início dos anos 70 pelo então ministro do planejamento Delfim Neto, tornou-se conhecida como “Milagre Econômico Brasileiro”.

Essa política afirmava que a riqueza era comparável a um “bolo” e, enquanto tal, precisava primeiro crescer para depois ser dividida.

- Caracterize o chamado “Milagre Econômico Brasileiro”.
- Explique as relações entre esse “milagre” e as imagens acima.

**131 - (UNICAMP SP/1993)**

As imagens acima retratam cenas de um período recente da história do Brasil.

- Qual o regime político vigente no Brasil nesse período?
- Considerando as imagens acima, cite 3 características desse regime político.

**GABARITO:**
**1) Gab:**

- a) Segundo o texto, a originalidade de algumas revoltas ocorridas na primeira metade do século XVIII consistia na contestação dos direitos do Rei e na participação dos estratos sociais inferiores.
- b) Diferentemente do que ocorria nas revoltas da primeira metade do século XVIII, a participação na Inconfidência Mineira era restrita às camadas mais abastadas da sociedade. Além disso, a Inconfidência tinha um conteúdo ideológico emancipacionista e republicano.

**2) Gab:**

- a) Na visão maioria da elite da época a que se refere o texto, era inconcebível a idéia de que os negros pudessem ser livres e iguais. Portanto, a consideração de que as reivindicações dos negros eram descabidas.
- b) A eventual liberdade dos negros levaria à ruptura das estruturas vigentes, sobretudo as relações escravistas de trabalho e era temeroso também o fato de os negros conquistarem a condição de igualdade de direitos.
- c) A visão tradicional da independência desconsidera a participação dos negros no processo, enquanto o texto demonstra o contrário.

**3) Gab:**

- a) As reivindicações foram consideradas criminosas, em 1789, por que a Inconfidência Mineira lutava pela ruptura do Pacto Colonial, defendia a liberdade de opinião, lutava pela separação do Brasil de Portugal e questionava o autoritarismo do rei metropolitano sobre a colônia. Todos estes elementos eram inspirados na Revolução Francesa e nos ideais iluministas da época.
- b) Como está explícito no próprio texto, “castigo exemplar” significava que Tiradentes deveria sofrer humilhações (esquartejamento, exibição do corpo), para que seu exemplo incutisse medo e terror em outros manifestantes ou, ainda, significava que todos aqueles que lutassem contra a metrópole teriam o mesmo destino trágico.

**4) Gab:**

A Inconfidência Mineira (1798) não teve o caráter de simples atrito entre brasileiros e portugueses. Como afirma o texto, a Inconfidência Mineira foi produto das transformações do final do século XVIII, convencionalmente tratadas como Crise do Sistema Colonial, isto é, a decadência do mercantilismo e absolutismo, causados por três fatos: a Revolução Industrial Inglesa, a Inconfidência Americana e a Revolução Francesa, com seu liberalismo político, que pregava o fim de todo reinado absoluto e de toda a sociedade dividida pelo privilégio das “ordens” – a nobreza, o clero e o povo.

Estes ideais foram adaptados pelos inconfidentes a uma ordem escravista local: proclamação de uma república nos moldes americanos, livre produção manufatureira, independência de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, instalação de uma universidade em Vila Rica e uma indefinição quanto ao problema do trabalho escravo.

**5) Gab: A**
**6) Gab: C**
**7) Gab:**

- a) Guerra Justa era um conceito medieval e cristão utilizado pelos portugueses em suas ações expansionistas contra os que consideravam inimigos da fé cristã, como muçulmanos e indígenas em diferentes contextos.
- b) Entre as práticas indígenas consideradas bárbaras pelos portugueses poderiam ser citadas: antropofagia, poligamia, idolatria, feitiçaria (bruxaria), politeísmo, nudez, violência endêmica etc.

**8) Gab:**

- a) Segundo o texto, Portugal beneficiou-se ao ganhar acesso aos mercados, frotas e prata espanhóis, enquanto a Espanha usufruía do comércio com a Índia, a Costa da África e o Brasil, além de ter acesso a um importante porto atlântico.
- b) O sebastianismo foi a crença no retorno de D. Sebastião, rei de Portugal desaparecido na guerra contra os mouros. Essa crença explicava-se pelo contexto da União Ibérica, já que foi, o desaparecimento do rei a causa da anexação de Portugal à Espanha. O seu retorno significaria a libertação de Portugal do jugo espanhol.

**9) Gab:**

- a) O Tratado de Madri praticamente define os contornos do Brasil atual, exceto ao Sul e o Acre. Foi consagrado o princípio de *Uti possidetis* e, com isso, Portugal passou a possuir o território que havia ocupado além do estabelecido pelo Tratado de Tordesilhas. Portugal cede a Colônia do Sacramento e recebe, dos espanhóis, os Sete Povos das Missões.
- b) Os índios guaranis e os padres jesuítas das missões recusaram-se a desocupá-las e entraram em choque armado com as tropas luso-espanholas, encarregadas da demarcação dos limites. Esse episódio ocorreu entre 1755 e 1756 e é denominado Guerra Guaranítica. A guerra serviu de pretexto para que Pombal, ministro de Estado de D. José I, expulsasse os jesuítas da colônia (1759).

**10) Gab:**

Uma observação atenta ao texto traria dados ao estudante sobre a distribuição das feitorias bem como a atuação dos feitores na administração mercantil, militar e diplomática. No Brasil, os feitores associaram-se à administração de empresas agrícolas, nas quais a cana de açúcar era o principal produto e eram responsáveis pela organização da produção, do trabalho, castigo e punição de escravos, pela caça ao escravo fugido e pela defesa em geral da unidade produtiva.

**11) Gab:**

- a) Produzir matéria-prima; só poder comercializar com a metrópole/comércio exclusivo; obrigação de comprar o excedente da metrópole; imposição de produzir a baixo custo; obedecer as ordens e leis da metrópole; produzir com mão-de-obra barata e/ou trabalho escravo; consumir produtos da metrópole; e ainda, o metalismo e/ou balança comercial favorável dentro do mercantilismo.
- b) A metrópole revende a produção da colônia para outras nações ou a metrópole consome a produção da colônia ou a metrópole manufatura a produção da colônia com baixo custo da mão-de-obra.
- c) A colônia produz matéria-prima, em geral produtos agrícolas, remetidos para a metrópole que os manufatura, consome e revende no mercado externo. A metrópole lucra com o baixo custo de produção da colônia e com o preço no mercado externo, afora o lucro realizado dentro da própria metrópole

pelos grandes comerciantes e o baixo custo da mão-de-obra na colônia.

**12) Gab:**

- a) As colônias deveriam fornecer à metrópole não só metais preciosos, mas também matérias-primas e gêneros tropicais; e, ao mesmo tempo, consumiriam produtos manufaturados fornecidos pela metrópole.
- b) Transformando as matérias-primas em produtos manufaturados ou comercializando-as diretamente no mercado europeu.
- c) O lucro metropolitano era obtido através do monopólio (“exclusivo”) sobre o comércio dos produtos coloniais e sobre as vendas para as colônias, contribuindo para o processo de acumulação primitiva de capitais na Europa.

**13) Gab:**

- a) O termo “ciclo econômico” designa uma forma de desenvolvimento econômico, baseado na supremacia de um produto, estudado segundo seu surgimento, apogeu e decadência.
- b) O ciclo da cana-de-açúcar (desde a colonização – 1530 – até o momento de crise com a expulsão dos holandeses do nordeste – 1654) e o ciclo da mineração (desde o início do século XVIII com a descoberta das jazidas até o esgotamento das mesmas – 1780).

**14) Gab: C****15) Gab:**

- a) A capitania de São Paulo era sustentada, no século XVIII, pela produção agrícola, pelas monções que abasteciam os povoados localizados no atual Centro-Oeste do Brasil, bem como por uma incipiente produção de açúcar no final daquele século.
- b) No século XVIII, houve uma importante intensificação da ocupação do interior da colônia para além dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas. A extração das drogas do sertão, as monções, a pecuária e, principalmente, a mineração foram atividades diretamente responsáveis por tal processo. Politicamente, expedições oficiais para o interior e os tratados de limites, dos quais o mais importante foi o Tratado de Madri (1750), mostraram-se fundamentais para consolidar a interiorização.

**16) Gab:**

- a) As condições geográficas citadas no texto são aquelas ligadas aos sistema de ventos e correntes, particularmente no Atlântico Sul. No que se refere aos transportes e comunicações colônia-metrópole e ao comércio com o negreiro com Angola, não havia maiores dificuldades, pois os portugueses já conheciam bem a circulação das principais correntes marítimas a zona de calmaria próxima ao equador e o sistema dos ventos alísios. Já a navegação costeira apresentava maiores problemas. As correntes costeiras e os ventos predominantes dificultavam a navegação do Sul para o Norte e bons portos naturais, particularmente no Nordeste e no Norte, eram pouco numerosos.
- b) As condições geográficas costeiras e marítimas tiveram pouca ou nenhuma influência sobre o bandeirantismo. Para os sertanistas de São Paulo, o que tinha importância era a rede fluvial, os sistemas das principais serras e planaltos, e o regime de chuvas — fatores que podiam ora facilitar, ora dificultar ou mesmo impedir as marchas pelo interior da colônia.

#### 17) Gab:

- a) Na área do Atlântico, os principais pólos do Império Ultramarino Português localizavam-se na região de Belém do Pará, no litoral nordestino — particularmente na Bahia e em Pernambuco —, no Rio de Janeiro, na foz do Prata, no Golfo da Guiné e no litoral de Angola. Na região do Índico, os pólos situavam-se no litoral de Moçambique, na região de Goa e, até meados do século XVII, no litoral Sul da Península Arábica (Áden e Ormuz). No Extremo Oriente, embora a maioria das possessões lusas tenham sido perdidas para outras potências coloniais ao longo do século XVII, Timor e Macau permaneceram como pólos do Império Português na região.
- b) Durante o século XVII, a economia da América Portuguesa foi principalmente agrário-exportadora, sendo o açúcar o produto mais importante, acompanhado, em escala bem menor, pelo couro, pelo fumo e pelas drogas do sertão.
- c) De acordo com a lógica do Antigo Sistema Colonial, a estrutura administrativa criada pelos portugueses no Brasil tinha no fiscalismo um de seus aspectos mais importantes. A quantidade e variedade dos impostos, a bitributação e o inacreditável emaranhado fiscal — como se vê, as coisas não mudaram muito de lá para cá — criaram constantes e crescentes conflitos entre

a população colonial e as autoridades metropolitanas.

#### 18) Gab:

Várias foram as formas de impostos criadas pela Coroa portuguesa no tempo da mineração. No início foi estabelecido o **quinto**, isto é, 20% do ouro encontrado era pago à Coroa. Não sendo possível determinar se uma barra ou uma saca de ouro já havia sido quintada, a sonegação era freqüente. Para solucionar este problema, foi criado um imposto adicional: **finta** (variado, conforme o período). No entanto, como o contrabando aumentava, o governo extinguiu a finta e criou, em 1725, as Casas de Fundição, onde o minerador entregava o ouro em pó para ser transformado em barra já quintada, isto é, descontado o imposto. Em 1735, a Coroa, além do quinto, cobrava também a capitação: 17 gramas de ouro, anuais, por escravo empregado na mineração. Em 1750, apenas o quinto permanecia. exigia-se porém, uma arrecadação mínima de 100 arrobas por ano em, caso tal quantidade não fosse atingida, decretava-se a **derrama**: a cobrança da parte que faltava.

#### 19) Gab:

- a) O texto apresenta duas interpretações distintas sobre as relações entre a dominação holandesa e a formação de uma identidade brasileira. A interpretação tradicional reforça a tese de que a luta para expulsão dos holandeses teria motivado a formação de tal identidade. Outra interpretação critica a primeira, apontando as diferenças de interesses entre senhores de engenho favorecidos e não favorecidos pela ocupação dos holandeses.
- b) Podemos mencionar como fatores que motivaram as invasões holandesas: a formação da Cia das Índias Ocidentais, em 1621, interessada no comércio de açúcar e de escravos; e o embargo espanhol à participação holandesa na economia açucareira brasileira.

#### 20) Gab:

- a) A mineração no século XVIII localizava-se em parte das regiões Sudeste (Minas Gerais) e Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso). Predominava a exploração do ouro em pó, encontrado no leito dos rios e por isso chamado de “ouro de aluvião”. Essa característica permitia com que se exigisse um menor investimento inicial. Dessa forma, foi possível

organizar a atividade não só em grandes, mas também em médias e pequenas unidades de produção, o que, quando comparado à economia açucareira nordestina, possibilitou uma maior distribuição de renda, mesmo utilizando o trabalho escravo. O caráter itinerante e especializado da economia mineradora estimulou também a criação de centros urbanos que comercializavam produtos para atender às demandas da economia mineradora.

- b) Das atividades econômicas que não eram voltadas para o comércio externo, destacam-se, entre outras, a agricultura de subsistência, a pecuária, o apresamento de indígenas e o comércio interno colonial.

Devido ao fato de que a economia colonial era predominantemente especializada (cana-de-açúcar e mineração, por exemplo) e voltada para o mercado externo, pouco sobrava nas grandes unidades de produção para atender às necessidades de abastecimento local. Por essa razão, nas imediações desses complexos econômicos maiores desenvolveram-se as roças de subsistência, geralmente realizadas em empreendimentos familiares, compostas por agregados e, de alguma forma, subordinados aos grandes senhores.

A pecuária também foi muito ativa no nordeste e no sul. Essa atividade era responsável pelo abastecimento de carne, couro e animais de tração para as grandes unidades de produção exportadoras. Devido ao seu caráter itinerante – havia a constante busca de patos naturais – a pecuária foi responsável pela ocupação de vastas áreas do interior da Colônia; utilizou também mão-de-obra indígena e uma maior quantidade de homens livres. Foi a atividade que contribuiu para organização de uma incipiente economia de mercado interno na Colônia, articulando o interior aos centros exportadores.

Outra atividade econômica no Brasil Colonial que não era voltada para o comércio externo foi o apresamento de indígenas com a finalidade de serem vendidos como escravos. Essa atividade se intensificou particularmente no século XVII, no intervalo que corresponde à ocupação holandesa do Nordeste e de regiões da costa africana que forneciam escravos para a Colônia. Nas regiões não ocupadas por holandeses ocorre uma demanda por mão-de-obra escrava e a alternativa foi buscar indígenas para serem escravizados. Notabilizaram-se

nessa atividade os bandeirantes paulistas, que efetuaram ataques às missões jesuítas (especialmente no Sul), nos quais destruíam essas comunidades e tomavam os indígenas cristianizados como escravos.

O comércio interno colonial foi particularmente ativo, sobretudo no século XVIII, época de expansão da economia mineradora. Era uma atividade caracteristicamente itinerante e estava voltada principalmente para o abastecimento de núcleos e regiões que tinham atividades econômicas altamente especializadas, como é o caso da mineração, ou aquelas que ficavam fora dos grandes circuitos de exportação.

**21) Gab:** B

**22) Gab:**

Esta questão, que remete à recente inserção dos estudos sobre a África no ensino brasileiro, implica que o estudante entenda a diáspora como a transmigração forçada de africanos para América e Ásia durante o período moderno, bem como perceba as influências africanas no país, o que inclui a religião, alimentação, composição populacional, linguagem, música, etc. As conseqüências da escravidão negra, dentre outras, podem ser observadas nas situações de segregação social e racismo.

**23) Gab:** D

**24) Gab:**

- a) Os bandeirantes chamavam de "emboabas" todos os que não eram paulistas e que se dirigiam para a região mineradora. Esses forasteiros vinham do Rio de Janeiro, do Nordeste e, principalmente, de Portugal. Os bandeirantes tentaram expulsá-los das áreas auríferas para manter a exclusividade da exploração das jazidas.
- b) A organização da atividade mineradora em MG, GO, MT e Sul da Bahia permitiu o desenvolvimento do trabalho livre e, por isso mesmo, melhor distribuição de renda, o que deu origem a um mercado de dimensões razoavelmente amplas. A expansão do mercado interno estimulou o setor de serviços urbanos e incrementou o comércio interno, provocando a articulação econômica de várias regiões até então autônomas. Por todos esses motivos é que o pólo econômico da colônia se deslocou para a região Sudeste.

**25) Gab:**

- a) Segundo o texto, a mudança diz respeito à concepção da legitimidade da autoridade do monarca. No lugar de serem considerados “proprietários de seus reinos”, eram considerados “defensores, acrescentadores e administradores”.

Ainda, segundo o texto, essa legitimidade esteve ameaçada no Novo Mundo devido à distância existente entre a Metrópole e a Colônia que, mais afastada fisicamente da autoridade real, facilitava a existência de funcionários corruptos.

- b) Durante o Período Colonial ocorreram várias revoltas de colonos contra a autoridade da Metrópole, das quais podemos destacar: a Revolta de Beckman (Maranhão, 1684), na qual os revoltosos defendiam a expulsão dos jesuítas e o fim da companhia de comércio do Maranhão; a Guerra dos Emboabas (Minas Gerais, 1708–1709), em que os paulistanos tentavam garantir para si o controle da exploração do ouro, entrando em conflito com os adventícios (emboabas) que chegavam à região mineradora; a Guerra dos Mascates (Pernambuco, 1710), segundo o qual os senhores de engenho de Olinda se opunham à separação de Recife e sua elevação à condição de vila; a Revolta de Vila Rica (Minas Gerais, 1720), em que os colonos faziam oposição à criação das Casas de Fundição (proibia-se a circulação do ouro em pó, pois este deveria ser transformado em barras e tirado o quinto para a Coroa); a Inconfidência Mineira (Minas Gerais, 1789), inspirada no exemplo da independência dos Estados Unidos (1776), era um movimento republicano e emancipacionista contrário à derrama (cobrança de impostos atrasados, que mineradores, ou não, tinham de pagar); e a Inconfidência Baiana (Bahia, 1798), movimento emancipacionista e republicano que contou com a participação popular, chegando à defesa do fim da escravidão por alguns de seus membros.

**26) Gab:**

A religiosidade popular no Brasil-Colônia caracterizou-se por um profundo desconhecimento do catolicismo oficial: seus dogmas, sacramentos e a própria missa. A religiosidade popular era híbrida. Era a fusão de mitos e tradições européias seculares – um universo cultural cheio de monstros, seres

sobrenaturais, – a espiritualidade dos orixás e a magia indígena! Tudo oculto sob um cristianismo de fachada.

Na verdade, foi imposta a religião católica do colonizador como um meio de controle social aos dominados. Como outras religiões não eram permitidas, os nativos e a africanos criaram essa fusão de divindades e cultos.

A Inquisição – tribunal religioso que condenava a heresia contra a Igreja – esteve também no Brasil para controlar qualquer espécie de prática não oficial. Eram condenados, nos dois primeiros séculos, judeus e cristãos novos que desrespeitavam o crucifixo, levando-os à casa de jogos. Desacatos a santos, a poligamia e a nudez também eram condenados e mostrava a irritação da religião oficial contra toda manifestação que pudesse partir das crenças populares.

Havia como quê uma fissura entre a Inquisição e a religiosidade popular, que criava um descrédito em relação aos eclesiásticos.

**27) Gab:**

- a) Segundo o texto, o termo “federação” foi usado equivocadamente como sinônimo de república e de democracia, mas também identificava-se com a autonomia das províncias unidas sob a égide da monarquia.
- b) O processo de independência foi alimentado, no âmbito interno, pelos interesses comerciais da aristocracia rural exportadora, que não abria mão da quebra do domínio colonial lusitano iniciada com a abertura dos portos de 1808. No plano externo, a nossa emancipação política atendia aos interesses capitalistas do empresariado britânico empenhado na ampliação dos mercados fornecedores de matérias-primas e produtos primários e no de mercados consumidores para os produtos industrializados ingleses.

**28) Gab:**

- a) A existência de um “projeto” próprio entre os escravos da Bahia, conforme relata o texto, revela que os crioulos conheciam a conjuntura política e tinham intenção de nela tomar posição e tirar proveito da Independência.
- b) A atuação dos escravos sempre gerou temores entre os senhores: ela significava ameaça de perda do controle — e conseqüente violência que poderiam sofrer — e possibilidade de perda de capitais, em caso de fuga ou morte dos cativos.

- c) Uma versão reducionista do processo de independência, ainda hoje, coloca-a como resultante da ação de um protagonista, o príncipe D. Pedro — coadjuvado, no máximo, por algumas figuras destacadas, como José Bonifácio.

O texto permite reforçar a idéia de que a Independência, ainda que liderada por uma elite agrária, foi um processo que atingiu e mobilizou também parcelas da população urbana livre e escrava.

### 29) Gab:

- a) Segundo o texto, "Novas instituições foram criadas" e "a maioria delas foi estabelecida no Rio de Janeiro". Transformada na sede do Império Português, a cidade do Rio de Janeiro assumiu um papel de destaque "dentro de uma América portuguesa que antes era muito fragmentada".
- b) Em 1817 eclodiu em Pernambuco a chamada Revolução Pernambucana, também conhecida como a "Revolução dos Padres". O movimento foi uma reação ao governo de D. João VI instalado no Rio de Janeiro. Reuniu senhores de engenho, descontentes com o declínio da economia açucareira e com o aumento dos impostos, comerciantes e militares pernambucanos, que reclamavam dos privilégios concedidos por D. João VI aos portugueses residentes no Brasil. Politicamente, o movimento era republicano e separatista, sendo uma reação ao predomínio político e centralizador do Rio de Janeiro.

### 30) Gab:

Quando do Bloqueio Continental francês e da Guerra napoleônica no começo do século XIX, Portugal opta pela aliança com os ingleses, através da influência de Lord Strangford.

A família real e sua corte chegaram ao Brasil em 1808, trazendo a dependência econômica e dívidas perante a Inglaterra. Isto evidenciou-se com a conhecida "abertura dos portos a todas as nações amigas" que, na verdade, incluía apenas a Inglaterra. A partir deste momento quase todos os produtos de que necessitava a elite brasileira, vinham de Manchester, Londres, Liverpool, etc. Com isto, quebrou-se definitivamente o Pacto-Colonial português e o Brasil caiu definitivamente na órbita dos interesses britânicos. Mas foi posteriormente que este atrelamento se consolidou com a assinatura do Tratado de Navegação e Comércio de 1810, que concedeu

taxas alfandegárias preferenciais aos produtos ingleses. Na prática um novo monopólio, muito mais eficiente e influente.

### 31) Gab:

- a) Como elementos que diferenciam os processos de independência da América Espanhola e da América Portuguesa encontram-se:
- \* Fragmentação política após as independências na América Espanhola e a preservação da unidade territorial na América Portuguesa.
  - \* Formas de governo diferentes: enquanto na América Espanhola fundaram-se pequenas repúblicas, na América Portuguesa, optou-se por uma Monarquia Constitucional.
  - \* Maior participação popular nas lutas pela independência da América Espanhola.
  - \* Caráter bélico maior no processo de independência da América Espanhola.
- b) Os lusos-brasileiros, integrantes do denominado Partido Português, de grande influência no processo de independência, foram responsáveis, por exemplo, pela elaboração da Constituição de 1824, que foi outorgada e centralizava o poder nas mãos do imperador. Isso levou a profundos descontentamentos, que causaram revoltas, tais como a Confederação do Equador e, posteriormente, a pressões contra o governo imperial que culminaram na abdicação de D. Pedro I em 1831.

### 32) Gab: B

### 33) Gab:

- a) Podemos identificar, nas elites do centro-sul, um forte temor de perder as liberdades econômicas e políticas adquiridas a partir da vinda da família real portuguesa. Medidas como a Abertura dos Portos (1808) e a elevação do Brasil a reino (1815) poderiam ser revogadas com o retorno de D. João VI e D. Pedro I a Portugal.
- b) A Confederação do Equador foi uma revolta separatista iniciada em Pernambuco após a Independência do Brasil. Os revoltosos não aceitavam a concentração de poder nas mãos de D. Pedro e defendiam ideais republicanos. Eram contra o centralismo político, o poder moderador e a origem lusitana do estado

brasileiro. Foram inspirados pelo federalismo e pelo liberalismo.

### 34) Gab:

- a) José Bonifácio de Andrada e Silva, em Projetos para o Brasil, aponta seis aspectos negativos gerados pela cultura da cana na América portuguesa, a saber:
1. diminuição da cultura do milho, do feijão, do trigo, do algodão, de azeites de mamona e da criação de porcos, suscitando, dessa forma, aumento dos preços desses bens;
  2. introdução de "muita escravatura", empobrecendo os lavradores, corrompendo os costumes e levando ao desprezo pelo trabalho da enxada;
  3. devastação das "belas matas";
  4. retirada de muitos braços da agricultura, empregados "no carroto dos africanos";
  5. excessiva utilização de bestas muaras, as quais, além de não procriarem, "consomem muito milho";
  6. redução da produção de aguardente, prejudicial ao "moral" e ao "físico" dos habitantes rurais.
- b) Os trabalhos da Assembléia Constituinte, reunida no Rio de Janeiro entre maio e novembro de 1823, foram marcados pelo conflito entre o autoritarismo de D. Pedro I e o desejo dos deputados constituintes de aprovarem uma Constituição que limitasse a autoridade do imperador. No dia 12 de novembro de 1823, D. Pedro I dissolveu a Assembléia Constituinte, contando com o apoio do Exército. Em março de 1824, foi outorgada (imposta) a Constituição que, além dos Poderes Executivo, Legislativo e Judicial, previa a existência do Poder Moderador. O imperador exercia o Poder Executivo e o Poder Moderador sendo definido como a chave de toda organização política do império, encarregado de zelar pelo equilíbrio e harmonia dos demais Poderes. Na prática, concentrava poderes nas mãos do imperador, que poderia dissolver a Câmara dos Deputados, após consultar o Conselho de Estado, nomear os membros do Superior Tribunal e os senadores (a partir de uma lista tríplice dos mais votados), caracterizando assim a extrema centralização de poderes, denunciada como verdadeira tirania.
- c) Entre os fatores que contribuíram para a abolição da escravidão no Brasil podem-se citar: a pressão inglesa, a Lei Eusébio de

Queirós, a expansão cafeeira, a imigração europeia e a ação dos abolicionistas. Desde o início do século XIX, a Inglaterra – em tratados com Portugal (1810) e depois com o Brasil (1826) – exerceu uma pressão para pôr fim ao tráfico de escravos. Para a Inglaterra industrial, a extinção da escravidão representaria um aumento do consumo de produtos maquinofaturados.

O auge da pressão inglesa deu-se com a Lei Aberdeen (1845) feita pelo Parlamento britânico, dando poderes à Marinha do Reino Unido para o combate ao tráfico de escravos no Atlântico Sul, o que representava uma verdadeira declaração de guerra ao Brasil.

O efeito no Brasil foi a aprovação da Lei Eusébio de Queirós (1850), extinguindo o tráfico de escravos e abrindo a necessidade de importação de imigrantes europeus em plena fase da expansão da cafeicultura. A mão-de-obra livre e assalariada empregada especialmente no Oeste Paulista, nova área da cafeicultura naquele momento, condenava a escravidão, que se tornava antieconômica, pois requeria um investimento inicial alto em oposição ao imigrante europeu.

Podemos ainda destacar a ação dos abolicionistas na luta contra a escravidão, ainda que se possa afirmar que a abolição ocorreu apesar dos abolicionistas.

### 35) Gab:

- a) Segundo o texto, a construção da imagem de D. Pedro II, ao diferenciá-lo de seu pai, simbolizava tanto a segurança e estabilidade do país quanto a sua unificação em torno da figura do imperador.
- b) Uma característica do período regencial que gerava instabilidade era a vacância do trono, durante a menoridade de D. Pedro II, e a conseqüente ausência de uma figura que representasse a legitimidade do poder monárquico. Além disso, a estabilidade do país era ameaçada, por exemplo, pela ocorrência de revoltas com aspirações autonomistas ou separatistas nas províncias ou por revoltas escravas, como o levante dos Malês (Salvador, 1835).

### 36) Gab:

- a) O candidato deve perceber no texto a distinção entre as duas revoltas em termos de sua composição social, sendo a Farrroupilha restrita

às elites, enquanto a Cabanagem assumiria um caráter de rebelião popular.

- b) O candidato pode abordar a questão por diferentes ângulos: por um lado, as revoltas provinciais ocorridas durante o período regencial representavam uma ameaça à unidade do Império. Por outro lado, as agitações populares, que caracterizaram várias dessas revoltas, também eram vistas pelas elites econômicas como um perigo para sua supremacia política e para a ordem social como um todo. Assim, parte dessas elites passaria a ver no poder central forte uma proteção contra essas ameaças.
- c) Dentre os motivos pelos quais as elites agricultoras se rebelavam contra o poder central, o candidato pode mencionar, por exemplo, a insatisfação quanto ao sistema tributário, ou o desejo de maior participação no poder político central.

### 37) Gab:

A origem da Revolução Farroupilha (1835–1845) está relacionada à situação precária da economia gaúcha: altos impostos cobrados pelos governos do Rio de Janeiro, concorrência com os produtos platinos, empobrecimento do setor de subsistência, etc. Havia também o desejo de maior autonomia local por parte dos riograndenses, já que os presidentes de província impostos pela Regência eram ligados à capital Federal. Com a “participação”, em 1845, a mais importante reivindicação dos estanceiros gaúchos foi atingida: estabeleceu-se uma relativa autonomia, isto é, criou-se um mecanismo político através do qual o governo gaúcho seria eleito pelo voto censitário que administraria junto com uma assembleia, formada por proprietários locais. Deste modo seria respeitada a Constituição de 1824, apenas adaptada “pragmaticamente” aos interesses autonomistas.

### 38) Gab: D

### 39) Gab:

- a) A partir do texto, o candidato deveria perceber duas mudanças significativas ocorridas em 1808 quanto ao tráfico negreiro. Por um lado, ele foi proibido tanto nos Estados Unidos quanto no Império Britânico; por outro lado, no Império Português ocorreu a intensificação do tráfico de escravos, que entravam em quantidade cada vez maior no porto do Rio de Janeiro.

- b) Entre os interesses do Império Britânico na proibição do tráfico negreiro, o candidato poderia mencionar: a formação de um mercado consumidor para os produtos britânicos por meio da generalização do trabalho assalariado e a necessidade de reduzir a presença de comerciantes luso-brasileiros na África, onde os ingleses buscavam se fixar.

### 40) Gab:

- a) os motivos da queima da documentação eram não tornar possível ao fazendeiro documentar a propriedade de escravos e assim solicitar a indenização ao governo federal, já que o escravo era um investimento e uma propriedade.
- b) a abolição do tráfico de escravos, a lei do Ventre-livre e a Lei do Sexagenário, antecederam a Lei Áurea.
- c) o reconhecimento de que a escravidão é um crime contra a humanidade, que tal crime ainda pode ser compensado com indenização; que se exigia pedidos de desculpas; que se combatia qualquer tipo de discriminação; e que se falava inclusive em perdão da dívida externa dos países “espoliados”.

### 41) Gab:

- a) Nas duas regiões a colonização foi “de exploração”, baseada na estrutura tradicional de produção: Latifúndio, monocultor, exportador, com mão-de-obra escrava de origem africana.
- b) Nas duas colônias predominou a produção canavieira, destinada a abastecer a Europa dessa rara especiaria: o açúcar.
- c) A abolição não foi acompanhada pela preocupação social, nem com a inserção do negro no mercado de trabalho. Dessa maneira a população negra continuou a sofrer forte discriminação racial e foi marginalizada economicamente.

### 42) Gab:

A abolição do tráfico negreiro resultou, em grande parte, da pressão que a Inglaterra exerceu, porque a escravidão impedia a formação de um mercado consumidor. A mão-de-obra assalariada sendo introduzida no Brasil, aumentaria a venda de produtos britânicos. Também, com a elevação dos custos (mão-de-obra paga) os produtos tropicais brasileiros ficariam mais caros, favorecendo a concorrência das colônias britânicas que vendiam o mesmo tipo de produto.

A grande consequência econômica da Lei Eusébio de Queiroz foi a transferência de capitais para o comércio, os serviços e, em menor escala, para o surto industrial realizado pelo barão de Mauá.

Com a abolição do tráfico, a sociedade escravista tende a desaparecer, surgindo em seu lugar uma sociedade capitalista, onde a mão-de-obra imigrante assalariada representou importante papel.

#### 43) Gab:

A grande preocupação dos líderes da independência era fazer uma ruptura com Portugal, que assegurasse a permanência da escravidão e evitasse uma guerra com a metrópole, o que forçosamente acabaria por mobilizar os setores populares – o medo maior dos aristocratas brasileiros.

Foi escolhido D. Pedro como o representante das elites agrárias porque este, filho do rei de Portugal, aplacaria a revolta dos portugueses, evitando assim uma guerra mais intensa, como estava acontecendo na América espanhola.

Com D. Pedro, também, haveria a continuidade da monarquia, um regime mais conservador e mais afim num país de estrutura escravista. O perigo de um “haitianismo” não poderia ser descartado com um possível levante de escravos, a proclamação de uma república e a consequente libertação dos negros.

#### 44) Gab:

- a) A expectativa era de que os candidatos pudessem apreender, a partir da representação visual (monarca idoso, sem energia, sonolento, jornais espalhados, por exemplo), o descompasso entre os problemas existentes no final do Império e a gestão de Pedro II.
- b) Poderiam ser mencionados e explicados processos como a campanha abolicionista, o crescimento do movimento republicano, as questões militares, a questão religiosa e a Guerra do Paraguai, que representaram a perda de apoio de importantes grupos ao Imperador, desencadeando um processo de crise que levou à proclamação da República.

#### 45) Gab:

- a) De acordo com o texto, o regime republicano associou a escravidão ao atraso, e a abolição da escravatura à modernização do país. Desse modo, os republicanos se autorrepresentaram como libertadores que

se recusaram a perseguir escravos fugitivos, como redentores da pátria livre, ao mesmo tempo em que reforçavam a relação da privação da liberdade dos escravos ao regime monárquico, derrubado pelos mesmos republicanos.

- b) A chamada questão militar, uma série de desavenças entre a monarquia e o exército brasileiro, expressava o descontentamento dos militares com Pedro II, sobretudo após a participação na Guerra do Paraguai, quando os oficiais reivindicavam maior participação no cenário político. A incorporação do positivismo e do abolicionismo por membros da hierarquia militar potencializou as críticas à administração de Pedro II e fez com que esses militares assumissem a liderança no processo de proclamação da República.

#### 46) Gab:

- a) D. Pedro II, representante da sociedade aristocrático-escravista, perdera o apoio dos proprietários de escravos com a Abolição. Perdera também o apoio do Exército e da Igreja devido aos problemas gerados pela Questão Militar (1884) e pela Questão Religiosa (1872). O pensamento modernizador da República afastava politicamente do Imperador as camadas médias e intelectuais da sociedade.
- b) Os principais interessados na proclamação da república eram os novos cafeicultores capitalistas do oeste paulista que utilizavam a mão-de-obra assalariada imigrante, sobretudo, com a nova força para o desenvolvimento da produção. Estes proprietários, querendo agilizar o seu capital, advogavam um federalismo político que a monarquia centralizadora e burocrática não estava em condições de atender. Eram representados pelo Partido Republicano Paulista.

#### 47) Gab:

Foi no século XIX que o Brasil passou de uma economia escravista para a capitalista. Esta transição obedeceu às necessidades internas como a procura de uma mão-de-obra mais qualificada que pudesse acelerar o desenvolvimento do café no oeste paulista. Com o advento da mão-de-obra imigrante assalariada, o acúmulo de capital foi muito mais rápido e mais vultoso nas mãos dos proprietários de terras do oeste paulista.

No terreno social, com o advento dos imigrantes e o surgimento do capitalismo, a urbanização do Rio de Janeiro e São Paulo, fortaleceu-se uma camada

média de empregados públicos, profissionais liberais, comerciantes, artesãos mais qualificados, etc. Este setor teve um peso político respeitável com o advento da República. Foi o grupo militar que teve o maior peso ao final do século XIX ao dar voz a estes setores difusos da camada média. No terreno político destacaram-se dois grandes acontecimentos: a independência do país (07-09-1822) e a proclamação da República (15/11/1889). Estes momentos de definição política foram obra de latifundiários, principalmente, que souberam preservar uma estrutura arcaica herdada do período colonial: a plantation.

Embora nestes dois acontecimentos existissem interesses diversos o ângulo da dominação política foi o mesmo: afastar das decisões importantes a grande maioria da população.

48) Gab: A

49) Gab: C

50) Gab: A

51) Gab:

- O sistema político brasileiro concebido em 1822 poderia ser definido como uma monarquia constitucional, cuja Constituição previa a existência de um quarto poder, o Poder Moderador. Além disso, o candidato poderia mencionar um senado vitalício e o voto censitário, entre outras características.
- O desequilíbrio entre o poder econômico e o poder político na segunda metade do século XIX pode ser relacionado, por exemplo, a transformações econômicas como a decadência da economia açucareira no Nordeste ou a decadência da economia cafeeira no Vale do Paraíba, frente à expansão da cafeicultura no Oeste Paulista.

52) Gab:

- Houve, segundo o texto, o calçamento de todas as ruas, o surgimento de prédios lindos e opulentos, em contraposição às antigas casas, quase todas térreas, e os bondes cortavam as ruas onde antes trafegavam carros de bois.
- Com o advento do café, houve a mudança do eixo econômico brasileiro do Nordeste para o Sudeste, em especial, para o Estado de São Paulo. No final do século XIX, graças, entre outros fatores, à acumulação de capitais, à dinamização da economia e à expansão do mercado, promovidas pelo café, a cidade de

São Paulo iniciou seu processo de industrialização, tornando-se a principal região econômica do Estado. Houve um acelerado crescimento urbano e o início de uma nova corrente migratória.

53) Gab:

- A partir do texto, o candidato pode identificar: a construção de uma imagem para o Império capaz de distinguilo do passado colonial; a divulgação de uma forma de conhecimento acessível à população analfabeta; e a extensão a outros grupos sociais da possibilidade de auto-representação pelo retrato, até então restrito a pequena parte da elite.
- O candidato pode mencionar, por exemplo, a escravidão, a economia de exportação, o regime monárquico, entre outras continuidades históricas.

54) Gab:

- Sobre a ocupação da América Portuguesa, pode-se destacar, por exemplo: a presença marcante da colonização mais na costa litorânea do que no interior do território e o uso de tropas de muars e dos cursos dos rios para adentrar esse território.
- As ferrovias, nos oitocentos, foram uma importante inovação tecnológica que permitiu o escoamento da grande leva migratória de mão-de-obra, conectou o interior dos estados com os portos, motivou o surgimento de uma série de cidades interligadas pela ferrovia, que desenvolviam atividades econômicas interdependentes. Cabe ainda lembrar que a construção, a manutenção e o uso da ferrovia constituíam um negócio que envolvia capitais vultosos.

55) Gab: A

56) Gab:

- Destaca-se, entre outros aspectos, uma atitude crítica em relação à ordem política e social vigente. Aspiravam por reformas políticas, então pouco viáveis em um regime caracterizado pela centralização político-administrativa, e sociais, das quais condenavam a existência da escravidão. Nesse sentido, intelectuais propunham reformas políticas na monarquia como, por exemplo, a abolição da vitaliciedade do Senado. Outros, mais radicais, assumem uma oposição aberta ao regime monárquico e, em 1870,

assinam o Manifesto republicano fundando o Partido Republicano. Igualmente, intelectuais daquela geração vieram integrar o movimento abolicionista, que condenava a escravidão.

- b) Porque o governo mobilizou escravos para lutarem na guerra. Foi aprovada uma legislação que dava liberdade aos escravos que lutassem na guerra. O fato de os escravos terem sido mobilizados para a guerra deu-lhes um visibilidade maior, que foi devidamente capitalizada pelos abolicionistas no sentido de “desvendar a chaga da escravidão”.
- c) Os intelectuais abolicionistas atuavam em várias frentes, entre as quais podemos destacar: a elaboração da propaganda abolicionista; o uso da imprensa; a atuação parlamentar; a atuação de advogados que buscavam o abrigo das leis vigentes para contestar a escravidão; a atuação na organização de movimentos sociais e políticos em favor da abolição, como, exemplo, o incentivo à fuga de escravos.

#### 57) Gab:

- a) Para Domingo Faustino Sarmiento, trata-se de uma agressão de “três poderosos aliados” contra uma “pequena República”, que, ao resistir heroicamente, conquistou simpatias, pois seria a luta do “fraco” contra os “fortes”.
- b) Não existe um único “conflito político-ideológico” no Brasil após a Guerra do Paraguai, como o enunciado quer fazer supor. Entretanto, uma das graves questões político-ideológicas em seguida à Guerra do Paraguai foi a luta a favor da abolição do trabalho escravo; outra foi a dos republicanos contra a o regime monárquico. De uma maneira geral, o movimento republicano caminhou lado a lado com o movimento abolicionista, todavia qualquer generalização é precária. É sabido que havia abolicionistas convictos que não eram republicanos, como é o caso, por exemplo, de Joaquim Nabuco ou Luís Gama. Fica difícil, portanto, extrair da “representação” do autor (Domingo Faustino Sarmiento, 1811–1888, político, pensador e educador argentino), relativa às relações, internacionais na região do Prata, conclusões sobre os problemas internos do Brasil. Pode-se, no limite, afirmar que a Guerra do Paraguai fora uma decisão de governo, que não contava com amplo respaldo popular no Brasil. Assim, no texto de Sarmiento, “o heroísmo da resistência de tão pequena República” pode ser de alguma forma

comparado à luta dos republicanos e abolicionistas republicanos, “fracos” contra o governo monárquico, “forte”.

- c) No decorrer da Guerra do Paraguai, o governo brasileiro e os grandes proprietários de terras mobilizaram escravos para servirem como soldados no conflito. Terminada a guerra, muitos senhores esperavam que seus escravos retornassem ao trabalho em suas propriedades. As ações relacionadas à realização dessa expectativa provocaram a repulsa de amplos setores do Exército, que se recusava a assumir a posição de *capitão-do-mato* (caçador de escravos fugitivos durante o Período Colonial) em relação àqueles com que lutou ombro a ombro no conflito platino. Dessa forma, ocorreu um adensamento do movimento abolicionista, que passa a contar agora também com o apoio de amplos setores do Exército e da opinião pública.

#### 58) Gab:

- a) A economia paraguaia em meados do século XIX era praticamente auto-suficiente na produção agrícola, com um notável desenvolvimento industrial-metalúrgico, forte comércio exterior e – o que era muito importante – não havia contraído dívidas externas com a Inglaterra. Socialmente, não existiam grandes diferenças de classe social e miserabilidade no Paraguai. A economia brasileira, ao contrário, estava submetida aos interesses britânicos desde a época do processo de independência. Predominava, no Brasil, ainda, o sistema de “plantation”: economia agrícola – as indústrias praticamente não existiam – de base exportadora, latifundiária, monocultora e escravista. Socialmente, a grande maioria da população brasileira era de negros-escravos, índios e de trabalhadores marginalizados pelo mercado do trabalho, vivendo em condições sub-humanas. As estradas de ferro são as semelhanças mais próximas entre os dois países, porque foram implantadas no mesmo período para servir como transporte aos produtos de exportação.
- b) Para a Inglaterra, era de grande interesse destruir a economia paraguaia porque esta representava um modelo de desenvolvimento independente que poderia influenciar países vizinhos que gravitavam na órbita dos interesses britânicos, voltados à manutenção de um mercado consumidor para os seus

produtos manufaturados, pois tratava-se do momento de estruturação do neo-colonialismo.

**59) Gab:**

- a) O Estado nacional brasileiro, constituído em 1822, teve como um dos seus principais objetivos a formulação de políticas regionais que garantissem o povoamento dos espaços de fronteira, a manutenção da unidade nacional, o aumento da produção de alimentos e adoção de regime de trabalho livre com população branca de origem europeia. Para tanto, o governo imperial empreendeu, como uma de suas ações, a colonização dirigida na Região Sul do Brasil, especialmente nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a qual consistia, entre outros aspectos, em incentivar a imigração de população europeia para o país e a sua instalação na mencionada região, sobretudo em zonas fronteiriças com os países do Rio da Prata ou em áreas de baixo povoamento nos planaltos, pela presença de florestas, e nos vales dos rios.
- b) O regime de propriedade adotado na colonização dirigida era o de pequena propriedade; o cultivo nos lotes, frequentemente com rotação de terras com várias culturas, era realizado com instrumentos simples e força de trabalho familiar, voltado predominantemente para a subsistência.

**60) Gab:**

- a) Trata-se do contexto subsequente à Guerra de Secessão dos E.U.A., quando a destruição e a fome se tornaram estímulos ao movimento migratório de norte-americanos, principalmente sulistas, para outros países, entre os quais o Brasil.
- b) A atração de imigrantes para a região Sul foi uma determinação geoestratégica do Estado brasileiro: povoar uma área praticamente deserta e próxima das fronteiras com Argentina, Uruguai e Paraguai, países com os quais o Brasil travou várias guerras no século XIX. Para fixar esses imigrantes, o governo vendia uma pequena propriedade rural para as famílias interessadas. Quanto à região Sudeste, o Estado nacional pretendia fornecer farta mão de obra barata para os latifúndios exportadores, principalmente de café.

**61) Gab:**

- a) Podemos identificar no texto, como motivos para o incentivo da imigração de famílias para as fazendas, a menor probabilidade de abandono do trabalho (em comparação com trabalhadores solteiros) e a maior quantidade de braços para a colheita, formando uma reserva de trabalho barata, para o período de maior demanda.
- b) O governo paulista subvencionou a imigração para diminuir o déficit de mão de obra escrava provocado pela crise do escravismo, que durante a segunda metade do século XIX provocou a abolição do tráfico negreiro e a gradual proibição do trabalho escravo, até sua extinção, em 1888. Também devemos ressaltar a política de “embranchamento racial”, sustentada pelo pensamento da época.

**62) Gab:**

- a) Antes da Lei de Terras de 1850, o acesso à terra era por doação (sesmarias), ocupação (posse) ou compra. No caso das sesmarias, o beneficiário era obrigado a cultivar as terras doadas a ele num prazo determinado ou revogava-se a doação. Após a promulgação da Lei de Terras (lei nº 601, de 1850), o acesso à terra passou a se dar pela compra.
- b) Os recursos obtidos com a venda das terras seriam destinados ao financiamento da imigração de trabalhadores, com a finalidade de ampliar a força de trabalho; por esta via, a Lei de Terras viria promover o trabalho livre.

**63) Gab:**

- a) “Imigrantes gratuitos” eram aqueles que tinham sua vinda ao Brasil subvencionada pelo governo. Na primeira fase da imigração europeia (1852–1860), foi adotado o regime de parceria, pelo qual o imigrante usava a terra do proprietário e pagava, com seu trabalho, por esse direito. Repartia também, com o proprietário, uma parte do que produzia. Tal regime levou a uma servidão disfarçada. Frente a isso, em 1859 proíbe-se, na Europa, a emigração para o Brasil, alegando-se a escravidão do europeu. Solucionando o problema, o governo passa a subvencionar a imigração (1870), surgindo o termo “imigrante gratuito”, pois este não arcaria com as despesas de viagem.
- b) Na segunda metade do século XIX ocorreram grandes mudanças na Europa. Os processos de

unificação política acentuaram a concentração setorial, social e regional da renda. Para muitos europeus, empobrecidos por essas circunstâncias, surgiu a possibilidade de “fazer a América”, ou seja, emigraram de seus países de origem e depois retornaram de seus países de origem e depois retornaram em condições econômicas melhores, ou de estabelecerem-se aqui definitivamente, com um projeto de ascensão social.

- c) O maior número de imigrantes para o Estado de São Paulo entre o final do século XIX e o começo do século XX veio da Itália.

**64) Gab:**

- a) Na segunda metade do século XIX, ocorre o processo de unificação política da Itália, liderada pelo Estado que possuía maior poder político e econômico em relação aos demais, o Reino da Sardenha-Piemonte. A unificação política significou, entre outros aspectos, a articulação de um mercado nacional, a livre-circulação de pessoas e mercadorias no interior da península, afetando diretamente as regiões e populações economicamente mais atrasadas, muitas vezes destruindo as economias locais. Acrescente-se a esse fato a aceleração do processo de industrialização no Norte, o que acarretou a existência de maiores índices de concentração social e regional da renda. A destruição das economias locais, assim como o processo de concentração social e regional da renda, não deixavam alternativas senão a migração da população empobrecida e de pequenos e médios proprietários para os centros industriais do Norte, na busca de emprego em condições precárias, ou a saída do país, “fazer a América”, voltar a recuperar a propriedade perdida no seu próprio país no Novo Mundo.
- b) As localidades geográficas brasileiras ocupadas pela imigração italiana nas últimas décadas do século XIX foram, principalmente, o chamado “Oeste Paulista”, região de expansão da cafeicultura, e, na região Sul, porções significativas da serra Gaúcha (no Rio Grande do Sul) e o interior de Santa Catarina.
- c) A agricultura cafeeira, no início, não fugiu das linhas gerais da tradicional economia colonial: era organizada em grandes unidades de produção, utilizava a mão-de-obra escrava e estava voltada para o mercado externo. Entretanto, a abolição do tráfico de escravos para o Brasil veio tornar a escravidão

antieconômica para os cafeicultores. A alternativa foi a utilização da mão-de-obra do imigrante europeu para substituir o trabalho escravo, assinalando, dessa forma, a transição de uma economia escravista para uma economia não escravista.

**65) Gab:**

- a) Segundo o professor Kenneth Maxwell, a expansão da criação de bois, porcos, carneiros e cabras acabou por destruir plantações de milho dos indígenas, identificando a propriedade dos animais aos vencedores e as plantações aos vencidos.
- b) A conquista da América teve vários efeitos sobre a população indígena local, entre os quais podemos destacar:
- Altos índices de mortalidade das populações indígenas devido ao contágio de doenças transmitidas pelos conquistadores;
  - A expansão de formas de trabalho compulsório a que ficaram submetidas as populações indígenas;
  - A perda de identidade étnico-cultural das populações indígenas que estiveram submetidas aos conquistadores e colonizadores sob as mais variadas formas, por intermédio de processos de aculturação, miscigenação e destribalização, dentre outros.
- c) Além de incorporar mecanismos preexistentes de exploração e mobilização da mão-de-obra, nas áreas dos impérios Asteca e Inca (como a mita, na região andina), os espanhóis buscaram organizar o trabalho das demais comunidades indígenas da região por meio da encomienda: divididos em grupos pela autoridade colonial, os nativos eram cedidos a grandes proprietários por um período determinado – em troca do uso do trabalho indígena, os proprietários ficavam obrigados a catequizá-los (incorporando-os à cultura do conquistador), de tal forma que sob esse sistema os indígenas pagavam com o seu trabalho os impostos que, segundo as autoridades, deviam à Coroa espanhola.

**66) Gab:**

- a) O tema da questão é bastante tratado nos materiais didáticos voltados ao estudo do período colonial. Espera-se que o candidato defina o movimento bandeirantista como expedições muito comuns no planalto de

Piratininga (vila de São Paulo), organizadas e financiadas por particulares com os objetivos de aprisionar indígenas para trabalharem como escravos, recuperar escravos negros fugidos e procurar metais preciosos.

- b) A resposta pode ser extraída da leitura atenta do próprio texto, de acordo com o qual os bandeirantes e colonos podiam obter esses indígenas, a preços inferiores ao dos escravos negros, para vendê-los e empregá-los como mão-de-obra na lavoura ou no transporte.
- c) Em outra questão conceitual, o candidato deve responder que eram rituais em que, em uma cerimônia, os inimigos vencidos ou aprisionados na guerra eram devorados pelo grupo vencedor. O próprio texto sugere isso, ao assinalar que os vencidos eram “costumeiramente” devorados.

#### 67) Gab:

- a) Podemos destacar, dentre outros:

##### Elementos culinários:

=> mandioca emilho (indígenas);

=> azeite de dendê e vários pratos da culinária baiana, como vatapá, acarajé e caruru (africanos).

**Elementos lingüísticos:** muitas palavras no vocabulário da língua portuguesa falada no Brasil:

=> nomes próprios, toponímicos, nomes da flora e da fauna e sufixos com *guaçu* e *mirim* (indígenas);

=> nomes de quilombo e inúmeras palavras, tais como: mucama, moleque, batuque, cafuné (africanos).

**Elementos musicais:** há muitos ritmos e instrumentos musicais que foram incorporados e caracterizam a música brasileira; neles são comuns elementos indígenas e africanos, como, por exemplo:

=> cateretê, maracá (indígenas);

=> maracatu, berimbau (africanos).

- b) Não. A propósito, cabe perguntar se alguma vez existiu na História qualquer relação de simetria entre culturas. No caso referido é notável a assimetria, na medida em que existiu uma relação de poder, de dominação da cultura dos brancos europeus sobre as demais culturas, que puderam ocupar alguns espaços desde que não colocassem em questão o predomínio da cultura branca européia.

#### 68) Gab:

- a) No texto *O Guarani*, o índio apresentado como guerreiro, lutador, “briguento”, como chefe temido pelo inimigo e obedecido e respeitado pelos índios. O indígena armado, preparado para a luta e a conquista são as imagens passadas pelo texto. Em *Erro de Português*, o índio é apresentado como desprovido de armaduras, isto é, solto, leve, frágil, nu, receptivo ao estrangeiro; por isso, perdeu sua cultura, identidade e foi destruído pelo invasor europeu.

- b) No texto de José de Alencar, o movimento cultural é o *Romantismo*. Este movimento se caracterizou, pela busca das raízes da nação brasileira através do indígena. Peã exaltação das raízes heróicas, lutadoras, decididas, fortes, conquistadoras, o *Romantismo* idealizava o indígena, com elementos colonialistas de conquista, glória e dominação.

No texto de Oswald de Andrade, o movimento é o *Modernismo*, cuja preocupação era a de descobrir a nacionalidade brasileira sem a exaltação triunfalista dos românticos. O *Modernismo* buscava no índio o elemento do desprendimento do homem brasileiro sobre o mundano, o material, o dinheiro e o lucro.

#### 69) Gab:

A primeira “fórmula” propõe incentivo econômico, baseado no aumento da produção agrícola e industrial, crescimento do setor terciário, aumento da oferta e do consumo, dos níveis de emprego e facilidades creditícias para crescer o poder aquisitivo “aquecendo” o mercado. Assim, o aumento dos produtos e das ofertas baixariam e controlariam os níveis inflacionários.

A segunda “fórmula” aposta no controle inflacionário através do “desaparecimento” econômico, isto é, o Estado diminui seus investimentos, aumenta os impostos e controla a emissão de papel moeda para diminuir o consumo e os investimentos. Esta última “fórmula” é a que tem sido utilizada no Brasil de hoje, gerando boa parte dos nossos problemas sociais.

#### 70) Gab:

- a) Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- b) A discussão sobre a distribuição dos *royalties* do petróleo (uma espécie de tributo pago pelas empresas petrolíferas pela exploração do recurso) entre os Estados e os municípios produtores e os não produtores resulta da questão de como compartilhar entre os entes federativos as riquezas naturais existentes no

território nacional. Trata-se de uma discussão sobre o modelo de organização do Estado federativo brasileiro.

Os Estados e municípios produtores contrários à divisão dos recursos financeiros obtidos com a exploração do petróleo argumentam que, além da instabilidade jurídica resultante da mudança de regras já estabelecidas sobre a exploração de áreas já licitadas, a Constituição Brasileira lhes garante o direito de compensação financeira por sofrerem impactos econômicos, sociais e ambientais pela exploração dos recursos em seus domínios, e que com a alteração dos percentuais de distribuição dos *royalties* do petróleo, esses entes federativos perderão receitas para investimentos públicos em seus respectivos territórios administrativos, inclusive para reverterem os impactos produzidos por essa atividade econômica junto à população e aos ambientes naturais locais.

Por outro lado, os representantes dos Estados e municípios não produtores favoráveis à distribuição mais igualitária dos *royalties* do petróleo argumentam que, como a exploração desse recurso natural ocorre no subsolo e em áreas oceânicas pertencentes à União, os benefícios obtidos devem se estender à população de todas as unidades federativas e não apenas àquelas onde ocorre a localização do recurso. Argumentam ainda que a distribuição mais equânime dessas receitas oriundas da riqueza do petróleo poderá contribuir para a redução das desigualdades regionais e o aumento de investimentos em setores estratégicos para o país, como o da educação. Outro argumento utilizado por esse grupo é o de que todos os brasileiros contribuem com o pagamento de tributos destinados ao desenvolvimento de pesquisas exploratórias e de retirada de petróleo em áreas oceânicas, sendo assim uma questão de justiça que as riquezas obtidas pela exploração efetivamente ocorrida sejam distribuídas pelo conjunto da população nacional.

#### 71) Gab:

- a) Os conflitos entre indígenas e fazendeiros no Mato Grosso do Sul (MS), especialmente na região oeste do Estado, estão frequentemente associados ao avanço do agronegócio, sobretudo, a expansão da soja e da cana-de-açúcar. Outro ponto de conflito a

ser destacado são as crescentes reivindicações para demarcação de terras indígenas na região.

- b) A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) tem muitas atribuições associadas à proteção e à promoção dos direitos das populações indígenas brasileiras, destacando-se, entre outras, as seguintes funções: formulação de políticas que visem a assegurar a preservação da vida, das terras, dos costumes e das línguas dos povos indígenas; administração dos bens do patrimônio indígena; promoção e levantamento censitários e pesquisas científicas sobre as populações indígenas com intuito de divulgação da cultura desses povos; acompanhamento das ações direcionadas para a promoção da saúde e da educação indígenas; demarcação, homologação e acompanhamento de ações sustentáveis nas terras indígenas.

#### 72) Gab:

- a) A urbanização brasileira, a partir, especialmente da segunda metade do século XX, apresentou intenso crescimento, fenômeno que está associado em grande medida ao êxodo rural da população brasileira. Esse processo produziu, entre outras consequências, ocupação desordenada do espaço urbano, que se estendeu para as áreas periféricas das cidades, e acesso precário por parte da população mais pobre à infraestrutura urbana e à habitação. Além disso, houve aumento da segregação espacial urbana e da ocupação de áreas de risco.
- b) O Plano Diretor é um importante instrumento urbanístico que as cidades vêm adotando para a obtenção de condições mais favoráveis para o desenvolvimento e a democratização do uso e da ocupação do espaço urbano. São várias as diretrizes utilizadas pelo Plano Diretor municipal, que devem ser discutidas e incorporadas em projeto de lei com a participação da população do município, visando à garantia do direito à cidade. Para a efetivação dessas diretrizes, a lei prevê os denominados instrumentos de política urbana que pretendem garantir a função social da propriedade urbana, tais como: o IPTU progressivo no tempo, edificação ou utilização compulsória e desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública, para conter o uso especulativo da terra urbana; a

regularização fundiária, para regulamentar o direito de posse aos moradores e a urbanização de assentamentos informais; o incentivo à construção de infraestrutura para o transporte público, para garantir o direito de mobilidade urbana e a acessibilidade com qualidade da população; e a reserva de áreas da cidade para lazer, para a preservação ambiental e para a construção de moradias populares.

**73) Gab:**

- a) Inflação é um processo econômico decorrente da defasagem entre o lastro e o meio circulante, com efeitos como a elevação contínua de preços, ocasionada por elementos diversos como os desajustes entre a lei da oferta e da procura, os gastos governamentais descontrolados, repasse de custos às mercadorias, influência do câmbio etc.
- b) O congelamento de preços provocou imediatamente a queda da inflação e o aquecimento do mercado interno, que foram acompanhados pela escassez de produtos, pelo descompasso entre os preços das mercadorias e o mercado internacional e pelo fortalecimento do mercado paralelo que desrespeitava o congelamento de preços com a prática do ágio.

**74) Gab:**

- a) O Senado Federal representa cada um dos Estados da República Federativa, e a Câmara dos Deputados representa a população daquelas unidades. Assim, enquanto as bancadas estaduais na Câmara seguem uma representação proporcional, nos limites definidos por lei, todos os Estados e o Distrito Federal elegem, indistintamente, três senadores.
- b) O Estado é a instituição que detém o monopólio do poder político sobre a população de uma nação e nos limites de um território definido. O governo é o conjunto de órgãos decisórios do Estado, ocupados periodicamente por partidos ou coligações partidárias alçadas ao poder por vias eleitorais ou não.

**75) Gab:**

- a) A sétima Constituição brasileira, promulgada em 1988, garante direitos individuais e coletivos ao cidadão, tais como: voto

facultativo para maiores de 16 e menores de 18 anos e para maiores de 70 anos, bem como para analfabetos; direito a greve e a licença paternidade; demarcação de terras indígenas e quilombolas. Essas, entre outras garantias confirmadas na atual Constituição, fazem com que receba o apelido de “Constituição Cidadã”.

Cabe lembrar ainda que foi a primeira Constituição a admitir a reforma agrária.

- b) Nos anos 80, a economia brasileira enfrentava graves problemas financeiros, como inflação e dívida externa, gerados pelas crises do petróleo da década de 70 e pelos constantes déficits orçamentários do governo militar. A recessão era agravada pela diminuição dos investimentos das transnacionais, cuja importância para a indústria brasileira crescera com o processo de desnacionalização da economia, aprofundado no período da Ditadura Militar.

**76) Gab:**

- a) A importância das greves do ABC pode ser notada, por exemplo, no fortalecimento do movimento sindical nesse período, no surgimento de novas lideranças políticas como Luís Inácio Lula da Silva, ou na criação de um novo partido, o Partido dos Trabalhadores.
- b) A abertura do regime militar, caracterizada como lenta e gradual, foi marcada por diversas medidas políticas, como a suspensão do AI-5, a anistia de exilados políticos, a volta do pluripartidarismo e a realização de eleições diretas para governador.

**77) Gab:**

- a) A definição expressa no texto é “Democracia é a vontade da lei, que é plural e igual para todos”. A mesma definição contempla as noções de igualdade jurídica e de pluralismo político-ideológico e institucional.
- b) A democracia deixa de existir nos regimes totalitários, porque estes garantem o poder pelos privilégios, pelas trocas de favores ilegais com os bajuladores do regime. O poder centralizado, autoritário, imperial (“príncipe”), exercido como se fosse propriedade pessoal do governante totalitário, não admite oposição nem tolera divergências político-ideológicas, normais em uma democracia.

**78) Gab:**

Para responder a esta questão, o candidato deveria observar que, na referida década, fazia parte da política do governo, a concepção de que seria necessário primeiro fazer a economia do país crescer, aumentando o nível de renda, e depois a sua distribuição surgiria como consequência, ou seja, o slogan servia de propaganda ao “milagre econômico” caracterizado, dentre outros fatores, pelo aumento dos investimentos públicos, redução das taxas de juros, investimento na construção civil (BNH), etc. Já o slogan “ame-o ou deixe-o” incentivava a atitude patriótica e relaciona-se à perseguição aos opositores do regime (exílio político, tortura). Por fim, o estudante deveria caracterizar movimentos como por exemplo de guerrilha e campanhas políticas como as diretas-já e a luta pela anistia.

**79) Gab:**

- Durante o regime militar, os seqüestros tinham caráter político, ou seja, grupos que optaram pela luta armada seqüestram diplomatas estrangeiros em serviço no Brasil, com a finalidade de libertar os companheiros que estavam na prisão e colocá-los em segurança fora do País. Hoje, os seqüestros são realizados por grupos criminosos e visam ao resgate econômico.
- Censura aos meios de comunicação, prisões arbitrárias, tortura, eliminação física de militantes de esquerda e, no plano legal, imposição das penas de banimento, prisão perpétua e morte.
- Porque visavam impedir a liberdade de pensamento e expressão, através de práticas degradantes como a tortura e as prisões arbitrárias sem direito a habeas-corpus, que feriam a integridade moral e física da pessoa humana.

**80) Gab:**

- Existem vários aspectos na letra de Chico Buarque que mostram cotidianos dos cariocas: as ladeiras, onde os habitantes transitam como que empinados nos morros íngremes. As ribanceiras onde os casebres são construídos sem qualquer segurança e levados nas encruzilhadas de problemas como as enchentes. Seus habitantes: as lavadeiras, os sambistas de tradição e os ladrões de “munição pesada”: a força da arma e do ardo de viver.
- O trecho “cada ribanceira é uma nação” pode ser entendido seja como uma grande população dividindo um pequeno espaço na

luta pela vida, seja ainda no sentido de que toda nação cria por necessidade de sobrevivência seus códigos específicos de conduta, sua linguagem tão original, os costumes e a moral a serem seguidos, enfim, uma cultura que vai dar identidade e espírito aos seus homens.

**81) Gab:**

A Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) foi a legislação trabalhista vigente durante o período militar. Porém, ela foi criada durante o período Vargasista, particularmente durante o chamado Estado Novo (1937/1945). Tendo por inspiração as leis fascistas da “Carta Del Lavoro”, ela atrelava o movimento operário à política oficial do estado, na medida que tentava impor dirigentes sindicais subservientes ao governo, intervinha nos sindicatos reivindicativos destituindo líderes mais ousados, praticamente proibia o recurso à greve e transformava as agremiações operárias em clubes meramente assistenciais.

A criação, em 1968, do Ato Institucional nº 5, dava ao governo militar, todo o direito de intervir na sociedade como quisesse em militar, todo o direito de intervir na sociedade como quisesse em nome do combate à subversão, isto é, em nome da Lei de Segurança Nacional.

O atingido não poderia, pelo AI-5, recorrer ao Poder Judiciário, para defender seus direitos.

Portanto, as duas leis – a CLT e o AI-5 – casaram-se perfeitamente quanto à filosofia: não permitir qualquer tipo de movimento popular ou oposicionista, que criticasse o modelo econômico político da ditadura militar.

**82) Gab: D****83) Gab:**

- Nos dois momentos históricos, o artista utilizou como veículo de sua mensagem cédulas de moeda circulante, visando levar a população a se questionar sobre as responsabilidades do Estado sobre a morte de civis cometida por seus agentes de segurança. Em 1975, o jornalista Vladimir Herzog foi preso, torturado e assassinado dentro de uma cela, e o Estado negou sua ação violenta. De maneira semelhante, em 2013, o pedreiro Amarildo foi preso por policiais no Rio de Janeiro, e, novamente, os agentes do governo negaram suas responsabilidades sobre a morte de um civil preso. Assim, a obra de Cildo Meireles adquire um caráter de denúncia da violência do Estado e

de suas responsabilidades em crimes de tortura e mortes de civis.

- b) A principal diferença na divulgação das obras é que, na década de 1970, o Brasil vivia uma ditadura, o AI-5 censurava manifestações contrárias ao regime e os artistas tinham de “driblar” a falta de liberdade de expressão. Já em 2013, a liberdade de expressão está assegurada pela Constituição, e, ao contrário da morte de Herzog, o desaparecimento de Amarildo teve ampla repercussão na imprensa, e foram promovidas investigações para punir os responsáveis. Isso estimulou a divulgação da obra de Cildo Meireles.

#### 84) Gab:

- a) Os direitos civis caracterizam a vigência do estado de direito a partir do desenvolvimento do capitalismo e de suas formas de organização social fundadas na ideologia da igualdade dos indivíduos perante leis comuns. Incluem o direito à vida e à liberdade individual, o de ir e vir, o de manifestar opiniões, o de propriedade, etc. Os direitos políticos remetem à participação dos cidadãos na esfera de governo da comunidade e apontam para as características da democracia. Incluem a organização partidária, o voto em eleições livres, o direito de greve e de protesto, entre outros.
- b) Os direitos sociais diferenciam as sociedades segundo as conquistas coletivas, tais como acesso a educação, saúde, previdência social e outros. O pleno exercício da cidadania não deve ser cerceado pelo estado ou pela marginalização imposta pela exclusão social. Se o Estado concebido para a garantia dos direitos não exerce tal função, ou seja, se os direitos civis ou políticos não forem respeitados por causa da desigualdade social, a cidadania não será garantida.

#### 85) Gab:

- a) A publicação do AI-5, em 13 de dezembro de 1968, pelo regime militar, significava o fortalecimento do Estado de exceção, marcado pela violência e pelo arbítrio: era a ditadura escancarada, sem disfarces. Na edição de 14 de dezembro, o *Jornal do Brasil* faz menção a essa nova situação política imposta pelo AI-5, usando um tom jocoso para denunciar uma das mais autoritárias medidas políticas da história brasileira.

- b) O jornal por meio da expressão “Força hercúlea” critica o AI-5 pela quantidade exagerada de poderes atribuídos ao presidente da República. E a foto do lutador de judô, gigante, remete à força do Estado militar subjungando a sociedade civil, representada pelo garoto.

#### 86) Gab:

- a) O emprego da tortura na repressão aos opositores da ditadura de 1964-85 encaixava-se nos ditames da Doutrina de Segurança Nacional que norteava a ação militar contra ameaças ao modelo do “mundo livre” ocidental no contexto da Guerra Fria. Tal prática agilizava o combate às organizações armadas de esquerda, dando maior eficiência ao “terror de Estado”.
- b) Os atos institucionais outorgados pela ditadura, dos quais o mais importante foi o AI-5, quebraram a ordem constitucional, pois, como atos de exceção do poder executivo, foram impostos à revelia do Poder Legislativo, configurado num Congresso Nacional submisso, amordaçado e manipulado. O AI-5 conferia ao presidente militar poderes acima da Constituição e dos órgãos judiciários, desfigurando qualquer ordem legal.

#### 87) Gab:

- a) Durante a República Velha, os partidos políticos eram regionais e no período militar houve, de acordo com o texto, o processo de nacionalização dos partidos.
- b) Fundada em 1932, a AIB se inspirou sobretudo no fascismo italiano. Pregava a existência de um Estado autoritário, centralizado e corporativo. Os integralistas, além de se oporem ao governo constitucional (1934–1937) e à esquerda, eram ultranacionalistas e chegaram a formar grupos paramilitares, utilizados no combate a seus oponentes. Depois de uma tentativa frustrada de golpe de Estado em 1938, eles foram colocados fora da lei pelo governo, que extinguiu a organização.
- c) Pode-se afirmar que o fechamento dos partidos políticos e a adoção do bipartidarismo, pelo Ato Institucional nº 2 (1965), possibilitou ao regime militar, entre outros aspectos, um controle maior sobre a oposição, maior disciplina político-partidária, além de passar a imagem, sobretudo para o exterior, de normalidade democrática, pois o regime

permitia a existência de oposição. Além disso, o bipartidarismo garantia vitória da Arena (Aliança Renovadora Nacional) nas eleições para cargos do Executivo pois a partir da vigência do Ato Institucional nº 5 (13.12.1968), o presidente poderia cassar mandatos e suspender direitos políticos de opositores, garantindo, assim, maioria situacionista no Legislativo.

**88) Gab: C**

**89) Gab:**

As relações do varguismo com as classes trabalhadoras foram de atrelamento do movimento operário, ao lado de um discurso paternalista, populista, de “pai dos pobres”, preocupado com questões sociais.

A legislação trabalhista do período inspirou-se na Carta del Lavoro do governo fascista de Mussolini. Assim, os sindicatos ficaram ligados ao Ministério do Trabalho, dependendo deste para subvenção econômica e também do aval governamental para a escolha das lideranças trabalhistas.

Deste modo, se incentivava o aparecimento de “pelegos”, isto é, chefes de sindicatos ligados ao governo, tentando controlar e abafar críticas ao governo e as reivindicações mais ousadas.

**90) Gab:**

O primeiro inicia-se com a revolução de 1930 e vai até o golpe do Estado Novo em 1937. Abrange o governo provisório (1930/1934) caracterizado pela luta, no poder, entre os tenentistas e a elite dissidente latifundiária. Neste período houve a Revolução Constitucionalista Paulista (1932), a 3ª Constituição Brasileira (1934) e a Intentona Comunista (1935).

O segundo governo corresponde à ditadura varguista, o próprio Estado Novo – em 1937/1945. Neste, houve a centralização política com a intervenção nos governos dos estados, censura à imprensa, suspensão dos partidos políticos, fechamento do Legislativo, etc., acompanhado da criação das empresas estatais: Companhia Vale do Rio Doce, Siderúrgica Volta Redonda, etc., que vieram como suporte para a industrialização brasileira.

O último foi o governo constitucional, 1950/1954, quando foi eleito presidente. Neste momento, houve a difusão de um discurso nacionalista criticando as empresas multinacionais que pretendiam alterar o modelo econômico de

substituição das importações. Por isso, Getúlio suicidou-se em 1954.

**91) Gab: A**

**92) Gab:**

- a) A condição da mulher, nessas décadas, foi afetada pela lei que estabeleceu seu direito ao voto e pela regulamentação do trabalho, com direitos específicos previstos nas leis trabalhistas do período.
- b) O enunciado apresenta a ambiguidade do Estado Novo ao desejar um perfil conservador para a mulher (organizadora do lar, cuidadora da família e da economia doméstica) em contradição com a ampliação dos seus direitos no período.

**93) Gab:**

- a) A tensão entre o governo Vargas e o Estado de São Paulo em 1932 pode ser observada no descontentamento dos paulistas com os rumos políticos após a derrubada de Washington Luís em 1930, com a política de interventores de Vargas e com as práticas autoritárias do governo central. O intervencionismo estatal na política de valorização do café desagradou aos produtores que compunham a base da elite econômica do Estado. Também houve manifestações populares e trabalhistas denunciando o caráter repressor do governo.
- b) Para os paulistas, a convocação de uma Constituinte deveria restabelecer a ordem legal, encerrar o caráter excepcional e autoritário do governo provisório, incorporar a pauta trabalhista e, ao restaurar o federalismo, recuperar o prestígio político anterior.

**94) Gab:**

- a) A partir da leitura do texto, o candidato poderia mencionar a importância dos personagens de Walt Disney para: glorificar o estilo de vida americano, fazer a propaganda da Política de Boa Vizinhança e defender o livre mercado como uma forma de combater o nacionalismo, o fascismo e o comunismo.
- b) O governo Vargas tentou manter uma política de neutralidade até 1942, quando o Brasil entrou na guerra contra o Eixo, após navios brasileiros terem sido torpedeados por submarinos alemães. Além de enviar tropas da FEB para combaterem na Europa, o governo

Vargas também cedeu bases militares localizadas no Nordeste para uso dos aliados.

**95) Gab:**

- a) A questão pode ser facilmente respondida a partir do texto. Basta o candidato escrever que o Palestra Itália mudou seu nome porque, sendo uma entidade ligada à imigração italiana, foi forçada a isso durante o Estado Novo como parte da campanha de nacionalização do governo e “assimilação” dos imigrantes, contra os chamados “enquistamentos étnicos”. O candidato pode ainda adensar a resposta com a informação de que o Brasil acabara de declarar guerra contra o Eixo.
- b) Os estádios de futebol, durante o Estado Novo, podiam ser utilizados para fins políticos por meio, por exemplo, de comícios, comemorações e festas cívicas e populares, além de outras manifestações públicas de enaltecimento do Estado Novo, do nacionalismo e do trabalhismo.
- c) O tema da questão é exaustivamente tratado nos materiais didáticos, bastando ao candidato citar uma das seguintes funções do referido órgão, entre outras: promoção de eventos em homenagem a Getúlio Vargas; propaganda do governo pelos meios de comunicação (rádio, teatro, jornais, cinema); censura aos meios de comunicação, proibindo a veiculação de críticas ao governo; controle das concessões de rádio; controle do sistema escolar (imposição da obrigatoriedade do ensino cívico, da educação física, do canto coral e desfiles); direção e transmissão do programa Hora do Brasil.

**96) Gab:**

- a) A crítica presente no samba de Noel Rosa dirige-se contra a influência anglo-americana na cultura nacional.
- b) Os principais meios de comunicação social de massa pelos quais a influência cultural norte-americana se manifestou nos anos 1930 foram o rádio e o cinema. E tanto nos programas das primeiras redes radiofônicas como nas artes cinematográficas, a música exerceu papel de destaque.
- c) Na década de 1930, o Brasil assistiu à ascensão ao poder de setores da burguesia nacional e das classes médias urbanas, sobretudo o militar. A revolução que levou Getúlio Vargas ao governo implantou um regime autoritário, com características trabalhistas e nacionalistas, que mobilizou massas de trabalhadores em apoio

ao populismo dos novos donos do poder. Nesse contexto, o regime exercia rígido controle sobre a criação cultural, buscando instrumentalizá-la no seu interesse político. No plano internacional, ocorria um aumento da influência norte-americana sobre os países da América Latina.

**97) Gab:**

São três as principais diferenças entre o sindicalismo operário das primeiras décadas do século XX e o criado após 1930. Em primeiro lugar está a composição social, isto é, no início do século, os estrangeiros imigrados constituíam a principal parcela do operariado urbano. Com a industrialização feita após a Segunda Guerra Mundial, são os migrantes (Nordeste e Centro-Oeste do Brasil) os que formam – até hoje – a parcela trabalhadora operária.

Estes estrangeiros influenciam nas 1ª décadas quanto à organização operária, com sua ideologia anarco-sindicalista. Porém após a Revolução Bolchevique de 1917, foram as idéias comunistas, como também o populismo varguista após 1930, as ideologias predominantes entre os trabalhadores.

O aspecto principal, no entanto, está na autonomia do movimento operário que se tinha antes da Revolução de 1930. Não havia sindicatos atrelados à política econômica governamental. Isto só aconteceu no início do período varguista quando qualquer organismo de trabalhadores deveria receber o “aval” governamental para a sua existência.

**98) Gab:** A

**99) Gab:**

O governo Juscelino Kubitschek (1956–1960) foi marcado por um grande desenvolvimento industrial, fruto do chamado Plano de Metas, cujo lema era o desenvolvimento do país: ‘50 anos em 5’.

O Plano de Metas caracterizou-se pela abertura da economia nacional à participação de multinacionais estrangeiras produtoras de bens duráveis de consumo: carro, TVs, eletrodomésticos em geral. Também incentivou a criação de usinas hidroelétricas, construção de estradas, incentivo às siderúrgicas, etc. Nos primeiros anos do seu governo a taxa de crescimento do PNB foi de 11% ao ano. Reinava no país um clima de otimismo: era a Novacap. (Brasília), a bossa-nova, o cinema novo, etc. Contudo, os setores sociais como a educação,

saúde, foram esquecidos, além do setor agrícola que teve um crescimento quase nulo.

Na verdade, o governo Kubitschek estava rompendo com o modelo econômico anterior vigente e, pouco a pouco, inaugurando o modelo dependente de desenvolvimento apoiado nas empresas estrangeiras que tanto cresceram após o golpe militar de 1964.

#### 100) Gab:

- O rádio era um eficiente instrumento de publicidade por seu grande alcance junto às massas, devido a facilidade de aquisição se comparado à televisão já disponível no Brasil desde a década de 1950, mas inacessível à maioria da população.
- A postura populista João Goulart, na defesa do nacionalismo econômico e do trabalhismo, encontrava ressonância entre setores da esquerda brasileira e por isso, a interpretação pelos segmentos conservadores da sociedade, de um presidente comunista.
- A expressão "Legalismo", significa reconhecimento ao regime estabelecido ou a uma autoridade legítima, independentemente da origem ou tendência. No caso brasileiro o conceito de "orientação legalista", antes de 1964, significou a defesa do governo do presidente João Goulart contra as medidas dos segmentos conservadores no Congresso Nacional de limitar seus poderes com a adoção do Parlamentarismo.

Depois de 1964, o "legalista" passou a ser aquele que defendia o Estado autoritário estabelecido pelos militares, instituído pelo Ato Institucional nº 1.

#### 101) Gab:

- O candidato deveria indicar que a principal proposta diplomática do governo Jânio Quadros foi a adoção da Política Externa Independente (PEI), pela qual o Brasil se distanciava do alinhamento automático com os EUA. A condecoração de Che Guevara, revolucionário integrante do governo cubano, representava essa nova política.
- A política externa de Jânio desagradou ao seu próprio partido, a UDN, às forças armadas ideologicamente alinhadas aos EUA, e às demais forças conservadoras do país.

#### 102) Gab:

- O texto faz alusão aos movimentos sociais do século XX como o Cangaço ("Lampião"),

Revolução Mexicana ("Zapata") e movimento contra o racismo nos Estados Unidos ("Panteras Negras"), etc..

- O cangaço foi um movimento social que ocorreu de forma endêmica nas primeiras décadas do século XX no nordeste, um de seus líderes foi "Lampião". Esse movimento era contra as estruturas da época como os latifúndios. Eles se valiam da violência para lutar contra os "coronéis" que tinham o poder. O cangaço pode ser classificado como um movimento de banditismo social.

#### 103) Gab:

- A Revolta da Vacina, ocorrida em novembro de 1904, no Rio de Janeiro (então capital federal).
- A Revolta da Vacina ocorreu em uma conjuntura marcada pela reforma urbana promovida pelo Prefeito Pereira Passos e pela campanha sanitária, que incluía a vacinação obrigatória contra a varíola, tendo como principal expoente o médico Oswaldo Cruz. Nesse sentido, poderiam ser mencionadas como conseqüências dessas políticas, além da decretação da vacinação obrigatória: a demolição das moradias; a alta do custo de vida ou a carestia de vida; a invasão da privacidade pelos serviços sanitários; o descontentamento popular com a república.
- Entre os objetivos da reforma urbana estão: o embelezamento da cidade; o saneamento/higienização da cidade; modernização; a transposição do modelo europeu para a capital brasileira; a segregação espacial/geográfica social com a expulsão dos pobres do centro; a extinção dos cortiços na área atingida pela reforma; a abertura da Avenida Central; a construção de infraestrutura urbana mais adequada às necessidades da cidade. E de forma indissociável da reforma urbana na campanha sanitária, a erradicação da febre amarela.

#### 104) Gab:

- Revolta da Vacina.
- A decretação da vacinação obrigatória contra a varíola, por sugestão de Oswaldo Cruz (chefe da Saúde Pública), e a alta do custo de vida legada pelo governo anterior de Campos Sales.
- Os objetivos do prefeito Pereira Passos consistiam em modernizar a cidade do Rio de Janeiro, revalorizando o centro da mesma por meio da demolição de cortiços e da abertura de avenidas; e também criar uma infra-estrutura

no setor de saneamento básico e, com isso, transformar o Rio em um “cartão postal” do Brasil.

**105) Gab:**

- a) O momento de implantação da República significou o estabelecimento de uma ordem dentro da qual cada força tratou de garantir seu espaço. Assim, o surgimento de um núcleo com tendências autonomistas ameaça a Igreja, já que contesta sua hegemonia no tocante às almas. Ameaça os latifundiários, uma vez que, além de desviar a mão-de-obra, desafia o poder dos coronéis. E o próprio governo, uma vez que nega a autoridade das instituições, além do que Canudos vem acompanhado de rumores sobre o restabelecimento da monarquia. Por último, o exército que, sentindo dificuldades em controlar a revolta, vê-se ameaçado ou, no mínimo, sente-se questionado quanto a sua capacidade.
- b) A possibilidade da formação de uma ordem alternativa era traduzida pelo sertanejo como criação de uma nova vida, que, rompendo seu isolamento, acabaria com a miséria, dando acesso à terra; acabaria também com a imoralidade e a desordem, canalizando a profunda religiosidade já existente entre os sertanejos para o movimento do Conselheiro. E, em oposição ao abandono pelo Estado, que os deixava à mercê dos coronéis, viam os rebeldes o reencontro com a ordem divina.

**106) Gab:**

A frase de Lima Barreto lembra a função do cidadão no Brasil, frente ao tipo de Estado e suas relações com a sociedade. O Estado brasileiro é autoritário, centralizador, utiliza as classes médias e populares para reforçar a hegemonia política e econômica das elites governantes. O esquema coronelista, a política dos governadores, o controle e as repressões aos sindicatos e associações operárias e aos movimentos rurais (Canudos, Cangaço, Contestado) asseguram a supremacia das elites agrárias. A população brasileira é transformada em público, isto é, expectadora apartada das lutas e das decisões políticas.

**107) Gab:**

O Cangaço foi, durante os anos 20 e 30, uma das formas de rebeldia social contra os mandatários tradicionais – os coronéis, e contra a injusta estrutura agrária do sertão nordestino. O Cangaço tentou, através do uso da violência, cooptar, para

suas fileiras, elementos que não tinham estabilidade social: pequenos proprietários expulsos de suas lavouras (é o caso de Lampião), comerciantes fracassados, descendentes de escravos, camponeses sem caminhos. O fenômeno do Cangaço foi sentido pelas populações camponesas como um heroísmo, alguém que roubava dos ricos, invertendo os sinais de dominação e, com os mesmos instrumentos dos coronéis. Foi uma rebeldia sem clara visão política, pois, ao mesmo tempo reagia aos dominantes e emprestava destes o comportamento caracterizado no uso da força.

**108) Gab:**

- a) O conflito abordado é o da posse da terra, do latifúndio do esquema agrário conservador brasileiro que se mantém desde o período colonial.
- b) (...)
 

“Não é cova grande,  
é cova medida,  
é a terra que querias  
ver dividida.”

No primeiro texto, as lutas no campo resultam em assassinato, atentados, terrorismo na posse de terras que acabam invariavelmente em morte aos trabalhadores rurais e, por vezes, aos proprietários latifundiários.

No segundo trecho, o poema refere-se às lutas no campo, pela reforma agrária, na qual os trabalhadores rurais reivindicaram o fim do latifúndio, a divisão e a distribuição das terras aos camponeses.

**109) Gab:**

- a) No texto do enunciado, "desterritorializado", quando aplicado ao mercado de trabalho no Brasil naquele período (1550-1930), refere-se ao fato de que uma parte significativa e mais importante da força de trabalho na América portuguesa (os escravos) era originária da África, portanto, de um outro território. Já no período posterior à abolição do tráfico de escravos e da própria escravidão, a força de trabalho mais importante era constituída por imigrantes europeus, que se destinavam a centros urbanos e, sobretudo, às lavouras de café. Eram, portanto, originários de fora do território brasileiro.
- b) Entre as mudanças ocorridas no mercado de trabalho brasileiro nas décadas de 1930 e 1940, podemos destacar:

- O processo de industrialização e urbanização, que foi responsável pelo aumento da importância do trabalho urbano-industrial quando comparado aos períodos anteriores, nos quais a maior parte da força de trabalho estava concentrada nas atividades agrícolas.
- O crescimento do setor urbano-industrial foi responsável também pela ampliação em importância e extensão do trabalho assalariado e conseqüente expansão da monetarização da economia.
- O crescimento urbano-industrial igualmente levou à dinamização do setor de serviços, dando origem a uma classe média urbana significativa que passa a se diferenciar do operariado urbano e do empresariado industrial.
- Outra mudança importante se deu no tratamento da chamada "questão social", que deixou de ser tratada como "questão de polícia" e, em seu lugar, foi contemplada por uma extensa legislação trabalhista que garante os direitos mínimos fundamentais dos trabalhadores urbanos. O Estado passa a ser mediador das relações entre o capital e o trabalho.
- A classe média e o operariado originados deste processo passam a ter uma importância política cada vez maior como uma massa de eleitores que possui reivindicações próprias e passa a ter um papel cada vez mais importante nos destinos políticos do país.
- A expansão do mercado de trabalho urbano-industrial, por sua vez, veio a consolidar uma significativa expansão do consumo, e por esta via conferiu um papel importante à economia de mercado interno.

**110) Gab:**

- a) A greve de 1917 em São Paulo foi a mais importante expressão do movimento operário brasileiro durante toda a República Velha, envolvendo praticamente todos os trabalhadores fabris da capital paulista (cerca de 50 mil operários).
- b) De acordo com o texto, as principais formas de repressão adotadas pelo governo paulista foram: prisão das principais lideranças do movimento paredista; empastelamento (invasão) da sede do jornal anarquista "A Plebe" e a prisão do seu diretor; ameaça de

deportação para os presos de origem estrangeira (nesta época, parte significativa da classe operária ainda era composta por estrangeiros).

- c) Apesar de sua fragilidade e dos seguidos percalços, a imprensa operária nas primeiras décadas do século XX no Brasil foi de vital importância para a organização e mobilização dos trabalhadores. Naquela época, vários jornais operários eram escritos em língua estrangeira (italiano, espanhol, alemão, etc) ou bilíngües, única maneira de atingir importantes setores da classe operária, formada por grande número de estrangeiros. O jornal "A Plebe", de tendência anarquista e dirigido por Edgard Leuenroth, foi um dos mais importantes, chegando a ser diário em 1919.

**111) Gab:**

- a) O Governo Bernardes foi marcado pelo estado-de-sítio, imposto como resposta aos levantes tenentistas da época, dentre os quais o do R.G. do Sul, em 1923, a chamada Revolução de 1824, em São Paulo e a Coluna Prestes. O regime oligárquico da Velha República, ao institucionalizar o feriado de 1º de maio, buscava esvaziar seu conteúdo contestador, manipulando uma reivindicação popular. Isso revela, por um lado, o temor das elites diante da articulação dos trabalhadores e, por outro, a apropriação de um anseio das classes populares, num rasgo de populismo, consolidado após 1930.
- b) A 1º de maio de 1890, foi promulgada nos E.U.A. a lei pela jornada de oito horas de trabalho. Esta vitória se transformou num símbolo em todo o mundo, numa homenagem aos "Oito Mártires de Chicago", líderes operários anarquistas que morreram, em 1887, no início da luta por essa jornada de trabalho.

**112) Gab:**

As propostas anarco-sindicalistas dos movimentos operários, no Brasil e do final do século XIX, dirigiam as lutas operárias contra instituições que serviam às classes dominantes. A Igreja é simbolizada pela noite, porque seu discurso obscurantista legitimava a ordem vigente e a crença nas autoridades constituídas. A relação entre o capital e a fome alude aos baixos salários pagos aos operários pelas longas jornadas de trabalho. A terceira relação, entre quartel e morte, trata-se da impossibilidade de manifestações, passeatas, greves do operariado contra o sistema vigente, porque qualquer

manifestação das classes populares era vista como desordem pelos grupos governantes e duramente reprimidas pelos militares.

**113) Gab:**

- a) No começo do século XX no Brasil, a grande maioria do nascente operariado, foi de organizar os trabalhadores em busca de seus direitos. Foram criadas associações chamadas de Ajuda Mútua que através de imprensa, do teatro, das greves, etc. procuravam conscientizar o operário por melhores condições de vida. As lideranças eram, em geral, estrangeiras.
- b) Os princípios do anarco-sindicalismo eram socialistas, isto é, pregavam a derrubada do regime capitalista. Propunham uma sociedade regulada pelos próprios trabalhadores longe de qualquer forma de estado ou autoridade de classe. Achavam que o meio de se chegar a isto era, além da conscientização dos trabalhadores, uma greve geral onde os meios de produção – fábricas, fazendas, etc. – ficariam em mãos operárias.

**114) Gab:**

- 1) No final do século XIX o operariado paulista era formado pela mão-de-obra imigrante – italianos, espanhóis, portugueses – e também por ex-escravos que, morando na periferia das cidades compunham o exército industrial de reserva, isto é, os trabalhadores excedentes do mercado.
- 2) Na imprensa operária, os jornais eram de tendência anarquista, servindo como instrumento básico de organização. Eram, via de regra, jornais de propaganda de periodicidade irregular: tinham existência semi-legal. As idéias anarquistas propagavam a crítica ao estado burguês, propondo a destruição do estado e a criação de um governo socialista dos trabalhadores. O meio para se alcançar o poder era através de uma greve geral que colocasse todo o aparelho econômico em mãos dos trabalhadores.

**115) Gab:**

É simultânea a formação do proletariado urbano brasileiro e a imigração estrangeira. Com a decadência da mão-de-obra escrava (as pressões feitas pela Inglaterra, a necessidade de melhorar a produção cafeeira, etc), o governo imperial tentou de várias maneiras, algumas

fracassadas, trazer imigrantes europeus para suprir as necessidades de mão-de-obra no Brasil. Muitos estrangeiros dirigiam-se à zona cafeeicultora do oeste paulista ou ficavam nos centros urbanos, formando os primeiros estratos do proletariado. Iam para as nascentes manufatureiras têxteis, alimentícias e mecânica, onde representavam quase a metade dos trabalhadores. Muitos eram sapateiros, marceneiros, padeiros, etc.

No final do século XIX e, principalmente nas duas primeiras décadas do século XX, surgem numerosas associações operárias socialistas, bastante influenciadas pelo anarco-sindicalismo, que irão organizar greves reivindicatórias e revolucionárias, a partir de 1917.

**116) Gab:**

- a) A República Velha foi caracterizada pelo domínio das oligarquias, que dividiam o controle do estado através da Política do Café com Leite, Política do Governadores e Coronelismo. Além disso, ocorriam constantes fraudes eleitorais por meio do voto de cabresto e do clientelismo.
- b) Entre as novidades eleitorais que ampliaram significativamente o número de participantes, pode-se destacar a introdução do voto feminino na era Vargas, em 1932, e o direito ao voto para analfabetos, garantido pela Constituição de 1988.

**117) Gab: C**

**118) Gab:**

- a) O Rio de Janeiro era a capital e o principal centro político-administrativo do país. Na época, o porto do Rio de Janeiro se constituía em um dos principais portos exportadores e importadores do país. A cidade também abrigava as primeiras iniciativas industriais do Brasil.
- b) Procurando eliminar do perfil da cidade o tom acanhado herdado do Período Colonial, Pereira Passos rasgou novas avenidas, especialmente a Avenida Central, no coração da cidade; demoliu cortiços; remodelou e ampliou o porto do Rio de Janeiro; fiscalizou habitações, removendo objetos que implicassem em condições favoráveis à proliferação de ratos ou mosquitos; e demoliu quiosques de comércio das ruas cariocas.
- c) Deve-se observar o enunciado viesado desta questão ao destacar que um determinado "ideário", seja ele qual for, tenha

"necessidades", como se tratasse de um "organismo", estabelecendo "nexos necessários", como se isso fosse possível em história. As formulações com conteúdo claramente determinista, como as do enunciado desta questão, são bastante discutíveis. Se observarmos com maior cuidado, já na época joanina o governo lusitano propunha mudanças urbanas na cidade do Rio de Janeiro. A proposta de reurbanização da cidade torna-se mais forte no Segundo Reinado, por exemplo nos discursos parlamentares no Senado observando os problemas da cidade carente de mudanças. No final do século XIX, o fim da escravidão e a imigração europeia provocaram um grande fluxo populacional em direção à capital, que não tinha como absorver, em condições adequadas, toda essa população. Nesse aspecto, as mudanças no período Rodrigues Alves envolviam um projeto urbano no qual era impossível desvincular a reforma urbano-arquitetônica de um saneamento básico e suas implicações, como a vacinação obrigatória. O prefeito Pereira Passos acompanhou a reforma de Paris por Hausmann, e com certeza o modelo francês influenciou as mudanças no Rio de Janeiro. A capital brasileira da época era uma cidade que afastava o comércio internacional. O governo tomou a iniciativa das reformas. Observe-se que o governo anterior, Campos Sales, havia realizado um saneamento financeiro que equilibrou as contas. Dessa maneira, permitiu a Rodrigues Alves realizar projetos urbanos. Nessa ótica, fica difícil argumentar um determinado rompimento com o passado colonial. Sob a perspectiva proposta pela questão, há autores que afirmam que a reforma do Rio de Janeiro implicava no afastamento da população negra e mestiça do centro da cidade, resultando nessa área, após a demolição dos cortiços, uma predominância de valores cosmopolitas europeus, brancos, tendo Paris como modelo da reforma. Deve-se observar, entretanto, que esta é apenas uma vertente desse processo. Podemos lembrar que muitos episódios ocorridos no Período Colonial foram recuperados e apropriados pelo ideário republicano, como, por exemplo, a mitificação de Tiradentes.

**119) Gab:**

No governo de Rodrigues Alves (1902/6) tivemos a urbanização do Rio de Janeiro, capital federal. Esta

cidade era foco de epidemias como a febre amarela e a varíola, porque tinha uma estrutura arquitetônica obsoleta.

Com a urbanização acentuada, o centro do Rio de Janeiro ficou sendo uma vitrine da aristocracia brasileira para o resto do mundo. As suas ruas largas, além de mais sofisticadas, foram planejadas para impedir a formação de barricadas em caso de uma revolta popular.

Na periferia, a arquitetura urbana era a mesma de antes. Nada foi reformulado. Pelo contrário: as condições de vida agravaram-se com os novos contingentes humanos que estavam chegando.

Assim, havia duas cidades num mesmo local, como afirmou Lima Barreto. Uma que representava o ócio, o lazer, os hábitos europeus, o mundo da intelectualidade e o consumo em elegantes lojas. A outra, o mundo do trabalho, a maioria mulata e negra, as péssimas condições de vida e a carência em geral.

**120) Gab:**

- O texto aponta dois significados associados à imagem de Tiradentes pela propaganda republicana: um que o aproxima da imagem de Cristo e outro que o identifica ao jacobinismo, setor mais radical do Partido Republicano.
- Os primeiros governos da república, também conhecidos como República da Espada, foram exercidos por militares e enfrentaram contestações como a Revolta da Armada, a Revolta Federalista e movimentos que defendiam a restauração da monarquia. Essas contestações foram enfrentadas com uma violenta repressão que incluiu o estado de sítio e o desterro dos adversários. Além disso, entre outras características, poderia ser mencionada a política econômica que levou ao encilhamento.

**121) Gab:**

- O objetivo do ministro Rui Barbosa era inviabilizar possíveis ações indenizatórias por parte dos proprietários que se sentiram lesados com a Abolição.
- Lei do Ventre Livre (1871), que considerava livres os filhos de escravas nascidos após sua promulgação, e a Lei Saraiva-Cotegipe (1885) ou dos Sexagenários, que tornava livre os escravos com idade superior a 65 anos.
- A reunião acabou dividindo-se em três correntes: a que defendia a condenação do imperialismo, do racismo e da escravidão como crimes contra a humanidade, representada

pelos países africanos, o que implicaria uma indenização às vítimas do escravismo; a corrente composta por países árabes e pelos palestinos, que objetivava condenar as ações de Israel e o sionismo como uma forma de racismo; e a dos países ricos, que desejava assumir uma postura de condenação simbólica e buscava implantar programas de ajuda. Os antagonismos levaram os EUA e Israel a abandonar a reunião, que acabou esvaziada de sua importância.

#### 122) Gab:

- a) Os motivos da divergência entre monarquistas e republicanos com relação a personagens e datas que simbolizassem o “nascimento da nação” está não somente no ideário que cada personagem defendeu (D. Pedro = a monarquia; Tiradentes = a república), mas também na simbologia de atitudes (D. Pedro = o grito do príncipe; Tiradentes = o calado mártir de um sentimento bem antigo).
- b) A imagem esquartejada de Tiradentes foi abandonada na República para a melhor adoção da imagem do herói: ativo, vitorioso nos seus ideais, não repartido e sim uno nas suas convicções (imagem viva de corpo inteiro). Enfim, a estampa de um mártir como Jesus. Como sabemos, esta estampa é falsa, forjada para atender a um momento em que a República atendia a interesses específicos da elite cafeicultora em ascensão.

#### 123) Gab:

O movimento de 15 de novembro de 1889 representou a formação de um novo governo no país, influenciado pelos cafeicultores do oeste paulista e pelas camadas médias urbanas outrora excluídas do jogo político imperial, por não representarem interesses econômicos significativos. Estas ganharam espaço político com o crescimento das cidades e de seus serviços. Foram diretamente representadas pelos militares que formaram a chamada República da Espada (Deodoro da Fonseca, 1889–1891) e Floriano Peixoto, 1891–1894). O exército, particularmente, ganhou peso maior por ocasião da Guerra do Paraguai (1865–1870). Já as camadas populares – camponeses, artesãos, escravos, etc... – praticamente foi excluída: não tinham, ao final do século XIX, organização associativa para impor seus interesses no novo jogo político emergente.

Foram os grandes cafeicultores do oeste paulista, os maiores beneficiários do novo poder. Controlando a economia do país, impuseram uma nova ordem oligárquica, principalmente a partir de 1898 (governo Prudente de Moraes).

Com a República, o poder político no Brasil sofreu uma renovação com influência de novos grupos dominantes, mas a estrutura não foi modernizada: prevaleceu a velha economia colonial baseada na “plantation”.

#### 124) Gab:

- a) O movimento militar que eclodiu logo após a eleição presidencial de Arthur Bernardes ficou conhecido como a **Revolta dos 18 do Forte**.
- b) Esta primeira manifestação tenentista da década de 20 pode ser analisada como uma insatisfação das camadas médias urbanas em relação aos governos da República Velha, marcados pelas eleições dirigidas pelos latifundiários. A ideologia tenentista achava que com o fim da corrupção eleitoral e conseqüentemente com a eleição de pessoas honestas o país sairia do subdesenvolvimento. Achavam também que a derrubada do governo e o início de uma nova era no Brasil poderia ser conseguido com um pequeno grupo elitista de militares e civis que assumissem o governo. Não viam com “bons olhos” as manifestações populares de anarquistas ou marxistas.

#### 125) Gab: D

#### 126) Gab: A

#### 127) Gab: B

#### 128) Gab:

- a) A questão solicitava a identificação dos objetivos políticos no estabelecimento das duas primeiras capitais brasileiras. Salvador, em 1549, marcou o processo de centralização política com a criação do Governo Geral e atendia aos interesses metropolitanos de ampliar a presença da coroa e aumentar a defesa da colônia. A transferência da capital para o Rio de Janeiro, em 1763, deslocou a administração para o sul da colônia, tornando-a mais próxima do novo eixo econômico surgido a partir da exploração das minas, além de reforçar o domínio português no processo de expansão territorial em áreas de conflito com a América Espanhola.

- b) A transferência da capital para Brasília contemplava oficialmente os objetivos de promover a interiorização do país, de promover a integração regional e assegurar a defesa dos órgãos governamentais contra eventuais ataques externos. Também significou o distanciamento do poder político das áreas mais populosas, diminuindo a pressão pública sobre os governantes. Outro uso político foi a caracterização da cidade como símbolo da modernidade do governo JK.

#### 129) Gab:

- a) A questão exigia do candidato a leitura da imagem, identificando os calvinistas, no primeiro plano à esquerda, com suas vestes negras e com livros em mãos. A representação sugere a sobriedade individual, o rigor religioso e a utilização da bíblia como elementos que fazem parte do ideário calvinista utilizado pelo artista.
- b) O século XVII é o período do apogeu comercial holandês, que pode ser explicado a partir de aspectos como a constituição das companhias marítimas de comércio, o predomínio batavo no refino e comercialização do açúcar produzido no Brasil e nas Antilhas, e a utilização de capitais holandeses nas áreas coloniais da Ásia, África e América. Os lucros obtidos nas atividades manufatureiras e a condição de potência marítima tornaram a Holanda um dos principais centros econômicos europeus, ao mesmo tempo em que os holandeses enfrentaram a concorrência com Portugal, Espanha e Inglaterra no comércio marítimo.

#### 130) Gab:

- a) O Milagre Econômico Brasileiro foi um período (1969–1974) de acelerado crescimento econômico, conseguido graças ao apoio do capital internacional, então disponível. Por outro lado, havia um forte arrocho salarial sobre os trabalhadores que eram reprimidos se caso exercessem o seu direito de greve que era considerado ilegal. Esta contenção dos gastos geraria concentração de renda nos setores elitistas da população. Também o aquecimento industrial foi motivado pela ativação de máquinas que até então estavam ociosas do momento de retração econômica anterior em meados dos anos 60.
- b) O milagre econômico teve três características mostradas pelas imagens:

O caráter explorador e cruel da economia ao sacrificar vidas humanas, como mostra a figura da família operária: rostos desolados, desesperançados, miseráveis vivendo em cubículos sub-humanos;

O papel do Estado Militar que usando a ditadura eliminava qualquer resistência e impunha uma lei do silêncio, proibindo o direito de greve e pisoteando a população;

A criação de “slogans” (Brasil, eu te amo) que tomavam o suposto desenvolvimento brasileiro para combater as críticas das conseqüências sociais do “milagre econômico brasileiro”.

#### 131) Gab:

- a) O regime político retratado é o da Ditadura Militar (1964 a 1985).
- b) Algumas características deste regime foram:  
**Autoritarismo:** o presidente da República tinha poderes excepcionais, através dos **Atos Institucionais** sobre o legislativo.  
**Bipartidarismo:** durante o período de 1964 a 1978 foram instituídos dois partidos políticos – a ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro).  
**Ufanismo:** como mostra a figura dos militares pichando os muros com “Brasil, **Ame-o** ou **Deixe-o**”, o esquema militar passava a imagem de que a oposição ou os descontentes deveriam sair do Brasil. Por detrás desta exaltação, o regime político perseguia, torturava e exilava os opositores. NO entanto, mantinham, através dos meios de comunicação, estatísticas forjadas de crescimento econômico, omitido por exemplo a miserabilidade da maioria da população brasileira.